PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos de New-York, Broad Way n. 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

Aviso

Aos Srs. Assignantes que se acharem em atrazo, scientificamos que devem mandar abonar suas assignaturas até o dia 30 do corrente, para que não soffram interrupção na remessa do *Diario* do 1º de Outubro.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Setembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas e 30 minutos, pelo cabo submarino).

A actual sessão da Assembléa Geral Legislativa foi prorogada até o dia 5 do mez vindouro.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

LONDRES, 23 de Setembro.

S. M. F. o Sr. D. Luiz I rei de Portugal partio para Lisbôa.

MADRID, 23 de Setembro.

A tranquillidade está restabelecida em Hespanha.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de Setembro de 1886.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

(*Continuação*)

VESTUARIO

CAPITULO VI

Importancia do vestuario.—O fato com que o corpo anda coberto deve considerar-se como o meio em que se faz a respiração cutanea. O corpo humano, tendo uma temperatura quasi sempre superior á do ar ambiente, tende constantemente a arrefecer. E' pela respiração cutanea e pulmonar que se fazem as grandes perdas de calor.

Dous grandes meios servem para proteger o homem contra a violencia dos agentes atmosphericos e contra a sua facil mobilidade. Constituem elles meios artificiaes, nos quaes as variações passam desapercebidas e nos quaes podem effectuar-se as trocas de calor, com a placidez e a tranquilidade que a natureza emprega em todos os seus actos.

Estes dous meios, que são o vestuario e a habitação, servem: o primeiro para a respiração cutanea, o segundo para a respiração pulmonar; e ambos tendem a impedir que o organismo—como todo o objecto quente e humido—perca o seu calor, já por conductibilidade, já por irridiação, já por evaporação. No capitulo seguinte, trataremos das habitações. Este é o consagrado ao vestuario.

Demonstrada utilidade do vestuario, é evidente que todas as suas propriedades physicas e chimicas devem concorrer para o fim a que elle é destinado. Devem pois examinar-se successivamente as propriedades das differentes materias de que é feito, as suas formas, e o que, tanto a respeito de umas como de outras, mais conveniente é para a saude.

Materia do vestuario.—O vestuario é constituido por substancias animaes ou vegetaes, preparadas para tal fim por processo variados. Entre ellas empregam-se geralmente a lã, o linho, e algodão e o cautchuc como materias primas ordinarias do fato. Aproveitam-se outras para objectos especiaes, como chapéos, calçados, colchões etc.

Propriedades physicas.—*Côr*. A côr do fato não tem influencia sensivel na perda do calorico; mas tem-n'a muito notavel na absorpção do calor solar. A côr dos tecidos representa nesta um papel muito importante, pois que basta qualquer que seja a natureza da substancia, modificar-se a sua superficie exterior com um tecido de côr branca, para se aproveitar toda a vantagem que apresentam estes tecidos, quando estão expostos ao ardor do sol. O Dr. Stark mostrou que acôr modifica a absorpção do calorico, e modera a marcha da irridiação ou do resfriamento dos corpos, isto é, o seu poder absorvente e o seu poder emissivo.

As experiencias do mesmo sabio demonstram ainda que o poder emissivo e irradiante das superficies coradas para as particulas odoriferas está submettido ás mesmas leis, que regem o poder emissivo da luz e do calor. Assim verifica-se que o negro absorve muitissimo e o branco quasi nada; as substancias animaes, mais do que as vegetaes; a seda, mais do que a lã; esta mais do que o algodão.

De que fica dito, conclue-se, que para o verão e paizes quentes, são preferiveis os fatos brancos, e que os negros contra o frio são mais convenientes, ainda quando em tão elevado grão.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE SETEMBRO DE 1886

Albino Cruz & C.—Sejam entregues os documentos pedidos, mediante recibo.

Agripina Genuina da Rocha Athayde.—Indeferido.

1.º tenente Antonio Botelho Pinto de Mesquita.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Candido Gonçalves Ferreira Cascão.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Companhia The Great Western of Brasil Railway Company Limited.—Junte os documentos, a que se refere.

Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves.—Informe o Sr. Inspector do Thesouro Provincial.

Francisco Jaborandy de Moraes.—Aguarde a decisão do governo sobre o abono solicitado.

Francisco Antonio da Natividade Saldanha.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar attender ao supplicante, nos termos da sua informação n. 151 de 20 do corrente mez.

Fortunato José de Andrade.—Aguarde o credito que solicito hoje do Ministerio da Fazenda.

Herculano de Oliveira Torres Gallindo.—Sim.

José da Matta Cardim.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Antonio Bahia da Cunha.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Horoncio Franco.—Como requer.

Maria do Carmo Vieira Lins.—Deferido.

Manoel Vicente Ferreira Lima.—O Dr. chefe de policia já providenciou sobre a remessa do supplicante.

Marianna da Silva Jesus.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção publica.

Marcolino Manoel do Carmo.—N'esta data me dirijo ao Ministerio da Guerra no sentido em que requer o supplicante.

Manoel Clementino Correia de Mello.—Nesta data autoriso o Thesouro Provincial a pôr novamente em praça o serviço da illuminação de que se trata, sendo imposta ao supplicante a multa do art. 184 do Regulamento de 2 de Julho de 1879 pela sua recusa á assignatura do contracto de arrematação d'aquelle serviço, que assim fica rescindido.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 24 de de Setembro 1886.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. da Silveira Carvalho.

José Joaquim Gonçalves de Barros & C., Carneiro de Souza & C., Manoel Alves Barbosa Successor, José Vasques & Irmão, Francisco Fabião do Monte, Joaquim José da Fonseca, Alheiro Oliveira & C., Ordem 3ª de S. Francisco, Jacintho de Almeida, José de Sá, Dr. procurador dos feitos, Costa e Silva, Dr. procurador dos feitos, o mesmo, Manoel Joaquim Pereira, José Ignacio Avilla, Dr. procurador dos feitos, José Luiz Alves Vilella, Silva Ayres & C., Eduardo Cardoso, & C., Damião Senna & C., Joaquim de Deus Gonçalves, Bernardino Pereira Ramos, Manoel de Barros Cavalcante, Deodato Torres & C., Francisca Joaquina Guimarães, Mello & Biset, João Walfredo de Medeiros & C., José Joaquim de Carvalho, Emilio Pereira de Abreu, Baptista & Santos, Andrada Lima & C., Laurentino Pires de Carvalho, Oliveira Cezar, Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, Thomaz de Oliveira, Gaspar da Cunha & C. e Gustavo A. Hollichare.—Informe a 1ª secção.

Moraes & Pinheiro.—Satisfaçam a exigencia da 1ª secção.

Joaquim de Souza Aguiar & C.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Maurentino Pires de Carvalho.—Certifique-se.

Linelvino Silvestre da Silva, Sergio Rodrigues da Costa, Sabino Olegario Assis Bulhões, Joaquim da Silva Mello, José Pedro Vaz de Oliveira, Maria José de Magalhães Soares (6 petições) Francisco José da Motta, Joaquim Januario V. e Silva (3 petições), Manoel Angelo da Silva, Severino Lyra, Manoel Barreto de Mello, José Francisco de Almeida, o mesmo.—Certifique-se.

Curador geral dos ausentes.—Certifique-se.

Antonio Domingues de Lima & C.—Acando-se findo o exercicio a que allude, não podem os supplicantes ser attendidos por esta repartição.

Repartição da Policia

Secção 2ª—N. 934.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 24 de Setembro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Partecipo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, José Guilherme Ribeiro e Pannai Zenelopis, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto de S. José, Joanna Maria da Conceição, Emilia Maria da Conceição, Felicia Maria da Conceição e Cecilia Francisca da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, José Francisco de Almeida, por disturbios; Antonio de Souza Almeida e Demetrio Acacio da Silva Lima, por crime de ferimento.

— Hontem, ás 8 horas da noite e no becco do Veras, os individuos de nomes Antonio de Souza Almeida e Demetrio Acacio da Silva Lima travaram-se de razões e feriram-se mutuamente.

Foram ambos presos em flagrante e recolhidos na Casa de Detenção, depois de vistoriados pelo Dr. Coelho Leite, que considerou leve o ferimento de Almeida e grave o de Demetrio.

A tal respeito procedeu-se nos termos do inquerito policial.

— Communicou-me o delegado do termo da Victoria, que no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde, fôra assassinado no lugar denominado Ameixeiras, da estrada que segue para Limoeiro o individuo de nome José de Arruda Lins.

O infeliz era morador na villa da Gloria de Goitá, para onde se dirigia, e presume-se terem sido autores do crime cinco individuos de côr preta, que foram vistos assentados á margem da estrada.

Procedeu-se a corpo de delicto, e o delegado tratava de descobrir os delinquentes, abrindo o respectivo inquerito.

— No dia 9 do corrente fez-se, com as formalidades da lei, a revista da cadeia do termo de Floresta, na qual foram encontrados dez detentos.

— Pelo subdelegado do 2º districto da Graça, foi remettido ao juizo competente o inquerito policial a que procedeu contra Antonio Anastacio da Silva e Gregorio Anastacio da Silva, como incursos nas penas do art. 201 do codigo criminal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE SETEMBRO

Antonio Hermino de Senna.—Entregue se a quantia em deposito.

Antonio Casado de Araujo Cavalcante.—Façam-se as notas da porta e de licença.

Dr. Antonio Bruno da Silva Maia e irmandade de Sant'Anna da Madre de Deus.—Entregue-se pela porta.

Americo Vespucio de Azevedo, W. H. Bilton e José Vieira de Mello.—Certifique-se.

Maria Rosalina da Silva Castro e Emilia Maria da Natividade.—Registre-se e façam-se as notas.

Candido Thiago da Costa Mello, Dr. Antonio Bruno da Silva Maia, Francisco Antonio da Natividade Saldanha e Manoel Alves Guerra.—Ao Contencioso para os devidos fins.

Francisca Maria da Rosa.—Ao collector de Agua Preta para cumprir o despacho da junta.

Baltar Irmãos & C, Dr. chefe de policia, João da Silva Villa Nova, engenheiro chefe das Obras Publicas, Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante, R. de Drusina & C. e gerente dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá.—Informe o Sr. contador.

Consulado provincial

DESPACHO DO DIA 24 DE SETEMBRO DE 1886

Odilon Duarte & Irmão, Carpinteiro Peres & C., Francisco de Azevedo & C.,

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 24 DE SETEMBRO DE 1886

Noticias do Norte

O paquete nacional *Espirito Santo*, entrado hontem pela manhã dos portos do norte, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 11 de Setembro:

Assumira o exercicio do cargo de chefe de policia o Dr. Peregrino Carneiro Monteiro, ultimamente nomeado, e que alli chegára no vapor *Manáos*.

— Encerrou-se a sessão do Tribunal do Jury, deixando de entrar em julgamento, como se previa, o réo Taciano Maurillo Torres, accusado do assassinato do capitão Garcia

— No lugar Janauaca, districto da capital, Antonio Damaso Rodrigues Vieira assassinou a facadas Maria da Conceição.

— O clero da capital pretende fundar um jornal catholico hebdomadario, sob a direcção do padre Raymundo Amancio de Miranda.

— A policia abrio novos inqueritos acerca do barbaro assassinato do capitão Pires Garcia.

— No mercado publico fôra barbaramente espancada uma mulher, pelo individuo de nome Geraldo Monteiro.

— Estiveram muito imponentes as festas de 5 de Setembro.

— Realisára-se nesse dia, como fôra marcado, a abertura da primeira exposição provincial, fazendo por essa occasião um brilhante discurso o Dr. Gustavo Ramos Ferreira.

Tambem foi inaugurado officialmente o edificio do Lyceu Provincial.

— No dia 18 effectuar-se-hia a eleição de deputado provincial pelo 2º districto, á qual é candidato o tenente-coronel Antonio Lopes Braga.

— Continuam com actividade os trabalhos de canalisação para abastecimento d'agua.

— Referia o *Amazonas*, que a renda da provincia durante o mez de Agosto ultimo, na importancia de 188:972$319, estava em sua maior parte representada por termos de responsabilidade assignados pelos procuradores de negociantes da praça do Pará.

— Pelo paquete *Manáos*, procedente do sul, recebeu a praça da capital da provincia 15,104 volumes.

— Falleceram: no Rio Madeira, o tenente Joaquim P. Baylon Pereira; em Manicoré, os negociantes Jayme Pinto e José Antonio Martins.

— A Alfandega rendeu durante o mez de Agosto ultimo 80:936$258.

— A Recebedoria arrecadou em igual mez 188:972$219.

Pará

Datas até 16 de Setembro:

O dia 7 foi commemorado com as solemnidades do estylo.

Além das salvas dadas pela fortaleza da barra, os navios surtos no porto e edificios publicos embandeiraram.

Na igreja de Santo Alexandre foi cantado um *Te-Deum Laudamus* com assistencia do Sr. conselheiro presidente da provincia e muitas autoridades civis e militares.

A' noite houve espectaculo em grande gala no theatro da Paz.

— Sobre o roubo aqui havido e que alli era conhecido por noticias telegraphicas, lemos no *Diario do Grão Pará* de 14 o seguinte:

« Em virtude do roubo de 800 contos de réis, praticado na Thesouraria de Fazenda da provincia de Pernambuco, conforme já noticiámos, o governo geral expedio ordens aos presidentes das provincias para mandar revistar as bagagens dos passageiros embarcados naquella provincia, depois do dia 7, ficando o vapor um pouco distante do ancoradouro. »

— Lê-se na *Gazeta de Alemquer*:

« Tivemos em exposição em nosso escriptorio um admiravel phenomeno, um monstro com apparencia de homem e carneiro, que acabava de ser dado á luz por uma ovelha, após um bello carneirinho.

« O phenomeno apresentava a seguinte configuração: duas pernas de figura humana terminando no tornozelo, penis e escrotos de homem, e uma só orelha tambem de fórma humana. Não tinha bocca, olhos e nariz, e do umbigo para cima era uma cousa disforme, achatada, tendo no centro a dita orelha. O monstro era todo coberto de couro e pello de carneiro branco. »

— Sobre a torre da igreja de Nossa Senhora de Nazareth cahio no dia 7 uma faisca electrica que causou pequenos estragos.

— Durante o mez de Agosto findo o correio geral da provincia teve um rendimento de 6:047$[illegible] sendo das agencias 215$220 e da repartição geral [illegible]

[illegible] importancia de 11:481$[illegible] [illegible]

— As folhas noticiam os seguintes fallecimentos:

Em Santarem, o vereador da camara municipal daquella cidade, Affonso José de Castro.

Em Bragança, Ignacio Antonio Ferreira, contando 90 annos de idade, e Antonio da Silva Pereira.

Na villa de Soure, o Sr. capitão Pedro Gomes do Amaral, secretario da camara municipal de Belém, aposentado.

Na capital, o vigia da recebedoria Provincial, Antero de Oliveira Bastos.

No rio Madeira: em Manicoré, os negociantes Jayme Pinto e José Antonio Martins; e no lugar Tres Casas, o tenente Joaquim P. Baylon Pereira.

Maranhão

Datas até 17 de Setembro:

— Lemos no *Paiz* de 11:

« Regressou hontem, a tarde, de Alcantara, a canhoneira *Lamego*, conduzindo a seu bordo S. Exc. o Sr. presidente da provincia e o Sr. Dr. inspector de saude.

« S. Exc., acompanhado do referido inspector e do Dr. Bruno, juiz de direito da comarca, visitou naquella cidade os estabelecimentos publicos, casa da camara, escolas, pharol, etc.

« O panico alli existente, por se terem dado 5 casos fataes de febres, havia já desapparecido, tendo se achado a população sem recurso algum por ter tambem adoecido o boticario.

« O estado actual da cidade de Alcantara é felizmente satisfactorio. »

— Fallecera no dia 12 no seu engenho Gerijó a Baroneza de Grajahú.

Ceará

Datas até 21 de Setembro:

Continuava a funccionar a assembléa legislativa provincial, deixando, porém, de haver sessão nos ultimos dias por falta de numero.

A mesa suspendeu por tempo indeterminado ao 1º official da respectiva secretaria, servindo de director, José Maria Rodrigues Braga, por ter dado sumiço ao livro em que se lavram os contratos celebrados com a mesma assembléa.

— Falleceram: na capital, no dia 19, D. Luzia da Encarnação Bastos, e no dia 9, de uma congestão cerebral, Manoel do Nascimento Alves da Fonseca.

Rio Grande do Norte

Datas até 22 de Setembro:

Falleceram: no dia 11, na villa de Macahyba, o capitão Manoel Onofre de Andrade, e na cidade do Principe, em 14 do passado, o collector de rendas provinciaes de Serra Negra, Luiz Baptista dos Santos.

Parahyba

Datas até 23 de Setembro:

O que de mais importante occorreu nesta provincia vem relatado na carta do nosso correspondente.

Noticias da Europa

O paquete inglez *Neva*, chegado hontem da Europa, trouxe-nos folhas de Lisboa até 13 de Setembro corrente, 7 dias mais adiantadas do que as de que foi portador o vapor francez *Ville de Pernambuco*.

Portugal

As noticias deste paiz estão relatadas na carta do nosso correspondente de Lisboa, inserta sob a rubrica—*Exterior*.

Hespanha

Sobre este reino escreveu-nos o seguinte o supracitado correspondente:

« Ultimamente teem-se propalado boatos assustadores a respeito da regente de Hespanha; os jornaes republicanos insistem n'isto como arma propria a magoar aquella viuva que passa a vida nas occupações intimas de mãi extremosissima.

Os boatos, porém, são completamente desmentidos tanto official como officiosamente, e é certo que a saúde da augusta viuva de Affonso XII é altamente lisongeira.

Corre que vão ser nomeadas damas da rainha regente as Duquezas de Veraguas, Medina de Rioseco e Mandar, e as Marquezas de Vega Armijo, Torecilla e Guendulain.

Foi approvado o projecto de lei para a prorogação do tratado de commercio e navegação entre a Allemanha e a Hespanha.

Nos circulos politicos tem sido muito commentado o desaccordo que ha entre a rainha regente e o governo.

Por exemplo, quiz este que sua magestade fosse tomar banhos em S. Sebastião com suas filhas, e a rainha regente negou-se, lembrou-lhe hontem a conveniencia de voltar para Madrid no dia 8, e a rainha adiou a sua ida para o dia 30.

Por menos motivos se teem demittido outros ministerios.

Tambem o caso da prisão de dous capitães, vogaes da junta do Centro Militar e do coronel do regimento de Cuenca tem dado occasião a graves commentarios nos circulos militares.

Conforme telegrammas recebidos de Barcelona os pedreiros d'aquella cidade em numero de 8,000 declararam-se em gréve, solicitando a diminuição de uma hora de trabalho, isto é, 8 em vez das 9, que hoje teem.

Novos telegrammas de Barcelona participam, que depois de uma reunião de architectos, proprietarios e mestres de obras, na casa pertencente ao Fomento de la Producion Nacional, rebentou uma bomba causando immensa confusão, horroroso panico e bastantes ferimentos.

Os jornaes aragonezes fallam da noticia que alli circulou de ter havido alguma cousa grave no castello de Mauson. Parece que se trata de mandar para alli mais tropa.

Diz-se que vai ser jubilado o presidente do Supremo Tribunal o Sr. Alonso Colmenares, afim de ir occupar este cargo o Sr. Montero Rios, e para o ministerio do fomento, a que elle preside um dos fusionistas dissidentes, que o Sr. Sagasta procurou conquistar com este cargo, apesar de não ser ainda certo que o alcance.

Falleceu em Valencia o coronel reformado D. Nicoláo Garcia Caro, Marquez de Caro, alcaide que foi por varias vezes d'aquella cidade e actualmente presidente da deputação provincial.

Os jornalistas italianos realisaram a sua annunciada excursão a Toledo, Aranjuez e Escurial, no primeiro ponto admiraram a antiga sinagoga, hoje Santa Maria, a Branca, o famoso Christo da Luz, a fabrica de arames e Alcazar e principalmente a cathedral e S. João dos Reis; no segundo os seus incomparaveis jardins; e no terceiro o seu severo pantheon, as habitações do austero Felippe, segundo os quadros de Ceello e as tapeçarias de Goya.

O banquete dado aos jornalistas italianos nos jardins do Retiro, foi magnifico, assistindo nelle numerosas representações do governo, das lettras, da milicia, da imprensa e das sciencias, e grande numero de formosas damas, que presenciaram a festa dos camarotes do theatro. Ao distribuir-se o champagne, o Sr. Nunes de Arce leu enthusiasticos telegrammas de felicitação do poeta Zorrilla, de alcaide de S. Sebastião, da colonia franceza d'esta cidade e de varias sociedades e jornaes das provincias. Depois o Sr. Nunes de Arce pronunciou o sentido brinde em honra da Italia e em gloria da raça latina, o qual foi recebido com phrenetico applauso.

Foram lidos tambem telegrammas de felicitação á Hespanha da sociedade dos actores de Milão e da associação da imprensa de Roma; e usou da palavra o eminente Cavallotti, exaltando as glorias de Hespanha e terminando com estas phrases:

« Taes e tão boas haveis sido para comnosco em Barcelona e Madrid, que ao voltarmos o Mediterraneo para voltarmos á nossa patria nos parecerá que não sahimos d'ella. »

Um diluvio de applausos acolheu este final.

Terminado o jantar o Sr. Nunez de Arce telegraphou ás sociedades italianas saudando-as.

A' tarde tinham estado os jornalistas italianos no Museu admirando os quadros de Pradilla—*D. Juana a la Loca* e *La rendicion de Granada*.

A' noite foram ao Circo de Price e depois a uma recita particular no theatro Felippe.

Tambem foram convidados para visitar o Centro Militar.

Calculam-se em quatorze mil as luzes que havia no Ajuntamento, na occasião do banquete.

Antes de partirem quizeram visitar as redacções dos jornaes, em todas ellas foram recebidos com as maiores demonstrações de sympathia e amizade.

Na sociedade de escriptores e artistas que tambem foram visitar, organisou-se uma pequena festa litteraria em sua honra, em que o Sr. Nunes de Arce leu alguns trechos dos seus notaveis poemas *La selva escura* e *La visia de fras Martin*, que os jornalistas italianos applaudiram com enthusiasmo.

Um dos jornalistas italianos, que acabam de visitar a Hespanha, onde tiveram tão cordial acolhimento, depois de percorrer o Escurial, escreveu na sua carteira as seguintes impressões:

« Si ha no mundo obra que resista as tentações da descripção que sentem todos os escriptores diante de um grande monumento, essa obra é o Escurial.

« Os mais famosos escriptores tentaram-no, mas não o conseguiram.

« Obra titanica, atormentadora do engenho dos que a crearam, causará sempre a admiração dos architectos de todos os tempos e de todos os paizes e parece haver surgido do seio da terra para perpetuar um nome e uma memoria: o nome e a memoria de Felippe I.

« O Escurial, mais que uma obra gigantesca da arte, é a tumba granitica de um tempo que desappareceu no decorrer dos seculos; é o protesto de uma alma cruel e infeliz que buscava a paz na contemplação mistica, e a demonstração do ephemero da vida diante de alguma cousa superior e eterna como a que representa a vide gigantesca do Escurial. »

O autor d'estas linhas é o Sr. Chechi, director da *Fanfulla della Dominica*.

Por causa da cobrança municipal rebentaram graves desordens na Corunha, que se repetiram mais tarde; a força armada carregou sobre o povo. Ha varios feridos militares e paisanos.

Já está designado o dia 29 do corrente para o julgamento do cura Gabote.

A inauguração da estatua do insigne general Espartero, o pacificador da Hespanha, não se realisará antes do regresso da corte a Madrid.

Chegou a Madrid o novo bispo d'aquella diocese, sendo n'esse mesmo dia investido solemnemente no seu cargo, na cathedral de S. Izidro.

A' ceremonia assistio todo o alto clero e muitas notabilidades civis.

França

Os trabalhos emprehendidos para constituir uma direita republicana tropeçam a cada passo, e não se sabe já quem queira ter a gloria da iniciativa, nem a responsabilidade de ter formulado o plano.

Os elementos monarchicos tomaram ultimamente uma situação, que, em vez de os favorecer, os prejudica nas suas novas tentativas.

O que podia ser diavel natural mesmo, torna-se difficil pelo modo como se emprehende, pela fórma que reveste. Em França a republica tem sabido triumphante de todos os laços que lhe armam.

Só as divisões do partido republicano podem aproveitar aos inimigos das novas instituições.

Por isso, o partido republicano não póde recear-se de quaesquer tentativas monarchicas, porque, para que esses podessem alcançar victoria, seria necessario conseguir o suffragio popular, e esse é favoravel á republica como o provaram as ultimas eleições do 1º de Agosto.

Que a republica vá encontrando ao seu serviço successivamente todos os elementos valiosos e prestadios, comprehende-se; mais do que isto não é cousa viavel.

A questão entre a França e o Vaticano com respeito á China, onde Roma deseja ter um delegado, parece estar accordado reduzindo-se tudo a proceder a um inquerito ás christandades da China, inquerito em que hão de entender-se o enviado francez e o delegado do Papa.

Não agradou a todos os republicanos a resolução adoptada pelo governo Não será por isso de extranhar que surjam na camara estas divergencias.

— A academia das sciencias de Berlim dirigio ao Sr. Chevreul por occasião do centenario d'este sabio illustre um telegramma de felicitação, que no seu trecho principal diz assim:

« Muito respeitavel senhor.

« A nossa academia julga necessario em um dia consagrado em vossa honra lançar uma vista retrospectiva sobre a carreira que tendes tão gloriosamente percorrido; mas só pode apenas de relance indicar alguns pontos mais brilhantes dessa carreira.

« Quem quizer fazer uma idea completa da vossa vida, tambem preenchida deverá seguir o curso inteiro da vossa actividade creadora, que se lançou, com igual pujança fecundante e renovadora sobre todos os pontos da chimica e das sciencias aparentadas com a chimica; deverá seguir os innumeraveis estudos de detalhe que vos serviram para determinar a natureza dos diversos mineraes e um grande numero de saes, bem como a composição de numerosas materias organicas deverá estudar os vossos trabalhos chimico-physiologicos com os quaes contribuistes para os grandes progressos no conhecimento dos segredos mais importantes do organismo animal, e bem assim os vossos trabalhos acerca das mais variadas questões de hygiene publica; deverá seguir-vos nas excursões sobre o terreno intermedio entre a chimica e a physica, excursões que vos permittiram fixar as leis dos contrastes entre as côres e classificar systematica e scientificamente as côres; deverá estudar os vossos cursos sobre o fundamento chimico da tinturaria; deverá emfim transportar se pelo pensamento á epocha em que a confusão das mais falsas e mais phantasticas idéas ameaçava envolver e obscurecer os espiritos e quando, com o livro da historia na mão, vós dissipastes todas as nebulosidades, fazendo reconhecer aos vossos compatriotas nos desvarios do passado, os erros do tempo presente.

« Depois de se ter representado assim em toda a sua amplitude, a acção que tendes exercido durante a vossa larga vida, será necessario inscrever o vosso nome em um dos primeiros lugares na lista dos grandes homens, que levaram a gloria scientifica da França até ás extremidades da terra.

« Muito respeitavel senhor, possa a maravilhosa força vital, que vos permittio durante cem annos levar a cabo tão grandes cousas conservar-se intacta por longo tempo além do vosso segundo seculo. E' o voto com que a academia resume os cumprimentos que vos envia no dia da vossa festa. »

Inglaterra

As questões agrarias multiplicam-se em Inglaterra com uma rapidez espantosa. Depois da Irlanda a Escossia, depois da Escossia o paiz de Galles.

A população deste paiz, ou pelo menos a população agricola, é obrigada ao pagamento do dizimo para sustentação dos ecclesiasticos que pertencem á igreja official, ou anglicana.

Por uma parte os rendeiros queixam-se da miseria da sua condição, da elevação das rendas, dos maus annos agricolas, e por isso estribuem de má vontade para a sustentação da igreja; por outra parte que é a principal, o maior numero dos habitantes do paiz de Galles, pertence a diversas seitas dissidentes e não professa o culto anglicano que é obrigada a subsidiar.

Não podia durar por mais tempo este abuso.

Pegou fogo ao rastilho na aldeia de Llanarmou; os rendeiros d'aquella povoação recusaram pagar o dizimo ao seu pastor official o Rvd. Gran Evans.

O padre não esteve pelos ajustes e reclamou que lhe pagassem; os rendeiros enviaram ao reverendo varias deputações, dizendo-lhe que se contentasse com a modica dotação que recebia do estado.

O reverendo não se accommodou com taes razões e procedeu judicialmente contra os rendeiros, mas estes colligaram-se para não pagar e receiava-se que se manifestassem conflictos com a policia.

Receia-se que esta resistencia em breve se propague. A causa dos rendeiros de Llanarmou é a separação da igreja e do estado no paiz de Galles, é calorosamente defendida pelos jornaes liberaes. Os deputados de Galles, que aqui tinha dividido, conforme as suas opiniões, entre os dois grandes partidos da camara dos communs, decidiram formar grupo separado, como os deputados irlandezes e e dedicarem-se principalmente á defeza dos interesses pessoaes dos seus contribuintes.

Em Dubléu insubordinou-se ultimamente um regimento, que fôra encarregado de auxiliar os officiaes de justiça na expulsão dos rendeiros, que não pagaram as rendas aos senhorios.

Os soldados dizem que é uma vergonha para elles tal serviço, e recusam cooperar em semelhante acto.

Foram presos 15 homens considerados como cabeças de motim.

§ O *Daily Chronicle* assevera que a entrevista do Sr. de Giers e do principe de Bismarck, deu em resultado a celebração de um accordo por dois annos á cerca da policia dos Balkans.

O Sr. J. Fergresson, sub-secretario de estado dos negocios estrangeiros, disse á camara dos communs que não se pode procurar nenhuma solução da questão bulgara, senão tomando se por base o tratado de Berlim, o qual não confere a potencia alguma direito separado ou exclusivo; portanto a Inglaterra procederá em harmonia com as potencias, cujo assentimento á sucessão do principe Alexandre deve ser unanime; a Inglaterra, que tinha grande esperança nas qualidades do principe deplora a traição que lhe veio interromper o reinado, e lamentará que a sua abdicação seja definitiva. (Applausos)

Os jornaes inglezes apresentam-se muito violentos contra a Russia, cujo triumpho na questão da Bulgaria consideram ameaçador para dependencia dos Balkans.

Um telegramma de Berlim para o *Journal des Debats* extranha as criticas dos jornaes inglezes censurando o telegramma do principe Alexandre de Czar, por quanto a Inglaterra não lhe promette apoio real.

O *Daily News* diz que não é inverosimil que a Inglaterra occupe Candia para responder á acção da Russia nos Balkans.

O *Times* e o Standard perguntam se a Austria continuará a ficar indifferentemente em presença dos progressos da Russia na Bulgaria.

Ambos estes jornaes tomaram o principe de Bismarck responsavel pelos acontecimentos da Bulgaria.

Os outros jornaes inglezes presumem que a partida do principe Alexandre será o signal de graves acontecimentos.

O sultão da Turquia está irritado contra a Inglaterra por causa da nota relativa á questão da Armenia, nota emanada ainda do gabinete Gladstone e entregue por sir Eduard Thornton. Este pedio naturalmente a dimissão, logo que subiu no poder o marquez de Salisbury. Agora o sultão não quer aceitar sir W. White para substituir sir E. Thornton.

Foi chamado a Londres com toda urgencia o embaixador inglez junto da sublime porta.

Os inglezes annexaram o paiz chamando Oxinibe, a colonia ingleza do Cabo da Boa Esperança.

— Publicou se em Londres uma brochura de 58 paginas onde o Sr. Gladstone, com o vigor notavel do seu estylo expõe a politica que seguirá com relação á Irlanda.

No *Temps*, de Pariz encontra-se resumido esse documento importante.

Em primeiro luguar o illustre estadista defende-se da accusação que lhe fazem de envolvido os seus amigos na questão do Home rule.

Depois de se ter defendido das accusações que lhe tinha feito, o Sr. Gladstone na segunda parte da sua brochura examina as consequencias resultantes das eleições.

Aprecia em dous setimos do effectivo a perda que representa para o partido liberal a retirada dos unionistas; mas faz notar que essa fracção se acha muito desigualmente distribuida nas differentes classes.

Emquanto ella comprehende cinco sextos do pariáto liberal, não representa senão um vigessimo nas fileiras dos operarios liberaes.

Por outro lado os tories não poderão obter maioria absoluta; por conseguinte, no dia em que os liberaes se quizerem unir voltaria este partido a dominar no parlamento.

O Sr. Gladistone vê novos motivos de esperança na mudança de tom dos chefes da opposição tory.

Já se não ouvem no seu campo os ares de bravo a que tornaram notavel o periodo eleitoral; já se não falla dos famosos vinte annos de coerção a exercer na Irlanda por meio de medidas excepcionaes.

Quando os unionistas estão predispostos a concessões largas e immediatas por isso que um grande numero desses já não duvidam em acceitar até um grande numero desses, já não duvidam em acceitar até o nome de Home rule, declarando que não fazem opposição alguma ao principio, mas sim a maioria per versa e inepta por que a ultima administração quiz applical-o.

Por qualquer lado que se encare a questão, é-se obrigado a confessar que ella não está morta, que pelo contrario ella vive mais que nunca e caminha todos os dias, e que a sua marcha será necessariamente accelerada pelos mesmos que se recusam a resolvel-a por um modo pacifico.

O Sr. Gladstone julga que o que não sobreviverá á ultima campanha eleitoral é a connexidade entre o projecto de resgate das terras irlandezas e o plano de governo local; e crê que, neste ponto, a apresentação simultanea dos dous bills gemeos fora na posição em que estava inevitavel; mais considero hoje como um dever o reconhecer o veredictum popular em favor da separação desses irmãos siamezes é irresistivel.

Pelo menos é permettido acreditar que a colligação dos inimigos do Home-Rule com os inimigos do resgate já não tem razão de existir.

Quanto a questão de saber qual será o partido que terá a honra de resolver o problema irlandez o Sr. Gladstone, concluindo, diz que a deixa indecisa apenas, faz suppor que n'este caso, como em muitos outros, a marcha triumphal para o capitolio poderá estar reservada para aquelles que não tenham sustentado o peso da lucta.

Suissa

Dizem de Genebra que a conferencia diplomatica convocada para estabelecer as bases de um tratado internacional para a protecção da propriedade litteraria e artistica, devia encerrar a 10 as suas sessões em Berne.

Estavam representadas 12 nações.

O discurso de abertura foi proferido pelo Sr. Deus, cavalheiro federal.

O Sr. Below, ministro da Allemanha, foi eleito presidente, e o Sr. Arago, ministro de França, vice-presidente.

Allemanha

A convocação inesperada do parlamento allemão preoccupa muito a opinião publica na Allemanha.

A julgar pelo que diz a *Gazeta da Allemanha do Norte*, os progressistas e os ultramontanos terão de haver-se com o grande chanceller.

Suppõe-se que o principe Bismarck alludirá tambem a França.

Os jornaes affeiçoados á politica do chanceller indicam constantemente como symptoma belicoso o projecto de organisação militar proposto pelo general Boulanger, assim como se referiram com a maior aspereza ás palavras com que o ministro da guerra francez, no banquete dado ao Sr. Chevreul, recordou o bombardeamento do museu pelos prussianos.

A *Gazeta Universal* diz que está em Paris a chave do paiol que pode fazer com que a europa vá pelos ares.

Parece que o chanceller, vendo-se obrigado a pedir ao Reichstag a approvação de um novo projecto de imposto sobre o alcool, para as despezas com o ministerio da guerra, evoca o espectro da França.

Conforme diz a *Gazeta da Allemanha do Norte* jornal inspirado pelo Sr. de Bismarck, o chanceller projecta isolar completamente a França.

« E provavel, diz a folha allemã, que a campanha diplomatica dos ultimos mezes, faça a França algumas surprezas que lhe hão de dar que pensar.

Tratou-se nas conferencias de Hissingen, de Gastein, de Franzensbad e de Berlim, as questões de Constantinopla, de Salonica, do Egypto e da Asia Menor, e de certo não seriam tomados em grande conta os interesses francezes.

A causa do isolamento completo da França é a politica á Boulanger que está seguindo o governo francez. O que lhe resta hoje da supremacia no Oriente que Napoleão III conquistara? Se a questão do Oriente se concluir sem que a França seja ouvida e sob varios pontos de vista contra os seus interesses, é por culpa dos politicos que governam aquelle paiz, que na cegueira das suas paixões sacrificam mais uma vez o odio esteril, os interesses vitaes da sua patria. »

Deve-se ter em conta que o Sr. de Bismarck, por mais de uma vez, tem abusado dos sentimentos patrioticos da Allemanha e da necessidade de se estar precavindo contra a França, para fazer com que os seus projectos triumphem no parlamento; mas não se deve esquecer que os acontecimentos da Bulgaria mostraram que a Allemanha, apezar de denominar *esteril* o odio da França, vê com olhos receiosos os progressos militares da sua rival.

O abandono do principe Alexandre nas garras da Russia, contra a opinião militar da Allemanha, prova que o chanceller por caso nenhum quer romper a alliança dos tres imperios, que constituem grande parte da sua força contra os projectos de desforra da França.

A assembléa catholica que se reunio em Breslau, e convidou o partido do centro ultramontano a apresentar na proxima sessão do Reichstag uma moção com o fim de readmissão de todas as ordens religiosas, que foram expulsas, incluindo os jesuitas. Diz o *Post*, de Berlim, que o governo allemão parecia disposto a consentir na readmissão da ordem dos benedictinos, que tem organisação menos militante e espirito mais conciliador do que as outras ordens religiosas.

Conforme diz o *Jornal da Alsacia* os progressos realizados pelo exercito allemão nos mezes decorridos do presente anno, excedem os que se tinham realizado nos ultimos dez annos.

Deve-se mencionar em primeiro lugar a introducção da espingarda de repetição. Os allemães modificaram o feitio da mochilla, cujo peso foi alliviado e substituiram o sabre-bayoneta por uma bayoneta de fórma de punhal. Publicou-se um novo regulamento acerca dos exercicios de cavallaria e do exercito em campanha.

Está-se a concluir a divisão da arma de engenharia em pioneiros de campanha e de praça. O augmento do numero das inspecções de landwehr, assim como a creação de uma nova divisão de cavallaria hão de contribuir para tornar o exercito ainda mais forte. Deve tambem tornar-se de grande auxilio em caso de guerra, o corpo de aerostateiros, destinado a observar em balões os movimentos do inimigo, que foi augmentado por ordem da administração superior.

O coronel Hennebert, do exercito francez, apresenta na revista *Le Correspondant*, a enumeração formidavel das forças allemãs. O Sr. Augusto Marcade, commentando-a no *Figaro*, pergunta desalentado se todos estes armamentos motivados pela avidez da Prussia, ruinosos para a Europa, não parecem conduzir-nos á peior das barbarias, ás grandes invasões do seculo V.

E' inquestionavel, diz o sabio official, que, quando a lei de 4880 tiver produzido todos os seus effeitos, o conjunto d'essas vinte e cinco classes (de 295,000 homens cada uma) constituirá uma praça de 5,674,000 combatentes.

Isto quanto ao numero. No que respeita á qualidade, isto é, ao conjunto de attributos physicos, intellectuaes e moraes, somos obrigados, bem a nosso pezar, a reconhecer factos irrecusaveis. A raça e vigorosa; tem occulto da força, o sentimento do robusto, o habito dos exercicios violentos.

A sua cultura intellectual é das mais perfeitas, os estabelecimentos de instrucção primaria, secundaria e superior do paiz deixam pouco a desejar. O allemão nasce submisso disciplinado, e por consequencia governavel; tem o espirito da obediencia, o respeito da rotina, uma inabalavel fidelidade á velha divisa: « Deus, a patria e o rei). O seu patriotismo, porém, é sobretudo ardente, apaixonado, egoista; a idéa da confraternidade dos povos arranca lhe gargalhadas ruidosissimas. Preoccupa-se apenas com o interesse da sua raça; dispõe-se a todos os sacrificios, afim de contribuir para a affirmação da gloria e da opulencia do seu paiz; fóra da Allemanha, uma e grande, nada mais existe para elle no mundo! E' impossivel imaginar um espirito nacional mais evolutivo. Na Allemanha todo o homem nasce soldado, tem toda a paixão do uniforme e usa as insignias com um sentimento de legitimo orgulho.

E o armamento dessa massa enorme de néo-germanos prosegue com uma tenacidade febril.

Actualmente, prevem se a infanteria de espingardas de repetição, e a artilheria de bombas de ruptura, carregadas de algodão-polvora.

As manufacturas d'Erfurt, de Dantzig, de Spandau estão em plena actividade.

Actualmente estas officinas fornecem 600 armas por dia, ou sejam, ao todo, duas mil.

D'onde se deduz que, dentro em poucos mezes, a infantaria allemã estará armada com um milhão dessas espingardas aperfeiçoadas.

Observemos tambem que o departamento da guerra encommendou 75,000 dessas bombas de ruptura.

Em que consistem?

São longas bombas, cuja carga interior é constituida de rodellas de algodão polvora.

Estas bombas são capazes de produzir effeitos extraordinarios, nenhuma obra humana por mais solida que se supponha resiste por muito tempo a um tiro tão violentamente destruidor.

Os fortes francezes d'Este, diz o coronel Henneberg não encontrar-se debaixo de uma ameaça constante, extremamente grave.

Baviera

Um correspondente do *Petit Journal*, diz o seguinte sobre a morte do rei Luiz da Baviera:

« Ainda não está completamente esclarecido o fim tragico do rei Luiz da Baviera; o interesse de uma certa politica faz admittir a idéa de um assassinato.

O caracter de homem que levava o orgulho da magestade soberana até o delirio, porque elle não seria capaz de consentir na sua pessoa qualquer attentado que rebaixasse a corôa, a sua tristeza profunda e as suas de graças particulares deviam ter feito com que elle não tivesse grande apego á vida.

Comtudo, depois de ter sido observado o lago onde o mysterio se consummou, é muito difficil acreditar n'um suicidio consciente.

Não ha grande altura d'agua nas margens e mesmo até a uma grande distancia dellas. Salvo o caso de congestão, é inverosimil, impossivel mesmo, a morte por immersão voluntaria.

Seja qual for a verdade, é certo que o povo que adorava o principe está muito persuadido que elle foi supprimido pela violencia e pelo crime.

Para mostrar a sua convicção nesse sentido faz continuas visitas aos palacios reaes, como quem toma parte em peregrinações piedosas, e compra avidamente umas photographias muito espalhadas pela Baviera que representam um anjo, que deixa cahir uma corôa n'um lago e que voam sobre as aguas cobertas de cannaviaes, tendo um dedo sobre os labios, como que a recommendar silencio.

Na parte superior da photographia ha esta legenda: — Um segredo eterno.

Russia

A abdicação do principe Alexandre parece [illegible] uma nova phase da questão bulgara, como tambem da questão do Oriente.

Vai para um anno que, graças as manobras da Austria, á decisão de lord Salisbury e á habilidade de Sir W. Waite, a politica russa tinha soffrido uma série de desastres nos Balkans.

A sua influencia tinha sido excluida da Bulgaria; a Servia e a Roumelia gravitavam para a Austria, cuja situação cada vez mais se tem consolidado na Bosnia e na Herzegovina.

O unico cliente fiel que tinha ficado com a Russia era o Montenegro e esse mesmo elle não podia defender com efficacia contra as chicanas da Austria a proposito dos refugiados herzegovinos ou da porta de Antivari, nem favorecel-o plenamente nas suas velleidades de expansão.

Quanto á Grecia, parte extrema da peninsula balkanica, tratada sem justiça e sem consideração pelas potencias centraes e pela Inglaterra, hesitava em procurar um apoio no imperio do norte, ao qual a unem tantos laços, mas de que a separam recordações muito recentes.

O ascendente da Russia parecia ter soffrido uma depressão geral, e a guerra sangrenta que em 1877 tinha emprehendido para o libertamento dos Slaves do Oriente parecia não a ter chegado, tanto quanto ella desejava, do fim das suas ambições, todo o norte balkanico vacillava lentamente mas com segurança para o lado da Austria, e durante um certo tempo a influencia ingleza pareceu a unica dominadora tanto em Constantinopla como em Sophia.

Mas esta situação, como todas as que resultam das sorprezas populares ou das manobras da diplomacia, não era de molde a durar muito tempo. Hoje a Russia reassume no Oriente a situação predominante que lhe pertence, pelas suas emprezas, e em virtude das affinidades ethnicas.

A Bulgaria depois de um anno passageiro volta-lhe engrandecida; a Romania está em plena guerra de tarifas contra a Austria, e na propria Servia, a opinião publica cada vez mais hostil á potencia que consentio, que o principe Melan se envolvesse n'uma guerra desastrosa, aspira a entregar o poder ao partido russo! em toda a peninsula baltanicer septentrional já deve apalpar um como que renascimento a uma influencia russa, que, embora limitada pelas restricções que as susceptibilidades da Austria impõe ao governo de S. Petersburgo, permitte ao czar a iniciação de uma politica activa.

Depois de uma abstenção prolongada a Russia parece querer de novo retomar as suas posições.

— A resolução do czar a respeito do principe Alexandre foi motivada pela preponderancia que os inglezes tinham em Sofia. O Czar declarou que teria perdoado muitas outras cousas, mas que nunca perdoaria o haver-se deitado nos braços da Inglaterra.

O *Daily News* recebeu um telegramma do seu correspondente de Constantinopla, em que este assegura, que para obrigar a Allemanha e a Austria a submetterem-se aos desejos da Russia, o chanceller Giers declarou que, se aquelles dous imperios insistiam em sustentar no throno o principe Alexandre, a Russia abandonaria o acto da triple alliança e a politica de paz, recorrendo, e fosse necessario, á força.

Parece que, depois de semelhante declaração, se firmou o pacto entre as tres nações, compromettendo-se a Allemanha e a Austria a retirarem o seu appoio ao principe Allexandre, garantindo a Russia de que não occuparia a Bulgaria.

Se a guerra civil rebenta no principado, a situação da Russia será muito melindrosa, a não ser que obtenha dos seus alliados autorisação para entrar na Bulgaria, em troca de outras concessões feitas á Austria.

Consta ao *Soir* que o Barão de Mohrenheim vai substituir o Sr de Giers, porque o Czar desapprova o procedimento d'este ultimo na actual conjunctura.

O *Novoie Vrimia* e outras folhas russas dizem que não é o neto da Inglaterra que deterá a Russia no Oriente.

Um telegramma de Berlim para o *Journal des Debats* diz que informações de Bombaim dão noticia de que alguns principes estariam dispostos a seguir o exemplo de Dhulee Pesingh e a fazer causa commum com a Russia, o que explicaria a reserva da Inglaterra na questão da Bulgaria. Em todo o caso é possivel que surjam complicações na Asia Central.

Outro despacho de Berlim tambem para o mesmo periodico considera provaveis algumas tentativas contra os inglezes na India com a cooperação dos russos.

Oriente

Vem nos jornaes estrangeiros o texto do telegramma dirigido pelo principe Alexandre ao czar e da resposta acerrima que este lhe deu.

São do theor seguinte:

« Senhor.— Tendo reassumido o governo de meu paiz, atrevo me a agradecer respeitosamente a Vossa Magestade de ser o representante de Vossa Magestade em Roustchouk provado ao povo bulgaro, com a sua presença official na minha recepção, que o governo imperial não approvava o procedimento dos revolucionarios para commigo. Solicito ao mesmo tempo licença para manifestar a Vossa Magestade a minha gratidão por ter mandado o general principe Dalgorankoff como seu enviado extraordinario, porque ao reassumir o poder o meu primeiro acto é protestar. Vossa Magestade que empregarei todos os esforços para auxiliar a magnanima intenção de Vossa Magestade de salvar a Bulgaria da grande crise que está atravessando. Rogo a Vossa Magestade que autorise o principe Dalgoroukoff a entender-se directamente e o mais depressa possivel comsigo e estimarei poder dar a Vossa Magestade uma prova decisiva da minha dedicação inalteravel para com sua Augusta Pessoa. Os principios monarchicos obrigaram-me a restabelecer a legalidade na Bulgaria e na Romelia. Tendo recebido da Russia a corôa da Bulgaria, estou prompto a entregal-a nas mãos do seu Augusto Soberano. »

E' a seguinte a resposta do czar:

« Recebi o telegramma de vossa alteza. Não posso approvar o seu regresso a Bulgaria, prevendo consequencias funestas para um paiz que tanto tem já soffrido.

Torna se inopportuna a missão do principe Dolegorankoff. Abster-me-hei de intervir na triste situação da Bulgaria, emquanto ahi nos conservardes. Vossa alteza julgará o que tem a fazer. Reserva-me proceder conforme deva a memoria veneranda de meu pai, aos interresses da Russia e a paz da Europa.

O theor desta resposta não pode deixar esperanças ao principe Alexandre: ou abdicação ou a guerra com a Russia pelo mais insignificante pretexto. O principe não se illude com a sua situação e a sua propria familia lhe aconselhou em Darmstadt que não regressasse a Bulgaria. O Sr. de Bismarck respondeu a um telegramma do principe Alexandre em que se lhe perguntava a sua opinião, dizendo que lhe deixava toda a liberdade para proceder como entendesse. Só o governo inglez instou com o principe para que regressasse a Bulgaria.

No dia 3 o principe Alexandre entrou em Sofia com grande pompa. A população e as tropas acclamaram-n'o. Foram logo cumprimental-o todos os agentes diplomaticos, excepto os da Russia e da Allemanha, os quaes de madrugada haviam recebido ordem de se absterem. Depois da revista militar houve recepção no palacio, estando tudo concluido ás 2 horas da tarde.

O principe, ao receber os officiaes, proferio um discurso explicando as difficuldades inextricaveis da situação, sobretudo depois da resposta do czar do seu telegramma de submissão. O principe acrescentou a chorar que os verdadeiros patriotas não lhe deviam pedir que ficasse junto delles.

No discurso que proferio insistio muito no seu affecto, ao exercito e aos officiaes bulgaros. Disse quaesquer que sejam as circumstancias em que me veja, porei toda a minha influencia ao serviço da Bulgaria, e não cessarei de rogar a Deus por ella.

A minha alma estará sempre com os officiaes bulgaros. Serei o primeiro a pedir para ser admittido como voluntario na campanha da Macedonia. Não posso porem ficar na Bulgaria, porque o czar não quer. « E como lhe dissesse o major Popoff: « Estamos todos com vossa alteza, coragem e avante » ! o principe respondeu:

« A independencia; aliás, se eu não me retirar, virá a occupação russa.» Mas antes de partir consultarei os officiaes superiores, e constituirei uma regencia que tratará de salvaguardar os interesses dos officiaes.»

De tarde reunio-se um grande conselho de estado.

Os officiaes tambem se reuniram para deliberar e não occultaram a sua intenção de negar obdiencia ao enviado russo.

O principe declarou officialmente ao conselho que vai abdicar. Os ministros e os officiaes militares protestaram. O principe explicou-lhes que não pode continuar a reinar em vista da vontade contraria do czar e sem o apoio das outras potencias.

A sua partida é o unico meio de evitar a occupação russa. Não se tratou da nomeação da regencia. O conselho terminou sem tomar nenhuma decisão.

Segue, portanto, os seus tramites naturaes a solução da crise da Bulgaria. O principe Alexandre declarou officialmente á Bulgaria que abdicaria, para evitar occupação russa. Passaram os tempos de Carlos XII da Suecia, que em Varna obrigou os russos a morder terra e na famosa batalha de Pultawa lhes disputou a victoria palmo a palmo.

Não teve o principe Alexandre folego para tão arriscados feitos, embora não lhe falte animo para encarar a morte nos campos de batalha como já o provou; mas falta-lhe a habilidade politica e sobretudo o animo resoluto que caracterisa os homens fadados para as grandes emprezas.

Se a respeito do czar do telegramma o principe traz á memoria a resposta brutal de Brenvo aos mineiros vencidos, a submissão do principe recorda as humilhações dos servos da idade média prostrados aos pés do senhor feudal.

Talvez que um pouco mais de vigor da parte do principe lhe tivesse poupado o desabrimento com que o czar o tratou. Seria preferivel que o principe Alexandre tivesse consultado o imperador antes de regressar á Bulgaria, a supplicar-lhe humildemente que não lhe retirasse a sua protecção.

— Foi convocada a assembléa nacional da Bulgaria para o dia 11 de Setembro. Parece que o principe lhe entregará os poderes que recebeu della, e que partirá em seguida para o estrangeiro.

O procedimento do principe ainda não desmentio a sua declaração, de que em vista da animosidade do czar contra elle, abandonava o throno. Falta saber se a assembléa nacional aceitará a sua abdicação e se sujeitará sem provocar novos conflictos á tutela que a Russia quer impor á Bulgaria.

Os jornaes russos não occultam a pressa que teem de ver o principe fóra do throno e chegam a dizer que quanto mais breve for a sua sahida da Bulgaria, mas promptamente ficará segura a paz da Europa.

Os jornaes inglezes, sem se lembrarem de que a Inglaterra abandonou completamente o principe Alexandre, attribuem a situação da Bulgaria subjugada pela Russia, ao principe de Bismarck. Dizem que foi por medo de nova guerra com a França que a Allemanha se lançou nos braços do czar.

Os Srs. Stambuloff e Radoslavoff dirigiram-se aos representantes das potencias protestando contra a abdicação forçada do principe Alexandre, declarando que a Bulgaria repelle a dominação russa, e pedindo as potencias que se combinem para garantir a independencia da Bulgaria. Os representantes das potencias communicaram este protesto aos seus respectivos governos.

Os Srs. Stambuloff e Radoslavoff, além de se terem dirigido aos representantes das outras potencias, foram ao consulado da Russia e declararam que o principe está prompto para se retirar, mas que o povo e o exercito bulgaro, sacrificando a affeição que nutrem pelo seu soberano, tem direito como compensação a algumas garantias para a independencia da Bulgaria; pediram, portanto, ao consul que transmitisse para S. Petersburgo as seguintes perguntas:

1º Qual será o candidato da Russia ao throno da Bulgaria?

2º Promette a Russia que a Bulgaria não terá de soffrer uma occupação russa?

3º Será mantida a constituição actual, continuando os bulgaros com a liberdade de governar por si os seus negocios internos?

4º Emfim, enviará a Russia um general que venha ser unicamente ministro da guerra para dirigir a reorganisação do exercito, empregando neste officiaes bulgaros e não russos?

A resposta da Russia produzio um grande apaziguamento nos animos.

O conselho de estado não podendo chegar a um accordo sobre a formação do governo provisorio, decidio encarregar o principe Alexandre de designar quaes devem ser os membros do governo, antes de tornar definitiva a sua abdicação.

A 7 estava já organisado o conselho da regencia.

Compõe-se dos Srs. Stambuloff, Karavelloff e major Mathuroff.

O principe recebeu o novo ministerio e os agentes diplomaticos das potencias. Partio a 9 para Lom-Palanka, até onde o acompanharam o conselho de regencia, os ministros e muitos officiaes. Logo que alli chegasse, faria publicar uma proclamação.

Antes de partir o principe despedio-se no vestibulo do palacio dos officiaes e do povo, tendo atraz de si os consules das potencias. Cortejou a multidão, que não soltou nenhum grito; depois subio para uma carruagem descoberta, com o Sr. Stambuloff e os outros ministros.

Ao sahir do paço, a multidão acclamou-o. O principe então pos-se de pé. A sahida da cidade, foi novamente acclamado.

A proclamação do principe Alexandre diz:

« Recebi do czar a certeza de que a liberdade, a independencia e os direitos da Bulgaria permanecerão intactos, e ninguem se intrometterá nos seus negocios internos. Renuncio o throno e agradeço ao povo bulgaro Rogo a Deus que faça a Bulgaria forte e poderosa, e recommendo a todos os bulgaros que obedeçam a regencia e se mantenham em socego, para não complicarem a situação já de si tão difficil. »

No dia 8 chegou o principe Alexandre a Lom-Palanka, onde fez uma allocução ás tropas dizendo que permanecerá sempre bulgaro e sempre estará prompto para defender a Bulgaria.

Embarcou ás 3 horas da tarde.

O principe Alexandre foi muito acclamado nas estações de Pesth e Vienna, e continuou a sua viagem para Jugenheim no dia 10.

A opinião universal não em Londres, mas como em toda a Europa, a julgar pelas impressões que transmittem todos os correspondentes no estrangeiro, é que a guerra civil na Bulgaria pode considerar-se como coisa certa, desde o momento em que se queira impôr outro principe para substituir o principe Alexandre.

Um facto bastante significativo foi o que ultimamente occorreu em Sofia.

Estavam reunidos em assembléa a maioria dos officiaes do exercito, que se encontravam em Sofia, concorrendo á reunião os chefes militares mais importantes e personagens influentes na politica, quando Zankoff, chefe do partido russo e da revolução contra o principe Alexandre, teve o cynismo de alli se apresentar. N'esse momento todos os circumstantes abandonaram a sala da assembléa, deixando Zankoff absolutamente só.

O *Times* publicou ha poucos dias um importante artigo, declarando que a simples petição de que seja restabelecido o principe Alexandre no throno da Bulgaria, feita por qualquer potencia ou por uma parte do povo bulgaro, bastará indubitavelmente para determinar uma violenta guerra civil naquelle paiz, ainda quando semelhante petição tivesse poucas probabilidades de ser aceita.

« Os processos *á l'eau de Rose*—diz o *Times*—de que a Russia está fazendo gala, e nos quaes tem tanta confiança, ficarão derrotados e a situação se difinirá. »

São estas as ultimas impressões, que não podem ser mais assustadoras, porque a guerra civil na Bulgaria significa pôr a Russia em situação de alli enviar o seu exercito e de provocar por esse modo um conflicto europêu.

O *Times* espera que a assembléa bulgara apesar da Russia reelegerá o principe de Battenberg.

Se fosse verdadeiro um telegramma de 8 dia para o *Daily News*, seria provavel que mais uma vez se complicasse a questão do Oriente.

Conforme esse telegramma o principe dissera aos officiaes que se a grande assembléa nacional o elegesse ira immediatamente occupar o throno da Bulgaria.

Os jornaes inglezes, como que dando credito áquelle telegramma, dizem que se o principe se decidir acompartilhar com o seu povo os azares da sorte, não ficará sem auxilio na lucta.

Não é de presumir que seja verdadeiro o telegramma do *Daily News*; o principe Alexandre, que declarou que abdicaria para não provocar a intervenção da Russia, não terá esquecido que o Czar lhe respondera muito claramente que a permanencia do principe Alexandre no throno, era a maior difficuldade para a pacificação da Bulgaria. Se o tivesse esquecido, não teria razões para contar com o auxilio de que lhe promettem agora os jornaes inglezes depois de ter sido completamente abandonado pela Inglaterra.

O nosso agente russo, ao visitar os seus collegas, fez reservas ácerca dos termos da proclamação do principe Alexandre que se referem á Russia.

O principe antes de partir assignou um decreto licenceando o regimento de Struma e o 1º de artilharia, e distribuindo o batalhão da escola militar pelos diversos regimentos.

A assembléa nacional só no dia 13 se abrirá.

E' possivel que a Inglaterra tenha velleidade de na Asia tomar a desforra da Russia, mas parece-nos que na Europa não disparará um tiro para defender a sua influencia na peninsula do Balkans.

Bem lhe basta a Irlanda para ter com que se entender.

Muito se enganam os que contam demasiadamente com a firmeza do povo bulgaro para eleger novamente o principe Alexandre contra a má vontade manifesta da Russia.

Tem sido desmentidas pelos factos todas as noticias transmittidas pelo telegrapho, de manifestações do povo bulgaro para que o principe Alexandre não persistisse no seu proposito de abdicação. O principe deve estar a estas horas com sua familia, no palacio de Jugenheim, perto de Francfort, apezar dos telegrammas para os jornaes inglezes dizerem que parte da população e os officiaes se oppuzeram á partida do principe.

Não se deve esquecer que entre os membros do conselho de regencia nomeados pelo principe Alexandre, se conta o Sr. Karaveloff, um dos factores da contra-revolução que se separou do Sr. Stambuloff por este não querer consentir que um delegado do governo russo fosse fazer um inquerito ácerca dos acontecimentos da Bulgaria.

Além do Sr. Karaveloff, que não é de todo desfavoravel a qualquer conspiração com a Russia; no novo ministerio ha tres membros que são partidarios encarniçados d'aquelle imperio.

E' de crer que a influencia dos principaes membros do governo e o receio da intervenção russa influam sobre a assembléa para não eleger novamente o principe Alexandre, depois de ter tornado incompativel com o Czar.

A questão da Bulgaria entra por isso em uma nova phase, apresentando como objectivo de momento o novo rei que se lhe deve dar, o qual segundo a constituição daquelle paiz deve ser escolhido pelo parlamento. A regencia instituida toma no entanto a incumbencia de manter a ordem, e por ventura o compromisso de acceder aos desejos do principe que declarou abdicar para maior felicidade do povo que o acclamara.

Entretanto, todos os jornaes de Londres, do dia 9, sem uma unica excepção, occupavam-se da questão bulgara, declarando unanimemente que a situação da Europa é muito mais grave do que nunca o foi.

O *Standard* dessa manhã publicava um artigo no qual se leem as seguintes phrases:

« A causa do principe Alexandre é a causa de todas as potencias, que se oppõem a que a Russia se colloque ás portas de Constantinopla e domine em absoluto os Balkans.

« Se o principe Alexandre se decidir a compartilhar com o seu povo os azares da sorte não se deixará sem auxilio na luta. »

As declarações do orgão official do gabinete inglez estão de accordo com a opinião da maioria do partido conservador.

Conta o *Daily New*, em telegramma de Sofia, que os officiaes que se apresentaram ao principe Alexandre lhe perguntaram:

— Vossa alteza acceitaria o throno, se a grande assembléa tornasse a elegel-o?

A resposta do principe foi cathegorica:

— Se a grande assembléa tornar a eleger-me, regressarei immediatamente á Bulgaria e occuparei o throno, que hoje abandono, unicamente para evitar conflictos á patria e deixal-a em plena liberdade de proceder consoante os seus sentimentos e os seus interesses.

Esta declaração do principe produzio em Londres profunda sensação.

E, se o principe Alexandre for reeleito, qual será o procedimento da Russia.

Cochinchina

A congregação da « Propaganda Fides » recebeu noticias de um grande morticinio de christãos no norte da Cochinchina e na Sechuen Oriental.

Na Cochinchina foram assassinados cincoenta, as casas incendiadas e as culturas destruidas, na Sechuen foi geral a matança, villas inteiras foram queimadas e seus habitantes assassinados.

A residencia do vigario apostolico foi destruida até aos alicerces.

Só os consules estrangeiros escaparam á furia dos fanaticos assassinos.

O movimento contra os christãos accentua-se cada vez mais.

Parece que deu causa a estes horrores a imprudencia de alguns missionarios inglezes e americanos.

O *Univers* publica um despacho expedido de Tau-Hoa por monsenhor Puginia, bispo de Tonkim, annunciando que ao todo foram alli trucidados 700 christãos e queimadas 30 aldeias, havendo tambem 9:000 christãos a morrer de fome.

Estados-Unidos

No dia 7 foi celebrado em New York, Chicago, Baltimore e New-York, *o Labour day* (Festa do trabalho)

Realisaram-se grandes procissões nas quaes se fizeram representar todos os officios. Em Chicago o numero das pessoas que tomaram parte na procissão eleva se a 30:000.

Diz-se que muitos estados da União reconheceram o *Labaur day* como festa legal.

Dizem do Mexico que o movimento revolucionario se estendeu já aos Estados de Tamaulipas e Nuevo Leon.

Despachos do Mexico annunciam que 600 indios bravos mataram 200 mexicanos.

Segundo noticias recebidas de New-York, a producção total dos trigos americanos excederá á do anno passado em 85 milhões de alqueires.

Novos abalos de terra se fizeram sentir na grande republica dos Estados-Unidos.

Em todas as costas do Atlantico, desde Jacksonville, na Florida, até Washington, o phenomeno foi geralmente pronunciado.

Em Charlestem continúa mais acentuado o panico.

Cahiram mais duas casas das poucas que se conservavam de pé, e uma mulher encontrou a morte nas ruinas.

Os raros habitantes que tinham recolhido nos seus lares, refugiaram-se novamente nas ruas e nas praças.

As communicações telegraphicas estão unanimente interrompidas ou por terem desabado os postes telegraphicos ou por que os telegraphistas, amedrontados, abandonaram o seu posto.

A população parece que ainda está atterrada do que na noite do primeiro desastre.

O presidente Cleveland recebeu da rainha Victoria um telegramma de sentimento pela provação por que está passando a grande republica.

A rainha diz nesse telegramma que espera com impaciencia novos pormenores, e que se congratula se o desastre for menos terrivel do que o que tem vindo mencionado nos telegrammas.

EXTERIOR

Correspondencia do "Diario de Pernambuco"

PORTUGAL — LISBÔA, 13 de Setembro de 1886

Realisou-se no dia 9 do corrente mez a ceremonia do principe regente na conformidade do respectivo programma, de que lhe enviei, na minha de 6, as principaes disposições.

Só um ponto do programma se não executou por falta de quem armou a sala ou antes de quem devia superintender nesse arranjo.

O principe regente deveria sentar-se na cadeira junto á de el-rei, mas como no throno havia só uma cadeira, sua alteza real leu de pé a sua allocução ás duas camaras reunidas e os membros dellas, em vez de occuparem os seus respectivos lugares assistiram sempre de pé naquella solemnidade em que elles iam representar, nos termos da constituição, a soberania nacional.

Foi uma leve nota comica de que o intelligente principe se sahio airosamente.

Um pagem, que devia apresentar os Santos Evangelhos, ao principe real para o juramento, pagem que era um filhinho do Sr. conde de S Thiago, tropeçou nos degraos do throno quando subia, mas nenhum incommodo teve.

O mais tudo correu em santa paz, como era de esperar sendo muito grande a concurrencia de pares e deputados dos partidos progressista e regenerador, sendo de presumir que de ambas as partes houvessem empregado diligencias para que o numero de membros do parlamento fosse tão numeroso naquella solemnidade, ao contrario do que dias antes, se tinha propalado.

Parece mesmo que o Sr. conselheiro Fontes Pereira de Mello expedio uma circular aos seus amigos parlamentares, para não faltarem á sessão do juramento, do que os jornaes ministeriaes pretendem inferir que houvera antes entre aquelle e o centro regenerador, o que, tendo o illustre chefe desse partido reconsiderado, fez expedir a circular mencionada.

Questiunculas... á falta de outras mais sérias.

Os orgãos principaes do partido regenerador continuam a estranhar que a nação fosse apenas para o effeito do cumprimento daquella formalidade constitucional, porque, diz que elles, « repugna á logica e ao bom senso que um governo que violou a constituição do Estado, usurpando funcções legislativas com o exercicio de uma dictadura ampla, reuna extraordinariamente os corpos legislativos e se dispense de lhes dar conta dos seus actos. »

Outra folha, de que é director politico o Sr. conselheiro Pinheiro Chagas, avança mais, pois diz que foi uma comedia que o governo fez representar ao principe regente, e de prestar aquelle preito ao poder legislativo ao mesmo tempo que o seu governo ainda não estava absolvido da infracção constitucional.

E discorrendo neste ponto são pungentes as invectivas e sarcasmos, em que ao principe regente se assaca o labéo de perjuro, etc.

As represalias não se fizeram esperar, por parte das folhas ministeriaes.

E' pena, realmente, que um estylista, um litterato que ainda escreve artigos da força e do valor do que appareceu a 11 do mez passado no *Jornal do Commercio* de Lisboa sobre a Morte do rei da Baviera, escripto estabelissimo pela forma, pelo pensamento, pelo phantasioso, pelo suave perfume de poesia que se exhala de muitos daquelles vigorosos trechos,—um escriptor emfim, cujas paginas inspiradas teem de honrar a litteratura nacional ainda nos seculos futuros e emquanto houver quem escreva e falle o nosso bello idioma,—se esteja gastando nestas pugnas quotidianas em ephemeras apreciações retaliativas do dize tu direi eu das polemicas semi-chulas em que o principal objectivo é armar ao effeito e provocar na aspereza das replicas umas revindictas ás vezes não menos picarescas e offensivas.

Mas que querem, se nos paizes onde as modernas instituições vigoram só a politica é degráo é quem não apparece esquece!...

Voltando porém aos factos, eis aqui o discurso do principe regente depois do juramento:

« Dignos pares do reino e Srs. deputados da nação portugueza:

« Tendo-se ausentado do reino sua magestade el-rei o Sr. D. Luiz, meu muito amado e presado pai, assumi a regencia, que as leis me conferem prestei o juramento constitucional e gostosamente cumpro hoje o solemne dever de o reiterar perante a representação nacional.

« Com o auxilio da divina providencia, e inspirando-me somente do meu amor pela prosperidade do reino e pelas instituições liberaes que nos regem, confio que hei de cumprir sempre os sagrados deveres que me impõe o meu juramento.

« Faço votos pelo feliz regresso de el rei, a quem desde logo entregarei o reino, que, espero, sua magestade encontrará em tranquilla e venturosa paz. »

« *Serenissimo Senhor*. — As côrtes geraes ouviram respeitosamente e gravarão na memoria o juramento solemne que Vossa Alteza Real acaba de prestar de manter a religião catholica apostolica romana, a integridade da patria, de observar e fazer observar a constituição politica e mais leis do estado e prover ao bem geral da nação, bem como de guardar fidelidade a el-rei o Sr. D. Luiz I, e entregar-lhe o governo, logo que o mesmo augusto senhor regresse ao reino

« Satisfeito por este modo o preceito constitucional e observadas as disposições das leis, as côrtes geraes ficam certas de que Vossa Alteza Real, ha de cumprir religiosamente quanto prometteu no seu juramento, como antes delle o estavam já pelo conhecimento que teem do alto e nobre caracter de Vossa Alteza Real, e das preclaras qualidades que adornam o seu esclarecido espirito.

« Que Sua Magestade El-Rei o Sr. D. Luiz I volte ao reino com felicidade, auxiliado pelo favor da Divina Providencia, é o desejo ardente da nação portugueza, que eu neste momento solemne tenho a honra de exprimir em nome dos seus legitimos representantes. »

Falla se vagamente em que as côrtes serão convocadas para Novembro proximo. Não creio, porém, que o parlamento se abra senão a 2 de Janeiro, que é o praso preceituado pela constituição. D'aqui até lá ir-se-hão preparando os trabalhos preliminares das novas eleições, os quaes só podem tomar uma phase activa depois das eleições dos corpos administrativos concelhios e districtaes a que se procederá em Novembro. Depende em grande parte do resultado de taes eleições os compromissos eleitoraes e o apoio definitivo do governo aos candidatos da sua parcialidade.

O Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho, acha-se em Cascaes, onde está toda a familia real.

O seu collega das obras publicas, o Sr. conselheiro Emygdio Navarro, está no Estoril, com sua esposa e filhos; o da guerra, Visconde de S. Januario, viaja ainda pelas provincias, indo depois tomar banhos para as praias da Apulia.

Em Canterête, ainda está o Sr. Henrique de Macedo, ministro da marinha, tendo-se alli restabelecido muito dos seus padecimentos.

— E' esperado em Lisboa, a bordo da corveta brasileira *Almirante Barroso*, o Sr. Duque de Saxe, neto de S. M. o Imperador do Brasil.

— O *Diario do Governo* do dia 10 deste mez, publicou o decreto, assignado em 29 de Julho ultimo, sobre a organisação do contencioso e da guarda fiscal.

Este decreto, assignado por el-rei e referendado por todos os ministros faz ainda parte das medidas dictatoriaes do actual gabinete, ficando sujeito, portanto, como todos os demais que o governo promulgou em dictadura, ao respectivo *bill* de indemnidade que o ministerio tem de pedir ao parlamento.

Não é crivel pois que o governo fosse reunir as côrtes senão para as dissolver, sendo certo que só á nova camara, que ainda se ha de eleger, seja pedido esse *bill*, porquanto na actual camara a maioria é regeneradora e recusar-lh'o-hia sem duvida alguma.

Os artigos do decreto ultimamente publicado são os seguintes:

Art. 1.º E' approvada, para ter força de lei, a nova organisação do contencioso fiscal, que faz parte deste decreto, e baixa assignada pelos ministros e secretarios de estado dos negocios da justiça e da fazenda.

Art 2.º O governo procederá á reorganisação da guarda fiscal, conservando-lhe o caracter militar, mas separando dos seus quadros e supprimindo os lugares de inspector e sub-inspector, e creando até seis inspectores aduaneiros, que ficarão subordinados á administração geral das alfandegas e contribuições indirectas, desempenhando funcções analogas ás dos inspectores da fazenda, creados por decreto de 23 de Julho de 1886.

§ unico. Nesta reorganisação não poderá o governo exceder as verbas actualmente votadas para os serviços da guarda fiscal.

Art. 3.º Fica revogada toda a legislação em contrario, devendo o governo dar conta ás côrtes das disposições deste decreto que careçam da sancção legislativa.

O presidente do conselho de ministros, ministro e secretario de estado dos negocios do reino, e os ministros e secretarios de todas as repartições, assim o tenham entendido e façam executar.

Paço, em 29 de Julho de 1886.—Rei.—José Luciano de Castro. — Francisco Antonio da Veiga Beirão.—Marianno Cyrillo de Carvalho.—Visconde de S. Januario —Henrique de Macedo.—Henrique de Barros Gomes. — Emygdio Julio Navarro.

Na minha ultima, por um lapso involuntario, deixei de referir-me á visita que fez a Lisboa o Sr. F. Granet, ministro dos correios e telegraphos de França; veio o illustre estadista no paquete *La Gascogne* da Companhia Geral Transatlantica.

Todas as pessoas que visitaram aquelle esplendido navio tiveram muito que admirar, porque nelle se encontram todos os aperfeiçoamentos modernissimos com que a sciencia tem dotado a navegação. As proporções colossaes do *Gascogne*, fazem delle uma verdadeira cidade fluctuante, onde os compartimentos para o grande numero de passageiros que póde comportar são maravilhosamente luxuosos e confortaveis.

O administrador da companhia, Mr. Chabrier, offereceu aos chefes da administração portugueza, aos membros da Associação Commercial e aos representantes da imprensa um *recuf* que deixará duradouras recordações. Algumas senhoras das que vinham a bordo cantaram romanzas e executaram outros trechos musicaes. A concurrencia de convidados com suas familias foi numerosa.

Tinha precedido esta recepção um banquete em honra do Sr. Felix Granet, a que assistiram o Sr. conselheiro Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros, o pessoal da legação franceza e o pessoal do consulado de França em Lisboa.

Estes estrangeiros, como todos os que nos visitam mostraram-se maravilhados com a enseada esplendida da magnifica bahia do Tejo, onde todas as esquadras do mundo poderiam manobrar á vontade. O *Gascogne* á noite, durante a festa illuminou-se vistosamente.

O seu aspecto era verdadeiramente phantastico.

Dois dias depois o *Gascogne* partio novamente para o Havre, terminando assim a sua viagem de experiencia em excellentes condições.

O Sr. Granet que a emprehendera para estudar de perto, com o seu pessoal, o serviço do correio maritimo, foi recebido officialmente pelo governo. Tambem aproveitou a sua breve estada neste porto para ir a Cintra e visitar os principaes monumentos da nossa capital.

O Sr. conde de Burnay offereceu-lhe um almoço. O Sr. conde de Burnay é agente da companhia geral transatlantica em Lisboa.

O governo portuguez pos á disposição do Sr. Granet e dos sua comitiva dois wagons-salões que os conduziram a Sevilha. Parece que o ministro dos correios e telegraphos de França ficou muito penhorado pelos obsequios e cordeses attenções que em Lisboa lhe foram dispensadas, exprimindo a sua gratidão por tão bom acolhimento.

O vapor *Silvertown* concluio a collocação do cabo telegraphico submarino entre a ilha de S. Thomé e a costa firme. Por este modo S. Thomé está em communicação simultanea com a Europa, com o Gran de Bassam e Accra por via de Porto Novo.

Ao mesmo tempo acha-se estabelecida a communicação telegraphica entre S. Thomé e a nossa ilha do Principe, a qual está ligada tambem pelo telegrapho submarino ao Gabão francez. O lançamento do cabo entre S. Thomé e Loanda vai seguindo regularmente.

— El rei D. Luiz I tem continuado a gosar optima saude na sua viagem. A 4 do corrente chegou S. M. a Francfort, e apesar de querer guardar o incognito; foi recebido na *gare* pelas primeiras autoridades militares e civis. Por ordens de Berlim foi offerecido a S M. collocar-se sentinellas a porta do hotel, e que o Sr. D. Luiz não aceitou, agradecendo. El-Rei mostrou-se muito commovido pelo affectuoso acolhimento que lhe fez o duque de Saxe Coburgo.

No dia 7 chegou el-rei a Sigmaringen e foi recebido na *gare* por sua augusta irmã a princeza D. Antonia, seu marido o principe Leopoldo de Hohenzollern seu cunhado rodeados da sua côrte.

S. M. mostrou-se muito satisfeito por tornar a ver os seus parentes e pelo affectuoso acolhimento que lhe foi feito.

No dia 10 houve jantar official no palacio do principe de Hohenzollern, em Sigmaringen, para celebrar a visita do rei de Portugal. Só no dia 13 partiria d'alli o Sr. D Luiz I.

— O Sr. Barros Gomes ministro dos negocios estrangeiros mandou proceder a publicação de um folheto contendo todos os documentos elucidativos das negociações entre o governo portuguez e o Vaticano, na questão do padroado portuguez, folheto que será mandado distribuir profusamente na India, afim de serem esclarecidos muitos pontos sobre que parece existirem duvidas no animo dos povos christãos do Oriente, dedicados a Portugal.

— O *Economista*, cujo redactor principal é o director geral da contabilidade publica, (o Sr. conselheiro Antonio Maria Pereira Carrilho), diz que a situação da fazenda é boa e que por ora o governo tem empregado todos os meios para melhoral-a.

O *Economista* que professa a politica regeneradora não póde ser suspeito de parcialidade. Os artigos que tem ultimamente escripto em que está ao lado do governo nos assumptos financeiros, teem produzido sensação.

L.

INTERIOR

PARAHYBA, em 23 de Setembro de 1886

Começamos a presente por transmittir-lhe a grata noticia de que a nossa Assembléa Provincial tem funccionado regularmente nestes ultimos dias.

A nova phase porque vão passando os trabalhos legislativos é devida, segundo affirmam os entendidos na hermenentica politica, a chegada nesta capital do Dr. Paula Primo, deputado a Assembléa Geral pelo 5.º districto desta provincia.

Não podemos affirmar, nem negar a exactidão dessa asserção, mas o certo é que os 3 deputados liberaes do 4.º e 5.º districtos capitão Alvino Leite e majores Botelho e Amelio Cesar, que acompanham ao Dr. Paula Primo, teem votado com os conservadores, e declaram que não regatearão seu concurso a proposta de orçamento, a qual vai bem adiantada, por já se achar em 2.ª discussão a parte da receita. A da fixação da despeza, que tambem já passou, apenas soffreu pequenas modicações com as quaes concordou á respectiva commissão.

A importancia de 197 contos mais ou menos que figura no orçamento e que exprime os juros, até hoje vencidos, provenientes de apolices emittidas para o pagamento de obras publicas e de outros serviços e na qual se acastellou a opposição, passou tal qual apezar das impugnações apresentadas, e das emendas e submendas offerecidas, no sentido de restringir-se aquella quantia á de 16 contos e tantos, emquanto importam os juros de um anno, segundo era costume consignar-se nos orçamentos anteriores, costume aliás que só tinha e tem por fim depreciar os orçamentos, tornando-os uma verdadeira ficção, e occultar aos olhos do publico a divida da provincia, de tal procedencia.

Parece-nos, pois, que já passou o periodo das greves, que felizmente foi substituido pelo trabalho regular e methodico, e cremos, a vista da marcha que vão tendo os negocios legislativos, que teremos todas as leis annuas independente de qualquer prorogação.

— Houve, no convento de S. Bento, desta capital, uma grande reunião do partido liberal, da qual resultou a eleição de um directorio, que ficou composto de 11 membros. E' o governo dos 11, a que chamaremos *undecevirato*.

Foi aclamado chefe do partido liberal o Dr. Antonio Manoel do Aragão e Mello.

Acreditamos, porém, que S. S. apezar do estar no tempo das *vaccas magras*, não acceitará a *prebenda*.

— Continua na Alfandega a conferencia, pelos empregados da thesouraria de Fazenda, da descarga do vapor inglez *Merchant*.

O trabalho, segundo affirmam, está agora em meio, o já produziu cerca de...... 80:000$000.

A providencia que tomou o digno inspector da thesouraria de commetter aquelle serviço a empregados desta repartição, vai produzindo excellentes resultados. Ella assentou, não como calculadamente se tem procurado fazer crer na falta de confiança e probidade do nosso digno corpo commercial, á cuja lisura e honestidade fazemos a mais inteira justiça, mas nas accusações e suspeitas levantadas contra alguns empregados da Alfandega, accusações e suspeitas que tendem a ser confirmadas pelo resultado até hoje obtido do carregamento do *Merchant*, aliás não superior aos que lhe procederam.

— Tendo assumido o exercicio do cargo de secretario do governo, o Dr. Honorio Horacio de Figueiredo, nomeado por carta imperial de 28 de Agosto ultimo, foi substituido no de delegado de policia desta ca-

pital pelo Dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão.

— O *Diario da Parahyba*, orgão liberal, em seu numero de hontem, dea noticia de haver sido victima de um grave attentado o juiz de direito da comarca de Areia, Dr. José Jacintho de Souza.

Sobre o facto não ha nenhuma communicação official, constando, entretanto, que o presidente da provincia exigio informações minuciosas da propria victima.

— Por lei provincial n. 819 de 6 do corrente, publicada na folha official, a comarca de Pitimbú passou a ter a denominação de comarca do Conde, tendo sua séde na povoação da Jacoca, elevada á categoria de villa com aquella mesma denominação.

Brevemente se installará alli a referida comarca, pois, para isso, já foram expedidas as necessarias providencias.

— Cinco têm sido os projectos submettidos pela assembléa provincial ao voto do presidente da provincio Dous, inclusive o da comarca do Conde, foram sanccionados e tres devolvidos por contrarios aos interesses provinciaes.

— Foi removido para a comarca de Alagôa do Monteiro o promotor publico da de Campina Grande, bacharel Celso Florentino Henrique de Souza, e nomeado para substituil-o o bacharel Bento José Alves Vianna.

— No dia 15 do corrente, o presidente da provincia visitando inexperadamente a thesouraria de fazenda, fez dar balanço, em sua presença, no cofre, sob a guarda do respectivo thesoureiro Joaquim Soares de Pinho, e o resultado do balanço combinou com o exame da escripturação.

— A alfandega rendeu na semana ultima, do corrente exercicio 23:966$995, conforme o certificado que temos á vista, firmado pelo thesoureiro e escripturario.

REVISTA DIARIA

Commissão de syndicancia—Por portaria da presidencia de 23 deste mez foi nomeado o Dr. Ignacio de Barros Barreto para fazer parte da commissão de syndicancia, que tem de proceder, na Thesouraria de Fazenda, aos exames e averiguações, relativamente ao grave attentado descoberto a 9 do corrente, nos cofres da mesma Thesouraria, do qual foi victima a fazenda nacional, visto não ter aceitado a incumbencia o conselheiro João Baptista de Castro e Silva, ha pouco nomeado para compor a dita commissão.

Casas e hospitaes de caridade — O irmão Ignacio, que se acha ha dias a esmolar em favor dos estabelecimentos de caridade, fundado pelo piissimo padre Dr. Ibiapina, de saudosa memoria, dirigio-nos hontem o seguinte pedido, para o qual chamamos a attenção das almas caridosas:

« Srs. redactores da *Revista Diaria*.—Rogo-lhes a bondade de chamar de novo a attenção publica em favor da minha missão, assim tambem que todos que poderem remettam seus donativos para os lugares já designados afim de se poder soccorrer os recolhimentos de orphãos e hospitaes o mais breve possivel, visto estarem a braços com as amarguras da miseria.

« Generosos como é impossivel sel o mais, teem Vmcs. sempre tomado á peito e até com grande sacrificio o bem-estar de tão util instituição, e por isso espero que nos não abandonarão em crise tão grande e delicadissima situação.

« Mais de mil meninas e duzentas freiras eram por seus bemfeitores. »

Aqui continuaremos a receber as esmolas que nos enviarem e que terão immediatamente o devido destino.

Fallecimento— Terminou hontem os seus dias um apreciavel joven, filho do major Manoel Joaquim Bello, ex-commandante da fortaleza do Brum. Chamava-se Edberto Bello e tinha apenas 20 annos.

Occupara o lugar de collaborador na Thesouraria de Fazenda, onde deixou um nome immaculado e fel-o sempre de modo a conquistar a amisade dos companheiros e dos proprios chefes.

Outro—Na madrugada de hontem, falleceu de antigos padecimentos o capitão de policia aposentado Miguel Soares da Fonseca e Silva, homem estimavel e que por mais de 13 annos fora ajudante de ordens de varios presidentes desta provincia.

Era solteiro, filho da provincia do Ceará e tinha 74 annos de idade.

Arrematação — Hoje, ás 11 horas da manhã e no almoxarifado do Arsenal de Marinha, effectuar-se-ha a arrematação de latões vasios.

Ferimentos—Ante hontem ás 8 horas da noite e no becco do Veras, Antonio de Souza Almeida e Demetrio Acacio da Silva Lima travando-se de razões, passaram a vias de facto, ficando ambos feridos, levemente aquelle e o ultimo gravemente, segundo a vistoria procedida pelo Dr. Coelho Leite.

Foram ambos presos e recolhidos a Casa de Detenção.

Assassinato — A's 5 horas da tarde de 18 do corrente, na Victoria e no lugar Ameixeiras, foi assassinado João José de Arruda Lins, morador na villa da Gloria de Goitá, para onde se dirigia.

A autoridade respectiva presume que foram autores do crime cinco individuos pretos que foram vistos assentados á margem da estrada.

Club Carlos Gomes— Neste Club procedeu-se no dia 23 do corrente a eleição dos funccionarios para o anno social de 1886 a 1887, cujo resultado foi o seguinte:

Presidente—José Ferreira Marques (reeleito).
Vice-presidente—José Clementino Henrique da Silva.
1º secretario—Pompeu C. Casanova.
2º dito—Caetano Ramos.
Thesoureiro—Alfredo Moreira.
Adjuncto—Alvaro Pinto Alves.
Vogal.—Solidonio A. Leite.
Bibliothecario—Candido Hermes Ferreira.
Fiscal—José Joaquim Dias Fernandes.
Director de concertos—José Joaquim de Freitas Tavares.
Commissão de exame de contas.— Henrique da Cunha Porto, David Baltar, e Americo Ferreira.

Para ser entregue ao irmão Ignacio—Recebemos hontem, afim de ser entregue ao irmão Ignacio, uma esmola de 2$000.

Folhas de Paris—Recebemos hontem as seguintes:

Revue Sud-Americaine, n. 100, cujo summario é o seguinte:

Coup d'œil général rétrospectif la quatrième année de publication de la *Revue Sud Americaine*, par L. Guilaine.—Les deux capitales Argentines (Buenos-Ayres et La Plata)—Le Brésil par provinces.—Lettre sur la Bolivie, par le Dr. F. Sue.—Courrier d'Amérique.—Revue économique.—Revue financière —Annonces.

Le Brésil, n. 128, sendo este o seu summario:

Brésil.—M. S. Echos de partout. Chronique parisienne.—Adrien Desprez. Le docteur Pertence.—Dr. M. Barbosa. Télégrammes.—Revue de la presse. Un cas de guérison de la rage.—Dr. M. Macario, de Nice. Nouvelles du Brésil. Pacifique et La Plata. Revaccination des Collégiens Conservation des bois par injection simplifiée Immigration au Brésil. Revue financière.—Revue commerciale.— D. Noel. Bibliographie. Mouvement maritime. Maisons recommandées. Annonces.

Le Nouveau Monde, ns. 70 e 71.

Club Academico Silvio Romero— Funccionou no dia 19 este Club, em sessão ordinaria, sobre a presidencia do Sr. Oliveira Leite, 2º vice-presidente

Lida e sem debate unanimente approvada a acta da sessão antecedente, foi, na 2ª parte da ordem do dia, discutido e approvado um requerimento do Sr. Ferreira Pinto.

Em seguida entrou em julgamento o personagem historico Wellington, servindo de promotor ad hoc o Sr. Ferreira Pinto e de advogado o Sr. Baptista Filho.

Sustentado o conselho de sentença, este absolveu o réo supra, decisão esta que foi confirmada pela casa, por appellação do Sr. promotor.

Foram [illegible] ficando adiadas para discussão na proxima sessão:

Pontos de contacto e divergencia entre o direito e a moral;

Qual o estado do mundo antes da apparição do christianismo?;

Influencia do principio da monogamia na formação do systema total e do regimen de communhão de bens entre esposos?;

Qual a melhor forma de governo?

Qual a verdadeira forma de governo da igreja?

Divergencia dos direitos com relação a sua origem e fins.

Foram sorteados para de preferencia discutirem-nas os Srs. Antonio Candido, Baptista Filho e Domingos Guimarães.

Foram offertados ao Club as seguintes obras:

Pelos socios: Oliveira Leite, Une aventure d'amour, por Alexandre Dumas; Antonio Candido O paraizo perdido, de Milton; Esteves da Silveira, Les deux reines, por Alexandre Dumas; e pelos Srs. Baptista Filho e Ferreira Pinto, as assignaturas dos jornaes, *Guttemberg*, de Alagôas, *Diario de Noticias* e *Folha de Sergipe*, de Sergipe.

E nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente declarou encerrada a sessão.

Gremio Litterario Pernambucano—Funccionou esta corporação sob a presidencia do Sr. Freitas Barbosa.

Foi approvada a acta sem debate.

Passou-se á parte da ordem do dia, discussão do regimento e á 2ª proposta do Sr. Thomas Viegas, pedindo para se suspender os trabalhos da sociedade até depois de findos os exames.

Oraram os Srs. Witruvio, Gomes Parente, José de Castro, Drummond, Thomaz Viegas e Barbosa sendo rejeitada a proposta.

O Sr. presidente marcou o dia d'amanhã para uma assembléa geral, funccionando somente com os socios fundadores.

Sociedade Recreativa 24 de Setembro— Esta sociedade procedeu hontem a eleição de sua nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente— Phantino Soares.
Vice-presidente—Miguel do Sacramento.
1º secretario—João Lyra.
2º dito—João Junqueira.
Orador—Rodolpho de Sant'Anna.
Thesoureiro—Francelino da Silva.
Procurador—Izidoro do Carmo.
Domingo ás 10 horas da manhã, effectuar-se-ha a posse.

Sociedade Recreativa 25 de Setembro——Esta sociedade solemnisa o seu 4º anniversario hoje, com um sarão dansante na sua respectiva séde social, á praça do Conde d'Eu.

Revue du Monde Latin— Desta excellente revista parisiense recebemos hontem o volume deste mez, cujo summario é o seguinte:

I.—De la littérature actuelle en Italie, par M. Lotty Millio
II.—La république de Counani, par M. Henri-A. Coudreau.
III.—Les médecins d'autrefois, d'aprés leurs clients, par M. R. de Maulde.
IV.—L'achaïe féodale, par madame la Baronne de Guldencrone, née de Gobineau.
V.—Le transport de la force par l'électricité, par M. A. Berget, licencié ès-sciences mathématiques et physiques, ancien élève de l'École des Hautes Etudes.
VI.—Courrier italien, par M. Amedée Roux.
VII.—Poésies: 1º Les trois lumiéres du Vatican, par Horatius.—2º Devant un vieux bronze représentant César, par M. Hippolyte Buffenoir.
VIII.—Les hommes du monde latin: Mendes Leal par M. F. de Sant'Anna Mery.
IX—Le monde financier, par M. X.
X.—Politique et diplomatie.—Bulletin mensuel, par Mr. le Comte de Barral.
XI—Livres et revues.—Catalogue des principales publications du mois.

Em transito—O paquete ingles *Neva* levou para os portos do sul 244 passageiros, incluidos n'este numero 5 embarcados n'este porto.

Dinheiro—O paquete nacional *Espirito Santo* trouxe dos portos do norte as sommas seguintes para:

Francisco Gonçalves Torres	6:400$000
London and Brasilian Bank	2:036$240
Braga & Sá	1:857$889
Pereira Pinto & C.	498$800
Bellarmino C. de Barros	400$000

Club Academico Dr. Seabra—Funccionou no dia 23 este Club em sessão ordinaria sob a presidencia do Sr. A. Carvalho.

Foi lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Não havendo nada a tratar-se na 1ª parte da ordem do dia passou-se á 2ª em que o Sr. Araujo dissertou sobre a seguinte these: « A soberania consiste na justa supremacia da vontade geral sobre a vontade particular? »

Tambem fallou sobre esta these o Sr. Costa Pinto.

Oraram pela ordem os Srs. Costa Pinto e Pedreira Fança, que propoz que na proxima sessão houvesse um jury historico cujo réo fosse Danton.

Sendo approvada a proposta e procedendo-se ao sorteio, deu o seguinte resultado:

Promotor Garcez e advogado Araujo.

Para dissertar a these foi sorteado o Sr. Seixas.

Além deste dissertarão tambem os Srs. Lima Junior e Heitor de Souza, por não terem comparecido nesta sessão.

O Sr. Ferreira Lima Junior propoz e foi approvado que todo socio que faltar as sessões, sem causa participada fosse multado.

Reuniões sociaes — Ha hoje a seguinte: Do Recreio Infantil Nove de Agosto, na respectiva séde, (Instituto Academico) em assembléa geral, para approvação dos novos estatutos.

— Amanhã ha a seguinte:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 11 horas da manhã, e no lugar do costume, em sessão extraordinaria do conselho administrativo.

Leilões.—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Brito, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de fazendas e diversos moveis.

— Segunda-feira:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 19, de encerados para mesa, moveis e outros artigos.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Direita n. 104, da armação e quadros da taborna ahi sita.

— Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, de predios.

Pelo agente Brito, ao meio dia, na rua do Marquez de Olinda n. 24, de instrumentos de engenharia.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Joaquina Emilia da Silva e Albuquerque; as 8 horas, na mesma matriz, por alma do major Ignacio Vieira de Mello; ás 8 1/4, na igreja de Santa Thereza, por alma do capitão Joaquim Leocadio Viegas.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na igreja de Santa Rita de Cassia, por alma do capitão Joaquim Leocadio Viegas; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de José Gabriel Carneiro da Cunha.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 24 de Setembro:

Existiam presos 303, entraram 9, sahiram 11, existem 306.

A saber:

Nacionaes, 280, mulheres 4, estrangeiros 9, escravos sentenciados 5, processado 1, dito de correcção 7—Total 306.

Arraçoados 274, sendo: bons 263, doentes 11—Total 274.

Não houve alteração na enfermaria.

Operação cirurgica—Foi praticada no hospital Pedro II, no dia 24 do corrente, a seguinte:

Pelo Dr. Pontual:

Posthotomia reclamada por paraphimosis inflammatoria.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 3 do corrente, ao meio dia, se extrahirá a 3.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fiché.

Loteria da côrte—Por telegramma recebido pela Casa da Fortuna, sabe-se terem sido estes os numeros premiados da 3ª parte da loteria 255ª extrahida no dia 24 de Setembro:

3.963	100:000$000
9.332	20:000$000
11.659	5:000$000

Loteria de Maceió de 200:000$000 — A 2ª parte da 13ª loteria, cujo premio grande é de 200:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 28 de Setembro, ás 11 horas da manhã.

Bilhetes á venda na Casa Feliz da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Preços reduzidos.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga O 4º e ultimo sorteio das 4ª e 5ª series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida brevemente.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria—A 3ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 30 do corrente, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 365, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da côrte—A 1ª parte da 2 0ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$, será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 86 reses para o consumo do dia 25 de Setembro.

Sendo: 69 reses pertencentes Oliveira Castro, & C., e 16 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 24 do corrente, foi o seguinte:

Entraram:	
21 1/2 bois pesando 4,025 kilos.	
1305 kilos de peixe a 20 réis	26$100
68 cargas de farinha a 200 réis	13$600
31 ditas de fructas diversas a 300 rs.	9$300
6 taboleiros a 200 réis	1$200
11 Suinos a 200 réis	2$200
Foram occupados:	
23 columnas a 600 réis	13$800
24 compartimentos de farinha a 500 réis	12$000
25 ditos de comida a 500 réis	12$500
74 1/2 ditos de legumes a 400 réis	29$800
16 ditos de suinos a 700 réis	11$200
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	214$300
Rendimento dos dias 1 a 23 de Setembro	4:648$380
Foi arrecadado liquido até hoje	4:862$680

Preços do dia:
Carne verde a 240 e 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos a 560 e 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem.
Feijão de 500 a 640 idem.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 23 de Setembro:

Jesuino Octaviano da Silva Gonçalves, Pernambuco, 22 annos, solteiro, Santo Antonio; pneumonia.

Delfina da Conceição, Pernambuco, 83 annos, solteira, Boa-Vista; erysipela.

Eduardo, Pernambuco, 5 annos, S. José; febre palustra.

Levi Renaud, França, 43 annos, casado, Boa-Vista; pneumonia.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 24 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

Secretario interino Dr. Alberto Coelho

As horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes.

João Francisco Barbosa, Joaquim Ferreira da Costa e Manoel Francisco Ribeiro.— Mandou-se soltar, contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Gonçalves, Monteiro de Andrade, Pires Ferreira e Oliveira Maciel.

Recurso crime

De Palmares—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim da Silva. Relator o Sr. conselheiro Queiros Barros. Adjuntos os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Monteiro de Andrade. —Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravante a companhia Indemnisadora, aggravado Adolpho Ribeiro Guimarães. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Pires Gonçalves e conselheiro Queiros Barros. — Negou se provimento ao aggravo, contra o voto do Sr. conselheiro Queiroz Barros.

Appellações crimes

Do Recife—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Francisco de Paiva, conhecido por Antonio Tutano. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Bom Conselho—Appellante Galdino Pereira de Souza, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiros Barros.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Alagôa de Baixo—Appellante Prazedes José Romeu, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiros Barros.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Pitimbú—Appellante Antonio Tavares de Lima, appellada a justiça. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Ficou adiado.

De S. Miguel—Appellante Manoel Correia da Silva, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Limoeiro — Appellante Manoel Francisco Tavares, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Gameileira—Appellante João Francisco Tavares, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Julgou-se extincta a accusação.

De Taquaretinga—Appellante Manoel Vicente Monteiro, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Collegio—Appellante Manoel Antonio da Conceição, conhecido por Antonio Rosa, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Recife—Appellante Francisco Ramos Coutinho, appellada a justiça. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

De Villa Bella—Appellante o juizo, appellados Balbino Gomes da Silva e outros. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. — Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

De Maceió Appellante o juizo, appellado Manoel Ramos da Silva, senhor do escravo Antonio. Relator o Sr. conselheiro Queiros Barros. Revisores os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Do Recife—Appellante Manoel do Amparo Cajá, appellado Manoel dos Santos Araujo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira. Foram desprezados os embargos, unanimemente.

De Alagôa Grande—Appellante D. Izabel Caetana de Sant'Anna, appellado Antonio Francisco de Salles Gomes. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Revisores os Srs. desembargadores Monteiro de Andrade e Pires Gonçalves. —Confirmou-se a sentença, contra o voto do Sr. desembargador Pires Gonçalves.

Appellação [illegible]

Do Recife—Appellantes e appellados conjunctamente D. Dina Candida da Cunha e Joaquina de Almeida e Silva. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima. Revisores os Srs. desembargadores Toscano Barreto e Oliveira Maciel. — Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Oliveira Maciel.

Do Recife — Appellante Dr. Amaro Carneiro Bezerra Cavalcanti, appellados os herdeiros do commendador Francisco Accioli de Gouveia Lins. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade. Revisores os Srs. desembargadores Alves Ribeiro e conselheiro Queiros Barros. — Confirmou-se a sentença, unanimemente.

PASSAGENS

O Sr. conselheiro Araujo Jorge, como procurador da corôa e promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

Do Limoeiro — Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim Pessoa.

De Panellas—Appellante o juizo, appellado Zeferino do Espirito Santo.

Do Limoeiro — Appellante Francisco Antonio da Silva, appellada a justiça.

De Bezerros — Appellante José Joaquim dos Santos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação crime

De Bom Conselho—Appellante o juizo, appellado Antonio Vieira das Virgens.

Appellação civel

De Olinda—Appellante Henrique Ferreira Pontes, appellado Manoel Elias de Moura.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

Da Palmeira dos Indios—Appellante João Correia da Silva, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante João Vicente Ferreira appellada a justiça.

De Nazareth— Appellante o juizo, appellado Manoel Francisco da Silva.

De Paulo Affonso—Appellante o promotor publico, appellado João Chrysostomo de Barros Mello.

De Nazareth — Appellante o juizo, appellado José Basilio de Sant'Anna.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellações crimes

De Traipú—Appellantes Manoel José de Farias e outro, appellada a justiça.

De Itambé—Appellante Vicente Rodrigues Lins, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

Da Victoria—Appellante Francisco Antonio de Oliveira, appellada a justiça.

Da Imperatriz—Appellante Arthur de Siqueira, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante Manoel José da Costa, appellada a justiça.

De Muricy — Appellante o juizo, appellado Francisco Correia de Araujo.

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado Luiz Francisco da Silva Canteiro.

De Jaboatão—Appellante Jeronymo de Souza Leão, appellado Felix José da Silva Gomes.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

Appellação civel

Do Recife—Appellante o Barão de Muribeca, appellado Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.

DILIGENCIAS

Com vista ao Sr. conselheiro procurador da corôa e promotor da justiça:

Appellações crimes

Da Parahyba—Appellante o juizo, appellado José Anastacio Gomes de Oliveira.

De Bezerros—Appellante o juizo, appellado José Joaquim de Sant'Anna.

De Caruarú—Appellante Pedro Cypriano da Silva, appellada a justiça.

De Bananeiras—Appellante o juizo, appellado João Antonio do Nascimento.

De Bom Jardim — Appellante José Joaquim Correia, appellada a justiça.

Appellação civel

Do juizo dos feitos—Appellante Joaquim Guedes Gondim, appellado Virginio Horacio de Freitas.

Em diligencia

Appellação crime

Do Catolé do Rocha — Appellante o promotor publico, appellado Manoel Pedro do Nascimento.

Com vista ás partes:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, appellado Levy Hermann.

Embargos infringentes

De Pedras de Fogo—Embargantes Dr. Joaquim Francisco Vieira de Mello e outro, embargado Manoel Vieira Bernardes Junior.

DISTRIBUIÇÕES

Recurso crime

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De Timbaúba — Recorrente Daniel Pereira Campos, recorrido o juizo.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Da Escada—Appellante o juizo, appellada Josepha Francelina.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Palmares—Appellante o juizo, appellado José Barbosa de Lima.

Ao Sr. desembargador Monteiro de Andrade:

De Palmares—Appellante o promotor publico, appellado Antonio José do Nascimento.

Ao Sr. desembargador Pires Gonçalves:

De Serinhãem—Appellante o juizo, appellado Pedro Celestino.

Ao Sr. desembargador Alves Ribeiro:

De Palmares—Appellante Numeriano Francisco de Oliveira, appellada a justiça.

Ao Sr. conselheiro Queiros Barros:

De Vertentes—Appellante o juizo, appellado Amaro, escravo de Ponciano Coelho da Silva.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Recife—Appellante João Campello Bandeira, appellada a justiça.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 20 minutos da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arthur Imbassahy, medico oculista, recentemente chegado, á esta cidade, dá consultas todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã, sendo *gratis* aos pobres no 1.º andar do predio n. 8, largo da Santa Cruz.

Dr. Gama Lobo, medico operador e parteiro, reside á rua do Hospicio n. 20, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas: de 1 ás 3 horas da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, a rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. João Paulo mudou sua residencia e consultorio para a rua do Barão da Victoria n. 18, 1.º andar.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Advogado

O bacharel Benjamin Bandeira, rua do Imperador n. 73, 1.º andar.

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Tabellião

O Bacharel Amaro Fonseca de Albuquerque, tabellião de notas interino nesta capital, communica ao respeitavel publico que abrio seu escriptorio no pavimento terreo do predio n. 4, sito a rua do Coronel Francisco Jacintho, outr'ora de S. Francisco, onde, com solicitude e maxima lealdade, está prompto para desempenhar as funcções de seu cargo. Reside na freguezia da Bôa-Vista, rua do Coronel Lamenha n. 30 (outr'ora dos Prazeres) para onde, fóra das horas do expediente de seu escriptorio, deverão derigir-se os chamados, para factura e approvação de testamentos.

Consultorio allopatico-dosimetrico

Dr. Miguel Themudo dá consultas das 12 ás 3 da tarde em seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidades — partos, febres, syphilis, molestias do pulmão e do coração.

Dr. Lopes Pessoa—Medico.—Residencia a rua de D. Pedro I n. 9, onde póde ser procurado até ás 9 horas da manhã. Consultorio á rua do Bom-Jesus n. 37 1.º andar. Dá consultas das 11 ás 2 da tarde. Gratis aos pobres.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. Neste grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços com competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICACOES A PEDIDO

E' com o Sr. inspector da Instrucção Publica e presidente da provincia

Continúa a morar, ha quasi dous annos, nas Barreiras do Caxangá, freguezia da Varzea, a professora de Tabatinga, da parochia de S. Lourenço.

Não creio, que o illustre inspector geral da Instrucção Publica saiba d'esse procedimento, e nem posso convencer-me de que o Exm. Sr. presidente, sendo zeloso, como é, dos interesses da provincia, consinta na permanencia d'aquella senhora em lugar onde não lhe compete funccionar.

Se em Tabatinga não ha casa para sua residencia e nem meninas para ensinar; onde está a conveniencia e utilidade d'aquella cadeira?

Tabatinga dista de Barreiras mais de uma legua, e não é possivel que d'aquellas paragens possam vir meninas frequentar a uma escola com tanto incommodo e fadiga.

Será consentaneo e justo, que o bem geral seja sacrificado ao particular?

Será util, que o Sr. do Chicó continúe, com a responsabilidade do partido dominante, a amparar aquella *doação* com grande prejuizo da provincia?

Mande o Sr. inspector da Instrucção Publica syndicar de tudo e conhecerá a verdade do que deixo dito.

Recife, 21 de Setembro de 1886.

O vigilante.

Um voto de gratidão

Depois do triste acontecimento que acaba de enlutar-me, trazendo-me a desolação e cobrindo-me de um negro véo, não sei como possa, se não por um supremo esforço, suffocar, uma por uma, todas as dôres que me torturam, e vir agradecer áquelles que ainda uma vez não deixaram escapar a opportunidade de pôr em pratica os mais nobres e dignos sentimentos que o caracterisam.

De certo que deixaria de satisfazer um sagrado dever de gratidão; o meu silencio daria mesmo provas da maior indifferença, se não me servisse da imprensa, no intuito de manifestar o meu eterno reconhecimento a todos aquelles que empregaram os meios possiveis para salvar a existencia de meu infeliz esposo, Antonio Martins Torres Camões, e continuaram a dar as mais significativas provas de amizade, mesmo depois que elle já não era do numero dos vivos; quando já não havia sobre a terra se não um cadaver.

Em cumprimento desse dever, portanto, não hesitarei em declinar os nomes das duas distinctas sociedades—Club Dramatico Familiar e sociedade Melpomene Olindense, pelo vivo interesse que tomaram, bem como o nome do Illm. Sr. Dr. Barros Carneiro, que, como verdadeiro amigo, lutou e lutou muito, e como verdadeiro medico, soube pôr em jogo todos os dados que lhe forneceu a sciencia, da qual é S. S. um dos mais dignos representantes.

A molestia, porém, que se tornou pertinaz, zombou de todos e de tudo!

Com esta manifestação justa e espontanea, não desejo offender a modestia daquelles a quem me dirijo, cuja lembrança permanecerá em minha memoria. Portanto, desculpem-me, se por isso julgarem-se molestados.

Olinda, 24 de Setembro de 1886.

Maria da Silveira Torres.

O fechamento das portas

A classe caixeiral faz um appello á integridade do Sr. vereador commissario de policia e dos Srs. fiscaes das freguezias do Recife, afim de que façam executar, com rigor, a lei provincial, projecto n. 4, que manda fechar os estabelecimentos commerciaes nos domingos e dias santificados.

Os Srs. fiscaes de Santo Antonio e do Recife, constam nos estarem solicitos para o cumprimento de tão salutar lei.

A justiça.

Repertorio de musicas sacras do professor Lydio de Oliveira, mestre de capellas da Camara Municipal da cidade do Recife.

QUALIDADE	AUTORES	NOMES DAS PEÇAS	NATUREZA	Observação
Hymno	Colás	S. Thereza	Grande	
Vesperas	J Jordani	N. Senhora	»	
Idem	Mercadante, Vacai, P. Generalli, Massuccato e Alexandro Nini.	»	»	
Magnificat	J. Jordani			
Glorias	J. Casemiro Junior	Denominada da Matriz	Extraordinaria	
Idem		Detenção	»	
Idem	Guiseppe Sivori	Graça	Grande	
Idem	Conti	S. Anna	»	
Idem	Colás	Dogma da Conceição	»	
Idem	Correia Guimarães	S. Christo	»	Orchestrada por F. L. Colás
Idem	Colás	Livramento	»	
Idem	V. Bellini	S. Rita	»	
Idem	T. Orestes	S. C. de Jesus	»	N.º 2
Idem	Felice Rossi	Alexandria	»	
Idem	T. Orestes		»	N.º 1
Idem	S. Pinto	N. S. do Bom-Conselho	»	
Idem	A. J. Nunes	Formiga	»	
Idem	Battaglia	Espirito-Santo.	»	
Idem	J. B. Rabeti	Soledade	Media	
Idem	S. Pinto		»	
Idem	Colás	Natal	»	
Idem	F. L. Rossi	B. Jesus Passos	»	
Idem	J. Casemiro		»	
Idem	J. Jordani		»	
Idem	Badoni		»	
Idem	S. Pinto	Em Lá	Pequena	
Idem	»	S. Amaro.	»	
Idem	S. Mercadante		»	
Idem	Joaquim Bernardo		»	
Idem	F. Eduardo da Costa		»	
Idem	M. A Gaspar		»	
Idem	J. Casemiro Junior		»	
Idem	J. Casemiro		»	Orch. e piano
Idem	Santos Pinto		»	A' orgão
Idem	»		»	
Idem	M. J Orternald		»	
Idem	Colás	N.º 1	Sabatina	
Idem	»	» 2	»	
Idem	»	» 3	»	
Solo	»	Quitollis	Grande	
Idem	»	Quasedes Quonian	»	
Idem	Gonela	Laudamus	»	Flauta Solo
Ave-Maria	C. Gounod		Pequena	
Idem	Colás		»	
Idem	de L. Luzi			
Credo	Canessa		Extraordinario	
Idem	J. Casemiro	Denominado da matriz	»	
Idem	Mercadante		Grande	
Idem		Bispo	»	
Idem	Rossi		»	
Idem	Mercadante		»	
Idem	Alexandrino de Souza		»	
Idem	Santos Pinto		Pequeno	
Idem	M. J. Osternald		»	
Idem	Santos Pinto		»	
Idem	»	N. 2	»	
Idem	»	» 6	»	
Idem	»	Em Lá	»	
Idem	Pietro Generali		»	
Te-Deum	T. Orestes	Santa Rita	Grande	
Idem	Colas	Espirito-Santo	»	
Idem	»	N. S. da Victoria	»	
Idem	Joaquim Bernardo	Sant'Anna	»	
Idem	»	S Cecilia	»	
Idem	José de Lima	Em Dó	Pequeno	
Idem	José Candido	S. João	»	
T. Ergo	L. Rossi			Duetto
Idem	A. S. Leite			Flauta Solo
Idem	José Candido			Barytono Solo
Idem	José Coelho			Tenor Solo e Côro
Idem	P. Estanislao			Tenor e Barytono e Côro
Idem	A. Catelani.			
Novenarios	Colás	N.º 1		Orch. e piano
Idem	»	» 2		» »
Idem	»	Espirito-Santo		
Idem	G A. Asevedo			
Idem	Manoel Pereira			
Idem	M. F Chaves			
Idem	T. Orestes			
Ladainhas	Colás	N.º 2	Grande	Orch. e piano
Idem	»	S Christo	»	
Idem	Joaquim Bernardo	Maria e Jesus	»	
Idem	Colás	N.º 1	Pequena	Orch. e piano
Idem	»	N.º 3	»	
Idem		Em Fá	»	
Idem	J. C. de Araujo	Em Sól	»	
Idem	»	S. Cecilia	»	
Idem	G. A. de Azevedo			
Idem	Manoel Pereira			Alternada
Idem	M. F Chaves			»
Idem	T. Orestes			»
Antiphanis				
S. Regina	Colás	N.º 1		
Idem	»	N.º 2		
S. Mater	L. Lambillote			
V. S. Espirito	Colás			
S. Santa	J. Casemiro Junior			
Officio	David Peres		Extraordinaria	
Missa de Requiem	Morsart		Grande	
Libera-mé	Colás		»	

Programma da festa do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, em S. José de Riba-Mar.

No sabbado, 25 do corrente, ao meio dia, será annunciado com uma salva e diversas gyrandolas de fogo do ar, tocando nessa occasião a banda marcial do 2º batalhão de infantaria.

A's 7 horas da noite entrará o setenario, o qual se finalisa hoje.

A's 4 horas da madrugada de domingo, 26, haverá uma missa resada em tenção de todos os irmãos e devotos que concorreram com o seu obulo para a festa, no fim da qual haverá uma salva e diversas gyrandolas de fogo do ar, tocando nessa occasião a mesma banda, assim como em todos os actos e á tarde.

A's 11 horas da manhã entrará as tercias e em seguida a missa solemne, acompanhada a orchestra e sob a direcção do nosso irmão, o professor José Tavares de Medeiros, que executará a missa italiana do maestro Rossi, pregando ao Evangelho o Rvm. vigario de Santo Antonio e nosso provedor por devoção, commendador Manoel Moreira da Gama.

A igreja acha-se armada á capricho pelo nosso irmão Bartholomeu Valeriano da Silva, e o pateo da igreja se achará ornado com bandeiras.

A's 7 horas da noite subirá á tribuna sagrada o pregador da capella imperial, Rvm. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves; findo o sermão, entrará o *Te-Deum*, com a musica denominada—Rio de Janeiro—, com o qual dará fim a festa.

O pateo da igreja e parte da rua se achará illuminado vistosamente á giorno.

Consistorio da irmandade, 25 de Setembro de 1886.

O escrivão,
M. S. Costa Junior.

Lê-se no *Progres Medical*:

« O vinho de extracto de figado de bacalhão, de Dhevrier - presta os maiores serviços:

« Aos individuos exhaustos por longas secreções morbidas.

« Aos antigos rheumaticos privados de appetite.

« Aos gotosos inveterados que não digerem mais.

« As crianças debilitadas pela dentição.

« Aos adolescentes cujo crescimento fatiga.

« Aos adultos cujo trabalho ou prazer exhausta

« Todos acham neste medicamento um licor agradavel, juntando a um poder regenerador indiscutivel um gosto de natureza tal, que satisfaz aos paladares mais estragados.

« Não seria por demais recommendar aos nossos leitores o emprego deste excellente medicamento. »

Agua Florida de Murray & Lanman 204

Os perfumes compõem a parte poetica, a verdadeira poesia do toilet, e as senhoras de elegancia e refinados gostos são de ordinario mais ou menos fastidiosas e difficultosas de contentar, relativamente á escolha destes artigos. As bellas habitantes d'America do Sul, as quaes são perfeitas conhecedoras de taes objectos, teem dado para mais de 20 annos á esta parte, um decesiva preferencia á esta refrigerante e odorifera agua para o toucador. Ella tem sido fabricada quasi que exclusivamente para o consumo da America Central e do Sul; porém bem pouco tempo ha que neste paiz se fez a descoberta da sua avantajada superioridade sobre os perfumes de uma qualidade imperfeita e demasiadamente oppressivos importados da Europa; em consequencia, pois, deste novo augmento em seu consumo, os proprietarios estão empregando todos os seus esforços afim de satisfactoriamente supprirem tão vasto pedido.

Além de suas muitas virtudes, em qualidade de um delicioso e vivificante perfume ella torna-se, quando misturada em um pouco d'agua, torna-se um excellente e exquisito meio de lavagem, para os dentes e gengivas, dando á bocca e ao paladar um delicioso gosto aromatico.

Como GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 9.

O **Xarope de Vida de Reuter. N. 2** é remedio rapido e seguro para todas as molestias do figado e dos rins. Possue uma acção especifica sobre o figado, que o habilita a sacudir o torpor, o endurecimento, a inacção, estimula a salutar secreção da bilis e conserva os intestinos limpos e regulares. A quem soffra de febres intermittentes, de doenças causadas por máos ares, de incommodos biliosos, dyspepsia ou constipação ou prisão dos intestinos, o **Xarope de Reuter. N. 2.** alliviará promptamente e curará. Na primavera, para limpar o systema, toda gente deveria tomar um curso delle.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 24 DE SETEMBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Acções da companhia do Beberibe do valor de 100$ a 150$ cada uma.
Cambio sobre o Rio de Janeiro, 30 d/v. 5/8 0/0 de desconto.
Cambio sobre Pelotas, 90 d/v. 2 0/0 de desconto.
Cambio sobre o Rio Grande, 90 d/v. 2 0/0 de desconto.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 11/16 d. por 1$, do banco, hontem.

Na hora da bolsa

Venderam-se:
13 acções da companhia do Beberibe.

O presidente,
Pedro José Pinto.
Pelo secretario,
Augusto P. de Lemos.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Setembro de 1886

ALFANDEGA

RENDA GERAL		
De 1 a 23	661:212$262	
Idem de 24	49:167$960	
		710:380$222
RENDA PROVINCIAL		
De 1 a 23	66:869$329	
Idem de 24	5:383$414	
		72:252$743
Total		782:252$965
RECEBEDORIA—De 1 a 23		28:200$136
Idem de 24		1:239$581
		29:439$717
CONSULADO PROVINCIAL De 1 a 23		22:224$453
Idem de 24		240:777
		22:465$230
RECIFE DRAYNAGE—De 1 a 23		31:856$850
Idem de 24		18.837
		31:875$687

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Lúgar inglez *Retriever* entrado de Terra Nova no dia 23 do corrente e consignado a J. Pater & C., manifestou:

Bacalhão 2,550 barricas e 900 meias ditas aos consignatarios.

Escuna portugueza *Christina*, entrada do Rio Grande do Sul no dia 23 do corrente e consignada a Herman Lundgrin & C., manifestou:

Xarque 159,000 kilos á ordem.

Lêde com attenção

Importantissimo documento

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Serrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **Peitoral de Cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—*Peitoral de Cambará*—descoberta e preparação do Sr. Alvaros de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões, com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—*tysica pulmonar!*

« Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de 12 vidros d'este importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me as lides de minha fazenda do Serrito.

« Depois d'este caso, tenho aconselhado a muita gente o *Peitoral de Cambará* e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso d'este preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se achava soffrendo do peito.

« Fazenda do Descanço, no Serrito, 24 de Outubro de 1884.—*Bernardo José dos Santos.* — Reconheceço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz. — *Roldão S. de Gouveia.*

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco *Francisco M. da Silva & C.* — Rua do Marquez de Olinda n. 23.

Programma

Da

Festa do Glorioso Principe S. Miguel em Afogados.

Triduo solemne

No sabbado 25 do corrente das 6 para as 7 horas da tarde, será hasteada a rica bandeira que offertou a juiza por devoção, D. Clotilde, digna filha do Sr. Manoel dos Santos Araujo, em cuja casa se acha depositada a referida bandeira. Após a respectiva benção desfilarão d'alli com demanda da linda e modesta capella de S. Miguel cerca de 60 meninas decentemente trajadas do branco e, formando alas, conduzirão em um andor primorosamente ornado o precioso estandarte, percorrendo tão sómente a rua de S. Miguel, acompanhada das musica militar e dos fieis, tudo na melhor ordem possivel e de modo a edificar. Nos dias 26, 27 e 28 terá lugar o triduo, ás mesmas horas, e no dia 29 a imponente solemnidade que se promove com geral satisfação ao grande Principe das Potestades Angelicas, cuja capella ostentará garbosa o esplendor dos seus adornos, confiados á reconhecida pereciado armador Agostinho, o qual procurará exceder em primor as armações dos annos anteriores. Depois do triduo cantarão um hymno acompanhado á serafina pelo intelligente professor João Polycarpo Soares Rosas, alguns meninos previamente preparados. A orchestra está confiada á direcção do mesmo professor Soares Rosas, e começará a missa solemne ás 10 e meia horas da manhã pregando ao evangelho o Rvd. vigario de S. Antonio, commendador Manoel Moreira da Gama e ao TeDeum o Rvd. Carmelita Frei Pedro da Purificação P. Paiva, ambos já vantajosamente conhecidos na tribuna sagrada. Toda a rua de S. Miguel estará embandeirada, juncada de flores, illuminada a capricho pelos respectivos habitantes, de accordo com a digna commissão para isso encarregada e finalmente depois do Te-Deum será arreada a bandeira e depositada em casa da juiza perpetua, a Exma. Sra. D. Francisca Thereza dos Santos Araujo; queimando-se então, das 8 para as 9 horas da noite, um lindissimo e moderno fogo de vista para diversão do respeitavel publico, de quem espero todo o acolhimento.

Afogados, 19 de Setembro de 1886.
Vigario *Pedrosa.*

Vapor nacional *Espirito Santo*, entrado dos portos do norte no dia 24 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Barris vasios 110 a Amorim Irmãos & C.
Farinha de mandioca 10 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto.
Gomma de mandioca 5 barricas e 30 encapados a J. V. Alves Matheus & C., 67 a Amorim Irmãos & C., 20 a J. J. da Fonseca.
Madeiras 3 toros a J. A. Valle.
Pipas vasias 40 a Amorim Irmãos & C.
Sebo 40 barricas a Anton o R. da Costa.
Salsaparrilha 25 rolos a G. Lapert & C.
Tapioca 15 encapados a João V. Alves Matheus & C., 34 a ordem.

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte no dia 24 do corrente e consignado a Companhia Pernambucana, manifestou:

Algodão 300 saccas a Luiz Antonio Siqueira. 300 a Amorim Irmães & C., 197 a Rodrigues Lima & C., 208 a J. F. de Albuquerque, 139 a Maia & Rezende, 152 a Borstelmann & C., 135 a H. Nuesch & C., 260 a Machado & Pereira.
Chapéos de palha 16 pacotes ao Visconde de Itaqui do Norte.
Couros seccos salgados 419 a Pereira Carneiro & C.
Carne 5 encapados a J. Victor Alves Matheus & C.
Courinhos 2 atados a A. Castro.
Esteiras 37 volumes a J. Victor Alves Matheus & C.
Ferragens 1 volume a ordem, 4 a Parente Vianna & C.
Gomma de mandioca 28 saccos a Gomes de Mattos Irmãos.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 23 de Setembro de 1886

Para o exterior

— No vapor inglez *Orator*, carregaram:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 183 saccas com 12.198 kilos de algodão; M. J. da Rocha 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Heliades*, carregaram:
Para Liverpool, P. Carneiro & C. 342 saccos com 32,570 kilos de assucar mascavado; J. H. Boxwell 737 saccas com 49,919 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Carl W.*, carregaram:
Para Hamburgo, Borstelmau 423 fardos com 85 853 kilos de algodão.

— No patacho portuguez *Tentativa*, carregaram:
Para New-York. J. S. Loyo & Filho 400 saccos com 30.000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Neva*, carregou:
Para Buenos-Ayres, D. M. da Costa 9,300 cocos, fructa.

Para o interior

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, H. Burle & C. 350 saccas com 26,018 kilos de algodão; A. S. Correia 60 caixas cajurubeba.
Para Victoria, A. B. Correia 40 caixas cajurubeba.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregaram:
Para Mossoró, E. C Beltrão & Irmão 11 barricas com 607 kilos de assucar mascavado, 4 saccos com 300 ditos de dito branco e 1 caixa com 40 ditos de doce.

— Na barcaça *Martha*, carregaram:
Para Mamanguape, P. Alves & C. 10 barricas com 600 kilos de assucar refinado.

Viva Jesus, Maria, José, e os grande coração de Jesus

Francisco Maria d'Assumpção com Theodora Maria de Jesus e Raquel Maria de Jesus, esmoleiros da santa casa de caridade da cidade de Campina Grande, na Parahyba do Norte, pela falta de recursos occasionados pelo grande flagello das seccas, recorrem á piedade dos bons pernambucanos para concorrerem com suas esmolas e donativos em favor do dito recolhimento, o qual se acha por acabar pelas razões acima declaradas, contendo entretanto vinte e uma recolhidas e já algumas educandas desvalidas que a casa ensina gratuitamente; vivendo porém toda esta gente de ordinario occupada na agricultura, ensino, tecido e mais trabalhos de industria, de sorte que, este novo e pequeno estabelecimento promette bons resultados de grande utilidade á nossa Santa Religião, á boa moral e á sociedade.

Concorrei portanto illustres pernambucanos com o vosso obulo pelo amor de Deus! Vós bem sabeis que a esmola apaga o peccado e nos faz um Deus propicio e clemente para nosso auxilio.

A Santa Casa ora, e os sacrificios sacramentaes que recebe offerece pelos seus bemfeitores.

Com a devida autorisação do Sr. bispo é que se pedem estas esmolas, e quem quizer soccorrer com alguma, póde remettel-a ao governador do bispado, designando os ditos esmoleiros, Francisco Maria d'Assumpção, Theodora Maria de Jesus e Raquel Maria de Jesus.

N. 11. A Emulsão de Scott restaura a saude aos tisicos, purifica o sangue, afasta do organismo toda sorte de affecções escrofulosas e fortalece aos debeis e enfraquecidos.

Excita o appetite, estimula o organismo e augmenta as carnes e as força.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Dr. E. Ossian-Bonnet
Medico

Consultorio: 51 - Rua do Marquez de Olinda—Recife
RESIDENCIA: HOSPEDARIA DE D. ANTONIO—CAMINHO-NOVO

Cajurubéba

Este efficaz e inoffensivo preparado, que não contém mercurio nem arsenico e apenas uma dose tão diminuta de iodoreto de potassio, que bem se pode qualificar de homœopathica (menos de meio grão em uma colher de sopa do vehiculo), deve somente sua maravilhosa virtude depurativa aos vegetaes que entram em sua composição.

Outros preparados que não contêm absolutamente um atomo de mercurio ou seus compostos, têm tal dóse de iodoreto de potassio, que esta, dissolvida em agua pura, curaria os doentes que têm sido curados pelos taes apregoados depurativos vegetaes.

A efficacia do cajurubéba prova-se:

4º Pelos innumeros attestados de medicos e de doentes por elles curados de males reputados incuraveis.

2º Pela procura que tem; de modo a fazer desapparecer os preparados congeneres, que antes d'elle dominavam a therapeutica das molestias syphiliticas do rheumatismo e das affecções herpeticas.

3º Pela lealdade com que seus autores têm fallado ao publico, fazendo-lhe conhecer a composição do seu preparado, o que nenhum outro se animou ainda a fazer.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 25

Acarahú por escala—9 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 360 toneladas, commandante Francisco R. Carvalho, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Manáos por escala—12 1/2 dias, vapor nacional *Espirito-Santo*, de 1999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Liverpool—63 dias, barca ingleza *Anna*, de 262 toneladas, capitão O. C. Jeryesen, equipagem 9, carga gaz, á Companhia do Gaz.

Southamptom por escala—14 dias, vapor inglez *Neva*, de 1 774 toneladas, commandante L. R. Dickison, equipagem 99, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Rio de Janeiro—20 dias, barca ingleza *Brinkbuarn Prioy*, de 431 toneladas, capitão John Th. Remon, equipagem 14, em lastro; a H. Lundgrin & C.

Rio de Janeiro—6 dias, vapor allemão *Carl Woermann*, de 1,467 toneladas, equipagem 31, commandante C. Abraham, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro por escala—Vapor nacional *Espirito Santo*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Buenos-Ayres por escala—Vapor inglez *Neva*, commandante L. R. Dickison, carga varos generos.

Guam—Patacho norueguense *Parry*, capitão Jacob Salvesen, em lastro.

Barbados—Barca ingleza *Carrl Gerhard*, capitão A. W. Ammer, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

Norsemann	de Londres	hoje
Congo	do sul	hoje
Aconcagua	da Europa	amanhã
Advance	do sul	a 27
Pará	do sul	a 27
Tamar	do sul	a 29
Editor	de Liverpool	a 30
Maranhense	de New-York	a 30
— Outubro —		
Finance	de New-Port-News	a 1
Ceará	do norte	a 2
Ville de Rio de Janeiro	do sul	a 2
Manáos	do sul	a 7
Trent	da Europa	a 10
Elbe	do sul	a 14
Pernambuco	de Hamburgo	a 17
Britannia	da Europa	a 28
La Plata	da Europa	a 28
Neva	do sul	a 29

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua da Imperatriz n. 48, 2.º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.
De noite: das 7 ás 8

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Medico

O Dr. Domingos J. B. de Almeida, antigo clinico no Rio de Janeiro (de 1855 a 1882) e no Pará (de 1882 a 1886), de passagem por esta capital, dá consultas no hotel de Europa, Recife, das 11 ás 2 horas da tarde.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45
Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze em d Golitzer Ufer n. 9. Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes
Haupt Gebru'der

RIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se ai

Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

Clinica

DE

Partos, molestias de senhoras e de crianças

Dr. João Paulo, medico aggregado do Hospital Pedro II, desta cidade, com pratica e estudos especiaes nas principaes maternidades e hospitaes de mulheres e de crianças de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes ás suas especialidades.

Residencia e consultorio á rua do Barão da Victoria n. 18, 1.º andar.

Consultas das 12 as 3 horas da tarde. Telephone n. 467.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 as 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326.

Dr. Carlos Bettencourt

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dor. Todas as operações de pequena e alta cirurgia. Rua do Marquez de Olinda n. 34, das 12 as 3 horas da tarde. Residencia, Passagem da Magdalena.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

Factos e não palavras

Aos que se desejam tratar sem comprometter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 66, 1.º andar vende-se tinturas homeopathicas para inoffensiva cura das seguintes molestias: asthmaticas, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermitentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa, falta de menstruação; camaras de sangue: estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgias, metrorragia; vermifugos, dentição e convulsões das crianças; tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Aviso

O Dr. E. Ossian Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente: das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museo Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde até novo aviso: na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades: molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nervas. e syphiliticas.

Recife, 6 de Agosto de 1886.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Para as demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Especialidades — Partos, molestias de creanças N d'ultt taseus annexos.

EDITAES

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial ordem da Rosa, commendador da Real ordem militar portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus Guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle tiverem conhecimento, que no dia 28 do corrente, depois da audiencia deste juizo, irão a praça para serem arrematadas por quem mais der, as meias-aguas ns. 1, 2, 3 e 4 do bêcco do Aquino, e a de n. 1, da travessa das Barreiras, tendo cada uma 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 1 quarto, medindo de largura 7 metros e 20 centimetros, e de fundo 3 metros e 39 centimetros; tendo todas as mesmas dimensões, em solo proprio, avaliadas em 500$000 cada uma, que servirá de base ao preço da arrematação.

E vão a praça a requerimento de D. Hermelinda Tavares de Aquino, inventariante dos bens deixados por seu marido Manoel Tavares de Aquino, para pagamento de custas e outras despesas do mesmo inventario.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco, aos 22 de Setembro de 1886.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão, o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, official da Imperial Ordem da Rosa, commendador da Real Ordem Militar Portugueza de Nosso Senhor Jesus Christo, e juiz de direito privativo de orphãos e ausentes na comarca do Recife, por S. M. Imperial e Constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle tiverem conhecimento que no dia 28 do corrente mez, depois da audiencia deste juizo, na respectiva sala, irá a praça para ser arrematada por quem mais der uma casa terrea, sita á rua Imperial n. 200 D, com 1 porta e 1 janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, 1 quarto contiguo a ella, quintal murado e cacimba, medindo 4 metros e 80 centimetros de frente e de fundo 14 metros e 50 centimetros, avaliada por.... 1:000$000, que servirá de base ao preço da arrematação.

E vai a praça a requerimento de João Manoel do Nascimento e Silva, inventariante dos bens deixados por D. Rosalina Maria da Paixão, para pagamento das despezas do mesmo inventariante.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 22 de Setembro de 1886.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Adelino Antonio de Luna Freire.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector fica marcado o prazo de 30 dias para que os foreiros de terrenos de marinha, abaixo mencionados, venham exhibir os respectivos titulos comprobatorios da posse dos mesmos terrenos.

Rua Imperial. Herdeiros de Manoel Pires Ferreira, terrenos ns. 157 e 157 A.
Dita. Joaquim Gomes de Sá Leitão, casa ns. 3 e 4.
Dita. D. Marcionilla Rita Correia do Rego, n. 74.
Dita. Proprietarios das casas ns. 215 e 215 A, 215 B, 217, 219, 221, 223 e 227.
Dita. Thereza Maria de Jesus, casa n. 226 B.
Estrada de ferro de S. Francisco. Proprietarios das casas ns. 10, 12, 16 e 18.
Travessa da via ferrea. Ditos das casas ns. 3, 4. 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11.
Dita das Formosas. Ditos das casas ns. 1, 3, 9 e 15
Dita do Pavão. Miguel Ribeiro Pavão, casa n. 2.
Dita. Antonio Pereira de Oliveira Maia, casas ns. 4, 6, 8, 26, 30, 32 e 34.
Dita. Janoario Ferreira da Assumpção, casa n 12.
Dita. Ricardo José Gomes da Luz, casas ns. 24 A e 40.
Dita. Leopoldo Antonio de Allemão Cysneiro, casa n. 28.
Dita. Lourenço Alves de Brito, casa n. 38.
Dita. Senhorinha Tertuliana de Jesus Pessoa, casa n. 36.
Dita. Maria Thereza de Jesus, casa n. 10.
Rua da Palma. José do Carmo da Paz, casa n. 119.
Padre Nobrega. Columbo Latino Vieira de Sousa.
Coronel Suassuna. Bacharel Manoel Gomes Viegas, casa n. 250
Marquez de Herval. Manoel Joaquim Madeira de Castro, casa n. 140.
Dita. José Ignacio d'Avila, casa n.
Dita. Herdeiros de monsenhor Francisco Muniz Tavares, sobrado n. 34.
S. João. Manoel Antunes Correia, casa n. 29.
24 de Maio. José Paulo Botelho, casas ns. 29, 31, 33 e 35.
Dita. Victorino Rabello de Almeida, casas ns. 43. 45, 47 e 49.
Rua da Detenção. Candido Alberto Sodré da Motta, casas ns.
Aurora. Coronel Joaquim José Silveira e major Caetano Cyriaco da Costa Moreira, sobrado n. 47.
Dita. Visconde de Tabatinga, sobrado n. 49.
Dita. Herdeiros do coronel João Vieira da Cunha, sobrado n. 55.
Dita. Desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, sobrado n. 63.
Dita. Antonio Duarte Carneiro Vianna, sobrado n. 67.
Dita. Herdeiros do Conde da Boa-Vista, sobrado n. 69.
União. Ditos do bacharel Christovão Xavier Lopes, sobrado n. 91.
Coronel Lamenha. Proprietarios das casas ns. 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31 e 45.
Caes do Capibaribe. Herdeiros de Manoel da Silva Sa, terreno n. 58.
Hospicio. Proprietarios das casas ns. 4, 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22, 24 e 26.
Conde da Boa-Vista. Ditos das casas ns. 31, 33, 35, 37 e 39.
Sete de Setembro. Ditos dos terrenos ns. 1, 9 e 11.
Santa Isabel. Antonio Gonçalves Ferreira, casa n. 9.
Fogo. Herdeiros do padre José de Jesus Maria de Vasconcellos, casa n. 13.
Travessa do Carmo. Antonio da Silva Ferreira, casa n. 9.
Dita. Manoel Pedro Alexandrino, casa n. 11.
Dita. Balbina Umbelina de Mello, casa n. 13.
Trincheiras. João Francisco Manoel, casa n. 27.
Dita. Vigario Simão de Azevedo Campos, casa n. 29.
Dita. Antonio Simões de Almeida, casa n. 25.
Senzala. Herdeiros de Vicente José de Brito, terreno no fundo do sobrado.
Guararapes. Ditos de David William Bowman, terreno occupado por um armazem.
Moeda. Desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, sobrado n. 24.
Visconde de Itaparica. Proprietarios das casas ns. 34 e 36, terreno no fundo com frente para o cáes.
Dita. Antonio José Rabello Braga, casa edificada no terreno n. 119.
Visconde de Itaparica. Proprietarios das casas ns. 1, 3, 5, 7, 9, 11, 23, 29, 31, 33, 35, 37, 51, 55, 57, 61, 65 e 67.
Restauração. Dito da casa n. 16, terreno no fundo com frente para a rua do Visconde de Itaparica.
Dita. Ditos das casas ns. 56, 58, 60 e 62.
S. Jorge. Herdeiros de José Luiz de Souza, casa n. 90.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 28 de Agosto de 1886.

O escripturario,
J. H. de Oliveira Amaral

Companhia Santa Thereza

Emprezaria do abastecimento d'agua e luz á Olinda

Dividendo

Por deliberação da directoria fica marcado o dia 13 do corrente para nelle se começar o pagamento do 15º dividendo da companhia, a razão de 6 0/0. O pagamento, como de costume, se effectuará pelo Sr. thesoureiro no 2º andar da casa n. 73 á rua do Imperador, das 8 horas da manhã ás 2 da tarde até o dia 18, e dahi em todos os dias uteis das 8 ás 10 da manhã.

Escriptorio do gerente, 6 de Setembro de 1886.
A. Pereira Simões

Companhia de Edificações

O escriptorio desta companhia acha-se installado na praça da Concordia n. 9, conservando-se aberto das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, em todos os dias uteis.

Incumbe-se de construcções e reconstrucções.

Recebe-se informações acerca de terrenos na cidade e suburbios, e a respeito dos quaes queiram os respectivos donos fazer negocio.

No mesmo escriptorio se encontrarão as amostras dos productos da olaria mechanica do Taquary, propriedade da mesma companhia.

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo abaixo assignado sem o que não terão valor algum.

George Windsor,

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. Dr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 25 do corrente, ao meio dia, recebe-se nesta repartição propostas para a execução dos reparos da cadeia de Serinhãem, orçados em 400$000.

O orçamento e mais condições do contrato se acham nesta secretaria para serem examinados pelos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 11 de Setembro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

S. R. J.

Soci dade Recreativa Juventude

Soirée bi-mensal em 17 de Outubro proximo futuro

Communico a todos os Srs. convidados e aos socios que a soirée principiará ás 7 horas da noite.

Os ingressos fornecem-se em casa do Sr. thesoureiro e os convites na do Sr presidente.

Roga-se simplicidade nas toilettes e previne-se que não são admissiveis aggregados.

Recife 21 de Setembro de 1886

L. Guedes de Amorim,
1º secretario.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Faço saber a todos que o presente virem e delle tiverem noticia, que no dia 1 do vindouro mez de Outubro, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia e perante o Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda se venderá em praça publica os bens seguintes :

Sobrado de um andar com as dependencias da casa grande das barreiras da cidade de Olinda, freguezia de S. Fr. Pedro Martyr, pertencente a Henrique Ferreira Pontes, avaliado por 800$.

O dominio util do terreno de marinha n. 247, á rua de Santa Rita, freguezia de S. José, com alicerce de tijolo e cal, olhando para a rua dos Pescadores, junto a casa n. 101, pertencente aos herdeiros de Antunes da Costa Rego Medeiros, avaliado por 80$000

Uma casa terrea de tijolo e cal n. 32, sita á rua do Visconde de Pelotas, freguezia da Boa Vista, com 1 porta e 2 janellas na frente, em muito bom estado, pertencente a Manoel Paulo de Albuquerque, avaliada por 2:500$; cujos bens são vendidos para pagamento da fazenda nacional e custas.

Recife, 21 de Setembro de 1886.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão escrevi.

SOCIEDADE
Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Sessão solemne de 28 de Setembro

De ordem do Illm. Sr. gerente, faço publico que a sessão solemne de que trata o annuncio de 16 do corrente, verificar-se-ha no salão da Associação Commercial Beneficente, a 1 hora da tarde do dia 28, e depois da leitura do relatorio do mesmo Sr. gerente, poderá ser concedida a palavra a qualquer um dos senhores convidados no supracitado annuncio, que embora não pertença á sociedade, quizer discorrer acerca do lamentavel estado da industria assucareira e dos meios de evitar o cataclysma com que nos ameaçam os infimos preços do nosso principal genero de exportação. Recife. 25 de Setembro de 1886.

Henrique Augusto Milet,
Secretario geral.

Irmandade de Nossa Senhora da Luz

Substituindo-se o compromisso que regia esta irmandade pelo o approvado em assembléa geral de 5 de Janeiro de 1885, de ordem do irmão juiz convido aos irmãos a virem buscar os exemplares do mesmo á rua do Rangel n. 16, lythographia.

Consistorio, 22 de Setembro de 1886.

José Ramos de Oliveira Junior.

Santa casa

Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos, as casas abaixo declaradas :

Rua da Moeda n 45, por 20$ mensaes.
Idem idem n. 49, 20$ idem.
Dita da Lingueta n. 14 1· andar, 16$660 idem.
Idem idem 2 dito. 15$ idem.
Rua do Burgos n. [illegible] idem.
Dita da Madre de Deus n. 10-A, armazem 15$, idem.
Idem idem n. 12, 40$ idem.
Rua da Guia n. 25, 16$660 idem.
Dita da Senzalla-velha n. 132, 2· andar, 15$ idem.
Dita da Detenção n. 3 (dentro do quadro) 10$ idem.
Idem idem, 8$000 idem.
Dita do Visconde de Itaparica, n... 2· andar e sotão, 35$ idem.
Dita do Marquez de Olinda n. 53, 2· andar 40$ idem.
Caes da Alfandega n. 1.

Santa Casa da Misericordia do Recife

Por esta secretaria são chamados os parentes ou protectores das menores constantes da relação infra, para que as vão recolher ao collegio das orphãs.

Relação das orphãs a que se refere o edital supra

1 Donina, filha de Paulina Maria Ferreira.
2 Maria, filha de Joanna Baptista de Jesus.
3 Amelia, filha de Anna Amelia Bezerra de Albuquerque.
4 Olindina, filha da mesma.
5 Rosa, filha da mesma.
6 Emilia, filha de Feliciana Vieira da Rocha Falcão.
7 Maria, filha de Joaquina Mirandolina da Silva.
8 Genoveva, filha de Hermina Correia de Lyra.
9 Carolina, filha de Antonia Diniz Bandeira de Mello.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de Setembro de 1886.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda e seu termo, em virtude da lei, faz constar a quem convier e interessar possa, que a arrematação dos impostos pertencentes a esta municipalidade, foi transferida para o dia 29 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no paço desta mesma camara.

Secretaria da Camara Municipal de Olinda, 22 de Setembro de 1886. — O secretario,

José Figueira Curado.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, no dia 29 do corrente, ao meio dia, recebe-se na secretaria desta repartição propostas em cartas fechadas e convenientemente selladas, para a execução da obra de reconstrucção de 750 metros correntes de empedramento da estrada da Victoria, na cidade de Jaboatão, orçada em 3:877$500.

O orçamento e mais condições do contrato se acham a disposição dos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, 22 de Setembro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Club de Regatas Pernambucano

Tendo este club de dar na noite de 9 de Outubro vindouro, um sarão dansante, convido os senhores socios que estiverem quites, a apresentarem até o fim deste mez a lista de seus convidados, afim de fazer-se os respectivos convites.

Outrosim, previno, que só se expedirá convite ás pessoas que tiverem familia, não sendo admissivel aggregados.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, em 22 de Setembro de 1886.—O 1· secretario,

Oscar C. Monteiro.

Companhia Pernambucana

A companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, tendo de resgatar 263 obrigações garantidas, na importancia de 52:600$, convida pelo presente aos senhores subscriptores desse emprestimo para assistirem ao sorteio á que se tem de proceder ás 12 horas da manhã do dia 29 do corrente, no escriptorio da mesma companhia.

Recife, 22 de Setembro de 1886.

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, mantém como já é bem conhecido em seu palacete no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes, funccionam em todos os dias uteis, das 6 ás 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca que, com patrioticos donativos, augmenta se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, as mesmas horas acima

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós, a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove ella todos os annos para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º do art. 2º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes officios e manufacturas. E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da sociedade vem pelo presente, solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á Exposição que, em 21 de Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustre senhores e senhoras, que a quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço, e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a Exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial :

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrar aos visitantes os seus productos.

A directoria conscia de que muito se esforçarão para o faustoso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 18 de Setembro de 1886.

José Castor de A. Souza,
1º secretario.

SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

Ruado Commercio n. 8

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimos é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA DE SEGUROS

SEGUROS
CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelécida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:000$000
Terrestres,..	316:000$000

44—Rua do Commercio—

COMPANHIA IMPERIAL

DE

SEGUROS CONTRA **FOGO**

— EST: 1803 —

Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

Agentes

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N 5.

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as cado mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N. Porto, rua dos Inglezes.

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual :		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell

RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

COMPANHIA DE SEGUROS

CONTRA FOGO

North British & Mercantile

CAPITAL

2:000.000 de libras sterlinas

AGENTES

Adomson Howie & C.

PAVILHÃO
COSMOPOLITA

Hoje ! sabbado Hoje !

EMPREZA M. & D.

Grande Companhia Equestre

DIRIGIDA PELOS HABEIS ARTISTAS

ALMEIDA E PALACIOS

Grande e variado espectaculo !

GRANDE NOVIDADE

O magnifico trabalho inttiulado

ESCADA EM BALANÇO

Programma magnifico

PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

AVISO

Haverá bond para todas as linhas.

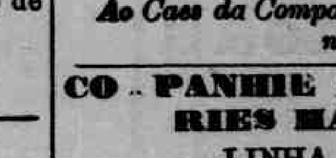
MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia

O vapor S. Francisco



Segue no dia 28 de Setembro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 27.

Encommendas, passagens dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO

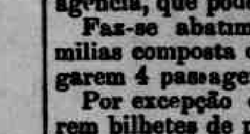
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Congo

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 25 do corrente, seguindo, depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 23 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

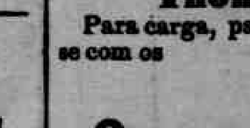
AGENTE

Auguste Labille

9 RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil Mail S. S. C.

O vapor Advance



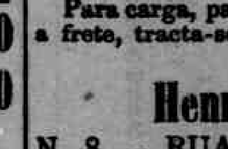
E' esperado do sul no dia 27 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance



Espera-se de New-Port-News, até o dia 1 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

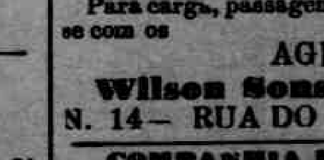
Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO N.—8.
1· andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Aconcagua



E' esperado da Europa até o dia 26 de Setembro, e seguirá depois da demora do costume para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Valparaizo

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

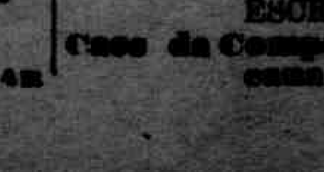
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Giquiá



Segue no dia 29 de Setembro, pelas 5 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 4 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Houston Line of Steamers
Vapor Heliades

Este vapor seguirá para Liverpool no dia 25 do corrente.

Tem optimas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classe.

Para carga e passagens á preço modico dirija-se ao

Consignatario

N. I. LIDSTONE

Rua do Commercio 10

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO NORTE

O vapor Pará

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Setembro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

O paquete Tamar

É esperado do sul no dia 29 de corrente seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tract com

CONSIGNATARIOS

Adamson Howie & C.

Para o Porto por Lisboa

Segue com brevidade para os portos acima a barca portugueza *Aliança* : para o resto da carga e passageiros, trata se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

LEILÕES

Terça-feira 28, o leilão de moveis, louça, vidros e electro-plate, existentes no 1.º andar, do sobrado da rua do Marquez de Olinda n. 24.

Agente Silveira
Terceiro leilão

Sabbado 25 do corrente

A's 11 horas

A' rua estreita do Rosario n. 24

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará a leilão o engenho Penedo de Baixo, freguezia de S. Lourenço da Matta, comarca do Recife, espolio de D. Anna Maria da Rocha Falcão, sendo o engenho edificado á margem do Capibaribe, moente, com bom cercado de pastagem e excellentes mattas.

Os Srs. pretendentes podem examinar o referido engenho.

Leilão
DE FAZENDAS

limpas e avariadas

de uma caixa com chapéos de senhoras e outros artigos

Sabbado 25 do corrente

Agente Pinto

Na rua do Bom Jesus n. 43

Leilão

De fazendas, miudezas, moveis, joias, no armazem á rua de Pedro Affonso n. 43

Agente Britto

Venderá mais : 1 mobilia de junco com encosto de palha, 1 mobilia de amarello, 1 cofre de Milner, 1 dito francez, 2 toillets, 1 guarda vestido, 2 guardas louças, 2 mesas elasticas, 2 camas francezas, 2 carteiras, 2 estantes com mesas, 1 mesa grande para hotel, 2 mesas de amarello, cadeiras de balanço, ditas de braço e guarnição (avulsas), 2 commodas novas, 1 cadeira de piano, 2 lavatorios com pedra, quadros, bolças, jarros, candieiros, louça e muitos outros artigos.

SABBADO, 25 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

leilão

Da armação e generos do estabelecimento de molhados á rua Direita n. 104

Agente Brito

Venderá a referida armação e generos em 18 lotes ou retalhadamente ao correr do martello.

Segunda feira, 27 do corrente

A's 10 horas e meia

Leilão

De 4 peças de encerados para mesa, 1 candelabro de metal branco com 6 mangas, mobilias, camas, marquesões, colxões novos, 25 córtes de casineta, 30 duzias de meias brancas para senhoras, macas para viagem, miudezas, perfumarias, balanças e muitos outros objectos.

Segunda-feira, 27 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19

Por intervenção do agente

Gusmão

Leilão

De 3 instrumentos para engenheiros sendo 1 nivel e 2 theodol tos

Terça-feira 28 do corrente

Ao meio dia

Agente Pinto

Na rua do Marquez de Olinda n. 24, por occasião do leilão de moveis, louça, crystaes, objectos de electro plate, 1 silhão e arreios para 1 cavallo de cabriolet.

Leilão

de um variado sortimento de vidros, crystaes, louças, porcelanas, objectos de electro plate de Terra cóta e muitos outros artigos de apurado gosto.

Terça-feira 28 do corrente

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 24

Richardo Hull tendo de fazer uma viagem fará leilão, por intervenção do agente Pinto, de todos os objectos existentes em seu deposito da rua do Marquez de Olinda n. 24.

Em continuação

Duas carteiras, mesas envernisadas, armarios para papeis, cadeiras e mais pertenças de escriptorio.

Bem como :

Armario forrado de panno para amostras, mesas para fazendas e miudezas, prateleiras e mais accessorios para exposição de amostras.

Leilão

de uma mobilia de junco branco, 1 console, 1 cabide-porta chapéos, 4 pares de cortinados, 1 cama de ferro com lastro de arame, colchão, cortinados, 1 arreio nickelado para um cavallo de cabriolet, 2 lanternas e outros muitos objectos.

TERÇA-FEIRA 28 DO CORRENTE

Agente Pinto

No sobrado da esquina da rua do Marquez de Olinda n 24 entrada pelo becco da Senzala

Por occasião do leilão de louças, vidros, electro-plate moveis e outros objectos conforme um outro annuncio nesta columna.

Agente Pestana
Leilão

De pequenas casas terreas, sobrados e um terreno cujas casas pelo seu bom estado de conservação e excellentes rendimentos chamam a attenção dos Srs. compradores.

Livres e desembaraçadas

TERÇA-FEIRA, 28 DO CORRENTE

A's 11 horas em ponto

Na agencia á rua do Vigario n 12

Um sobrado de 2 andares sito á rua da Companhia Pernambucana n. 12, rendendo 756$000 annuaes. Um dito de 1 andar á rua Nova de Santa Rita n. 56, rendendo 480$000 annuaes. Uma casa terrea á mesma rua n. 58, rendendo 267$000 annuaes. Uma dita terrea á mesma rua n. 60, rendendo 192$000 annuaes. Uma dita terrea á rua dos Patos n. 3, rendendo 144$000 annuaes. Um chalet em construcção com bom sitio arborisado sito á travessa da capella de João de Barros. Um terreno com 100 palmos de frente e 600 de fundo, junto á estação do Porto da Madeira em Beberibe. Uma casa terrea sita á rua de S. Jorge n 5, rendendo 240$000 annuaes. Uma dita sita á rua do Marquez do Herval n. 139, rendendo 300$000 annuaes. Uma dita dita á rua do Visconde de Goyanna n. 79, rendendo 360$000 annuaes. Uma dita á mesma rua n. 107, rendendo 300$000. Uma dita sita ao Corredor do Bispo n. 18, rendendo 300$000 annuaes. Uma dita sita ao bêcco do Tambiá n. 5, rendendo 300$000 annuaes. Uma dita sita á rua do Rosario da Bôa-Vista, taverna n. 11, rendendo 300$000 annuaes. Uma dita sita a travessa de S. José n. 23, rendendo 300$000 annuaes. Uma dita á rua da Palma n. 11, rendendo 264$000 annuaes. Uma dita á rua de Lomas Valentinas n. 4, com dois sotãos, rendendo 300$000. Uma dita nos Affogados travessa de Motocolombó n. 2, tendo 3 salas, 1 salêta, 4 quartos, cosinha, frente murada com portão de ferro, com 385 palmos de frente e 480 de fundo, com muitos coqueiros e grande quantidade de arvores fructiferas e 2 grandes viveiros. Duas casas terreas, sitas no Pôço da Panella á rua do Quiabo ns. 1 e 3, com bastante terreno ao lado e fundo.

Todos estes predios serão vendidos livres e desembaraçados de todo e qualquer onus, e mais informações com o agente acima.

Leilão

Da loja de cabellereiro da rua larga do Rosario n 22 constando :

De espelhos grandes, cadeiras de barbear, ditas de junco, bancas, carteiras, arandellas, quadros, candieiros a gaz e mais pertences.

(Em um ou mais lotes)

Quinta-feira, 30 de Setembro

A's 11 horas em ponto

Agente Pinto

Na referida loja rua do Rosario n. 22

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Pede-se aos abaixo notados, o favor de vir ou mandarem á rua do Marquez de Olinda n. 51.
Pedro Siqueira, Alfandega.
Frederico Vieira.
Manoel, do Banco.

— Aluga se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia : a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, com pratica de taverna e que dê fiador á sua conducta : a tratar na rua do Visconde de Goyanna numero 72.

— Aluga-se a casa terrea em Beberibe de cima, terreno de Stepple ; a tratar no becco das Carvalhas n. 1.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 81 á rua de Marcilio Dias ; o 1· andar do sobrado n. 22 á rua estreita do Rosario, e a casa terrea n. 79 á rua do Coronel Suassuna ; a fallar com o Pinheiro, á rua Duque de Caxias, loja de miudezas n. 66.

— Aluga-se o sobrado da travessa do Livramento n. 10 ; a tratar na rua do Apollo n. 4, sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de fazendas ; a tratar na rua Duque de Caxias n. 43.

— O barateiro vende no pateo do Carmo n. 13, copos finos a 2$800 a duzia.

Aviso

A Sra. D. Maria Archanja Cavalcante de Albuquerque, mãi da Exma. Sra. Baroneza de Vera Cruz, senhora do engenho Monjope, queira ter a bondade de mandar pagar a José Feliciano de Nazareth a quantia de 3:000$ e tantos de xarque que lhe remetteu para alimentação de sua fabrica no engenho Tamatanpe de Flores, além disso quando seu filho João Cavalcante foi para Europa e que ficou a dever lhe uma letra de 2:000$ e tanto, proveniente ainda de xarque, elle foi a sua casa fazer-lhe ver isto, assim como se devia continuar a mandar xarque para supprir a sua fabrica, e suas palavras foram estas, que ainda hoje não as nega, o senhor póde continuar a mandar porque a sua divida está segura, porquanto se meu filho morrer na Europa eu lhe pagarei, e se eu morrer primeiro ahi está meu filho para lhe pagar, palavras estas que confessou a outras pessoas, que mais tinha dito; além disto a Sra Baroneza é viuva e rica e não tem filhos, não necessita portanto que a Sra. D. Maria por meios menos proprios accumule fortuna para lhe deixar de herança. Esta divida além de tudo é uma divida proveniente de xarque para alimentação de sua fabrica e não deve ser igual as outras que V. Exc. deixou de pagar.

Vinte annos!?

Duram os retratos porcellana, 7$000 a duzia : na rua da Imperatriz n. 78.

Falsificações

Para evitar falsificações com referencia ao conhecido PEITORAL DE CAMBARÁ, deve exigir-se este preparado com a firma do autor — Alvaro de S. Soares — em rotulo circulando a rolha do frasco e a marca da fabrica no envoltorio, circulada pelo nome dos agentes e depositarios geraes em Pernambuco — Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n .23.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam :

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio . 18, 1· andar, ou no caes do Apollo n. 51, por preços commodos.

Casa terrea para vender

Uma pessoa que tem urgente necessidade de se retirar para fóra da provincia, vende por 1:300$ a casa terrea n. 22 da rua de Luiz de Mendonça, freguezia de S. José, edificada a moderna, em bom estado, chãos proprios, 2 janellas e 1 porta de frente, 3 quartos, quintal, cacimba e cosinha fóra e duas grandes salas, livre e desembaraçada : a tratar na rua do Caldeireiro n. 50, até as 9 horas da manhã, ou depois das 3 horas da tarde, e fóra destas horas no cartorio do Porto Carreiro.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos : na rua do Hospicio n. 34

CASA FELIZ

Los 100:000$000

BILHETES GARANTIDOS

Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu da 2ª parte da 1ª loteria extrahida hoje, 22 do corrente, os seguintes premios ; de 4:000$ em o n. 8637, de 2:000$ em os ns. 5011 e 13589, de 1:000$ n. 8489, de 500$ ns. 1719, 2122, 3004 e 23248.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá a 30 do corrente.

Preços

De cada vigessimo	1$000
Em porção de 100$ para cima	900

Antonio Augusto dos Santos Porto

Ao commercio

Eu abaixo assignado participo ao corpo commercial que nesta data tenho vendido ao Sr. Antonio Martins Junior o meu estabelecimento sito á rua larga do Rosario n. 13. Julgando nada dever nesta praça nem fóra della, peço para quem se julgar credor, apresente seus titulos na mesma rua n. 14, no praso de tres dias, a contar desta data. Recife, 25 de Setembro de 1886.

Manoel da Costa Ramos.

Casa na Varzea

Vende-se a casa com armação e utensilios para taverna, sita á rua do Sol n. 21, a qual fica defronte da estação ; a tratar na povoação da Varzea, rua de S. João n. 9, taverna.

Cosinheira

Precisa-se de uma para cosinhar e fazer mais alguns serviços de casa de pequena familia ; na rua do Aragão n. 14.

Oculista

DR. MATTOS BARRETO, ex-chefe de clinica do Dr. Moura Brasil e da polyclinica geral do Rio de Janeiro.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1· andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, pelo meio do Cocaina.

Ao commercio

Eu abaixo assignado declaro ao publico e ao corpo commercial que tenho justo e contratado com o Sr. Manoel da Costa Ramos o seu estabelecimento de molhados sito á rua larga do Rosario n. 13, livre e desembaraçado de qualquer onus, porém se alguem se julgar com direito ao mesmo, apresente se no praso de tres dias. Recife, 25 de Setembro de 1886.

Antonio Martins Junior.

Remedios que curam!
Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Viconde do Rio-Branco n. 14

Esquina da rua do Regente - Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e academia de industria de Pariz.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficies.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debella a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beriberioos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemoptyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante periodicas, preparadas com a pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas,

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflammações do figado e baço agudas ou chronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturientes urtico antefebril.

Deposito : Francisco Manoel da Silva & C.

Francisco Manoel da Silva & C.

23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

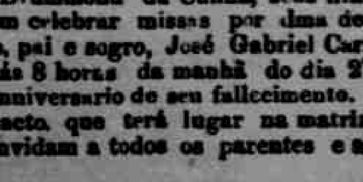
Vende-se um teclado mudo

Na praça do Corpo Santo n. 2, armazem de Theo Just.

E' assim mesmo

Na nova loja de miudezas da rua da Imperatriz n. 76, continua a ter um completo sortimento de artigos da moda, e que se vende por preços resumidissimos ; assim, pois, os proprietarios deste estabelecimento convidam aos amantes do bom e barato a fazerem uma visitinha ao mesmo, certo de que não se arrependerão.

Rua da Imperatriz n. 76



José Gabriel Carneiro da Cunha

Candida de Drummond da Cunha, seus filhos e genros mandam celebrar missas por alma de seu querido esposo, pai e sogro, José Gabriel Carneiro da Cunha, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, 1· anniversario de seu fallecimento.

Para esse acto, que terá lugar na matriz da Boa-Vista, convidam a todos os parentes e amigos do finado.

SALSAPARRILHA de Bristol. O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE E DOS Humores.

Aluga-se

o predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril : a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Goyanna N. 79
Rua de Santo Amaro n. 14, loja.
Rua do Calabouço N. 4. loja
O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua do Calabouço n. 4, 1.º andar.
Rua de S. José n. 74.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, 1º andar.
Casa terrea da travessa de S. José n. 23.
Rua da Baixa Verde n. 5, sitio com viveiro.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n. 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua : a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

Aluga-se

uma excellente casa pintada de novo, com agua e gaz, e bastantes commodos, para passar a festa, na travessa da rua de S. Bento n. 4, ou S. Pedro, em Olinda ; a tratar na rua do Commercio numero 26-A, Recife.

Aluga-se

a casa terrea da rua do Visconde de Albuquerque n. 170, caiada e pintada de novo ; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Aluga-se

por preço commodo o grande sobrado do caes do Apollo n. 75, sendo dous andares, cada qual com bastantes commodos para familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Aluga-se

por 35$000 o 2· andar da praça de Conde d'Eu n. 2, com grandes accommodações para familia : a tratar no pavimento terreo do mesmo.

Aluga-se

a casa sita á rua Direita n. 73, com commodos para familia, quintal grande e cacimba ; a tratar na rua Direita n 106.

Aluga-se

a casa terrea sita á travessa da Ponte de Uchôa, á margem do Capibaribe, com commodos para grande familia, sitio com arvores fructiferas, todo murado, agua potavel muito boa, deposito e banheiro ; quem pretender dirija-se ao sitio do Arco ou no Recife, á rua Duque de Caxias n. 30, padaria, que achará com quem tratar.

Aluga-se barato

os 1· e 3· andares da casa n. 84 da rua do Brum, com muitos commodos para familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Casa para alugar-se

Aluga-se a casa terrea da rua de Coronel Suassuna n. 240, com bons commodos e bom quintal : a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, primeiro andar.

Para alugar

O 1· andar á rua da Roda n 17, com muito bons commodos : a tratar no largo do Mercado numero 12.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar : na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Ama

Precisa-se de uma ama para todos os serviços de casa de familia : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 7, 2· andar.

[redacted]

Precisa se de uma ama que engomme com perfeição ; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem : a informar-se, á rua Duque de Caxias n. 56, primeiro andar, escriptorio.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira : na rua da Aurora n. 109.

Elixir carminativo e tonico do pharmaceutico Veras

Remedio que cura dyspepsias, gastralgias e todas as perturbações ligadas á desarranjos do estomago e intestinos. Aconselhado por varios clinicos dos mais conceituados desta cidade, acha-se á venda exclusivamente na pharmacia americana de A. M. Veras & C. á rua Duque de Caxias numero 57.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Fumo Pará

Para a fabrica Vendome chegou fumo fresco desfiado, em latas de 15C e 250 grammas.

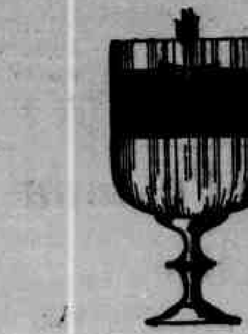
Rua do Barão da Victoria n. 35

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS



MARTINS & BASTOS

pernambuco

NUMERO TELEPHONICO : Nº 33

Agua florida.— Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano.- E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins, Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Pilulas purgativas e depurativas de Campanha

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : affecções da pelle e do figado, syphilis, bouboes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas

Modo de usal-as

Como purgativas : tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como regulatoras : tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA

a drogaria de Faria Sobrinho & C.

41 RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

Compram-se predios

O gerente ... Postana está encarregado de comprar ... predios em boas ruas, e recebe propostas ... do Vigario n. 12. Recife.

Boa acquisição

Para quem quizer ganhar dinheiro

N'uma ... desta cidade, negocio ... pertenças e em ... de conservação : a tratar na praça do Conde ... n. 18

Jardim das plantas

MONDEGO N. 80

Pretende-se ... plantas que estão em vasos ... sapotiseiros, muito ... e dando fructo a 2$000, latadas ... a 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais ... por barato preço.

Vendedoras de bolos

Na rua da Imperatriz n. 76, precisa se de vendedoras de bolos, pagando-se por vendagem.

GRANDE HOTEL PITOLA

ESPLENDIDO RESTAURANT

Este acreditado estabelecimento, ultimamente melhorado, está em condições de servir ao mais exigente hospede, para o que tem magnificas salas, quartos, banheiros e restaurant, encontrando-se n'este, além das mais exquisitas iguarias, a grande novidade

Ostras cheias á portugueza

(unica casa que as prepara) em todas as quartas e sextas-feiras, de 11 horas da manhã em diante.

PREÇOS RESUMIDISSIMOS

A actual gerencia é do Sr. IZIDORO ALVES PITOLA.

Rua da Madre de Deus n. 3, junto á Alfandega

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS :

Bouquet Zamora — Anona du Bengale
Cydonia de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de l'Amitié—White Rose of Kezanlik — Polyflor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto diariamente com exito para combater a **Anemia, Chlorose, Digestões más, Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.**

Os Medicos recommendam-no ás Pessoas fracas e delicadas, exhaustas pela molestia, aos Velhos e Crianças.

E o Reparador das Perturbações digestivas
e o FORTIFICANTE por EXCELLENCIA
O VINHO MARIANI SE ENCONTRA EM CASA DE
Sr. MARIANI, Phº Paris, 41, boulevard Haussmann ; New-York, 19, East, 16th, Street.
Em Pernambuco : Francisco M. da SILVA & Cº.

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** do **CLIN & Cie, de PARIS**, *que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

Os GRANULOS ANTIMONIO-FERROSOS do Dr PAPILLAUD

constituem o Preparado ferruginoso mais efficaz empregado pelas summidades medicas com exito ha mais de 20 ANNOS

Contra a **Anemia, Chlorose** (*Pâles couleurs*), **Nevralgias, Affecções da Pelle.**

RELATORIO FAVORAVEL POR PARTE DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Exija-se sobre cada frasco o nome de E. Meussier & L. Papillaud.

DEPOSITO GERAL : **Pharmacia GIGON, 25, rua Coquillière, PARIS**

Em *Pernambuco* : FRANco M. da SILVA & Cº.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

DE TERRA-NOVA

OLEO de FIGADOS Frescos DE BACALHAU DE **HOGG**

Efficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.

HOGG. Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito ; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Casa PINET, fundada em 1852, PARIS

EXPLOTAÇAO GERAL do CAUTCHUC

POR NOVOS PROCESSOS APERFEIÇOADOS

ESPECIALIDADE d'INSTRUMENTOS de MEDICINA e CIRURGIA em GOMMA Elastica ou BORRACHA

Urinoes, Seringas, Borachas-Peras para Injecções e Clysteres, Injectores, Pulverisadores, Pessarios, Fundas, Ventosas, Tubos, Bicos de Mamadeiras, Almofadas Bolças para injecções para qualquer uzo, etc., etc.

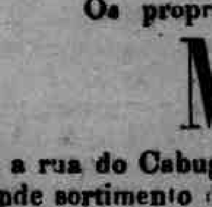
— MANDA-SE O CATALOGO FRANCO —

E. MARCASSIN & Cie, Gendre et Successeur, 34, rua Turbigo, 34, PARIS

Estabelecimento fabril a vapor : AUX LILAS, perto de Paris.

N. B. — A grande voga, sempre crescente dos nossos productos tendo dado logar a falsificações, convem exigir a Marca E. M. & Cie.

Seringas de Gomma para Injecções e Clysteres



EM 4 CORES

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a **Falta de appetite, Prisão de ventre, Enxaqueca, Vertigens, Congestões**, etc. — *Dose ordinaria : 1, 2 á 3 grãos.*

Exigir as CAIXINHAS AZUES com o rotulo em 4 CORES, e a assignatura *A. Rouvière* em tinta encarnada.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Os proprietarios do muito conhecido estabelecimento denominado

MUSEU DE JOIAS

sito a rua do Cabugá n. 4, communicam ao respeitavel PUBLICO que receberam um grande sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos, como tambem relogios de todas as qualidades. Avisam tambem que continuam a receber por todos os vapores vinds da Europa, objectos novos e vendem por muito menos que em outra qualquer parte.

MIGUEL WOLFF & C.

N. 4—RUA DO CABUGÁ—N. 4

Compra-se ouro e prata velha.

Caxangá

Alugam-se quartos mobilhados a 15$ mensaes no antigo hotel de Caxangá, assim como tambem commodos com cosinha e dependencias para familia : a tratar na rua Primeiro de Março n. 25 loja de joias.

Aviso aos academicos do 5· anno

Os academicos que tiverem de fazer parte do quadro do quinto anno tenham a bondade de se apresentar até o fim deste mez ; os que não comparecerem dentro deste praso não poderão figurar no mesmo quadro.

Galerie Ducasble

Aos doentes dos olhos

Cura certa em 48 horas das inflamações recentes dos olhos, pelo colyrio preparado por José Pedro Rodrigues da Silveira.

Emprega-se este poderoso colyrio sempre com grandes vantagens, nas seguintes molestias :

Ophtalmias agudas, purulentas e chronicas, conjunctivites, etc., etc.

Deposito geral, na drogaria de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Para informações, sedirijam á livraria Industrial á rua do Barão da Victoria n. 7, ou á residencia do autor, á rua da Saudade n. 4.

EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalhão

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

Fabrica Caxias

Marca Registrada

Para previnir a ignorancia de alguns Srs. fabricantes de cigarros que fraudulentamente estão uzando do emblema de nossa fabrica, abaixo publicamos o theor do registrado do referido emblema feito na meretissima Junta Commercial d'esta cidade, protestando proceder criminalmente contra quemquer que procure d'elle fazer uso.

Registro

N. 197. A presente marca por mim rubricada, contendo a denominação *Caxias*, composta de duas mãos apertando-se, de que usam Azevedo & C, firma commercial d'esta praça, composta dos commerciantes Marcelino Gonçalves de Azevedo e Antonio Luiz da Silva Brandão, domiciliados n'esta praça, para distinguir os cigarros de seu commercio a rua do Forte ns. 3, 5 e 7 e deposito a rua Duque de Caxias n. 68, foi apresetada a registro as 11 horas da manhã do dia 2 do corrente registrada n'esta dacta em cumprimento dos despachos de 9 e 16 do corrente. E para cumprir preceito da lei fiz esta verba igual á do regristro n. 197. Pagou 2$000 de dois pareceres fiscaes.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 16 de Setembro de 1886.

O Secretario *Julio Guimarães.*

Recife, 20 de Setembro de 1886.

Azevedo & C.

Advogado

O Dr. Ferrer mudou seu escriptorio para a rua do Imperador n. 52, 1º andar, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Compra-se

um lustre de vidro para gaz e tambem um resisto, ambos em bom estado ; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 1, taverna.

Estopa para limpar machinas

Vende se a 500 réis o kilo, no deposito da fabrica de Fiação, á rua do Bom Jesus n. 54.

Para passar a festa

Aluga se barato uma casa no povoado Boa Viagem, com grande sitio, muito fresca e commodos para familia : trata-se á rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

1882, Bordeaux : *Medalha de Bronze;* Elois : *Medalha de Prata;* Rochefort : *Menção de Medalha de Prata, grande modelo.* 1883, Amsterdam : *Medalha de Prata dourada.* — 1885, Exposição do Trabalho : *Admissão*

FARINHA MÉLIN

Alimentação Rica em principios azotados e phosphatados.

A **FARINHA MÉLIN** é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes**, e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saude.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA : A VIRGEM

Pharmacia MÉLIN, em Bordeaux (França)

Em Pernambuco : Franco M. da Silva & Cº.

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo ; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

SPRING FLOWERS
JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA

Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON

e outros muitos conhecidos perfumes por sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.

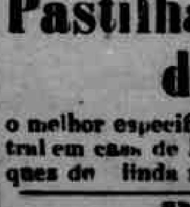
PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON

sem rival para alvejar e embellecer os dentes e preservar as gengivas.

Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes

J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."



EXPOSIÇÃO DE PARIS 1878
FORA DE CONCURSO
Cura de **ASMA** pelo PÓ do **Dr Cléry**

Vende-se em todas as Pharmacias.

Pastilhas vermifugas de Nering

o melhor especifico contra vermes : deposito central em casa de Faria Sobrinho & C., rua do Marquez de Olinda n. 41.

Professora

Precisa-se de uma professora para leccionar portuguez, piano e trabalho de agulha, para um engenho proximo á via ferrea de S. Francisco : a tratar na rua Direita n. 106.

Marca CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Semente de carrapato

Compra-se á fabrica Apollo : na rua do Hospicio n. 79.

Monteiro

Aluga-se ou vende-se duas casas no arrabalde acima, sendo uma á margem do rio e outra da povoação : a tratar-se em João de Barros n. 24.

Alimentação racional
das MÃES, CRIANÇAS, AMAS & CONVALESCENTES
Por uso da *PHOSPHATINA Falières*,
PARIZ, 6, Avenue Victoria, 6, PARIZ.
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cª.

D. Joaquina Emilia da Silva Albuquerque

O padre Dr. Jeronymo Thomé da Silva, sua cunhada D. Argentina Araripe Silva e seus sobrinhos, mandam celebrar sabbado 25 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, algumas missas por alma de sua presada irmã, cunhada e tia, D. Joaquina Emilia da Silva Albuquerque, fallecida no dia 19 deste, na cidade de Sobral, provincia do Ceará, e convidam seus parentes e amigos a assistirem a esse acto de religião e caridade.

D. Francisca das Chagas Portella de Carvalho

O tenente-coronel Manoel de Azevedo do Nascimento, profundamente compungido com o passamento de sua presadissima tia e comadre, D. Francisca das Chagas Portella de Carvalho, mãi do finado Visconde de Souza Carvalho, manda resar uma missa pelo descanso eterno de sua alma no dia 27 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, ás 8 horas da manhã, na igreja da Conceição dos Militares ; e para esse acto de religião e caridade, convida aos seus parentes, amigos e companheiros, agradecendo antecipadamente.

Joaquim Leocadio Viegas

Os irmãos do finado Joaquim Leocadio Viegas agradecem de todo coração aos parentes, amigos e irmandades que assistiram dar se sepultura ao referido finado, e convidam para as missas que mandam celebrar na ordem terceira do Carmo (Santa Thereza), ás 8 horas da manhã do dia 25 do corrente, sabbado, ficando elles ainda uma vez gratos por esse acto de caridade christã.

Joaquim Leocadio Viegas

Os empregados da secretaria do governo desta provincia convidam a familia e aos amigos de Joaquim Leocadio Viegas para ouvirem a uma missa, que será celebrada na igreja de Santa Thereza, ás 8 1/4 da manhã de 25 do corrente mez, pelo repouso d'alma do finado.

Major Ignacio Vieira de Mello

Theolindo Augusto do Rego e sua familia mandam celebrar uma missa no dia 25 do corrente, ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de seu amigo, Ignacio Vieira de Mello, e convidam os seus parentes e amigos para assistir.

Veneravel confraria de Santa Rita de Cassia

Joaquim Leocadio Viegas

O conselho administrativo desta confraria manda celebrar uma missa de requiem por alma de seu carissimo irmão ex-subregedor Joaquim Leocadio Viegas, segunda-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhã, em sua igreja ; pelo que convida não só a familia e amigos do finado, como tambem aos carissimos irmãos desta confraria, afim de assistirem ao referido acto.

Consistorio da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 24 de Setembro de 1886.

O secretario,

Deodato Pinto dos Santos.

D. Edeltrudes J. de Souza Magalhães manda resar uma missa na matriz de Santo Antonio, ás 8 1/2 horas de segunda-feira 27 do corrente, anniversario do fallecimento de seu irmão o coronel José Antão de Souza Magalhães ; convida aos parentes e amigos do finado para assistirem a este acto de caridade.

Antonio da Costa Campos, traspassada do mais doloroso sentimento pelo passamento de seu sempre chorado pai, Bernardino da Costa Campos, residente em Portugal, vem respeitosamente convidar a todos os parentes e amigos a assistirem as missas que por sua alma manda celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã do dia 29 do corrente, trigesimo de seu fallecimento, antecipando-lhes os seus sinceros agradecimentos.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Cimaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

E

Casa filial rua do Cabugá n. 12

Receberam novamente um esplendido sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, para senhora, lisos e bordados, grande variedade em cores; e para homem grande variedade em cabos inteiramente novos, chapéos para crianças, á chegar novo sortimento.

N. B. Fabricam-se e concertam-se chapéos de todas as qualidades, com perfeição e rapidez a maior possivel; pois cobre-se um chapéo em menos de uma hora.

Amostras levam se em qualquer parte.

Vende-se em grosso e a retalho

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 Rua do Commercio

N. B. Além do acima B. & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

Instrucção publica

O delegado litterario de Vicencia, contesta, se póde, com documentos serios, a publicação inserta no Diario de hontem, sob a epigraphe acima.

Recife, 6 de Setembro de 1886.

A voz da moral.

Agua de Vidago

Em quartos e meias garrafas, vendem Faria Sobrinho & C. á rua do Marquez de Olinda n. 41

DEPOSITARIOS

Pinho resina

de 3X7 até 3X12.

Pinho branco (da Suecia)

de 3X7 até 3X12.

Cimento inglez

VENDEM

Fonseca Irmãos & C.

Cosinheira

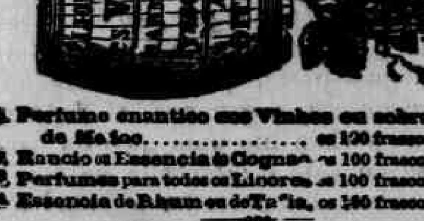
Precisa-se de uma cosinheira que seja perita e durma em casa do patrão; na rua de Riachuello n. 57, portão de ferro.

Fabrica de

PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

Emile PROUST, Sucr. & Genro



1. Perfume enantico em Vinhos ou sobra de Medoc..................... os 120 frascos		200 fr.
2. Rancio ou Essencia de Cognac os 100 frascos		500 fr.
3. Perfumes para todos os Licores os 100 frascos		300 fr.
4. Essencia de Rhum ou de Tafia, os 140 frascos		600 fr.

Depositarios em **Pernambuco:**

Francisco M. da SILVA & C.

NOVO

THERMOMETRO MEDICO

de Léon BLOCH

(PRIVILEGIADO)

Systema extra-sensivel

Que não experimenta variação alguma devida a contracção do vidro.

Adoptado pela Academia de Medicina de Pariz á 22 de septembro de 1885.

Todos os meus instrumentos trazem minha Assignatura: *Léon Bloch*

Acha-se nas principaes Casas de Instrumentos de Cirurgia.

Venda em Grosso: 18, rua Albouy, em PARIZ

Deposito em Pernambuco:

FRANco M. da SILVA & C.
e nas principaes Pharmacias.

VENDAS

— Vende-se um grande rancho nas barreiras do Caxangá: a tratar com José de Azevedo Braga & C., á rua do Marquez de Olinda n. 51.

— Venda do hotel e hospedaria Estrella do Norte, á rua Thomé de Souza n. 8. O proprietario deste hotel tendo de retirar se para Europa por incommodo de saúde, vende por preço commodo ou admitte um socio.

Vende-se

um estabelecimento de molhados; a tratar na rua do Coronel Suassuna n. 220

Noivos e noivas

Encontrarão sempre na Graciosa, á rua do Crespo n. 7, uma variada collecção de objectos proprios para casamento, como sejam:

Capellas com véos, de 5$ a 25$000.
Grinaldas de flores de laranjeira a 5$ e 6$.
Ligas de seda branca a 1$ e 2$000.
Luvas de pellica branca para senhora a 2$500 o par.
Ditas de dita para homem a 3$ o par.
Meias abertas de fio de Escossia para senhora a 2$000 o par.
Ditas de seda branca para senhora a 6$000.
Ditas de fio de Escossia, brancas, para homem a 1$500.
Leques brancos de setim, de 6$, 10$ e 15$000.
Gravatas brancas de cambraia a 800 rs.
Ditas ditas com laço a 1$000.
Ditas de setim branco a 1$500.

Duarte & C.

A Revolução

N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Setins damassé a 360 rs. o covado.
Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.
Lãs com listrinhas a 640 rs. o covado.
Fustões de côres a 320 rs. o covado.
Merinós de côres a 900 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
Merinós pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Cachemira bordada de seda a 1$500 o covado.
Lãs escossezas a 500 rs. o covado.
Cambrais com salpicos a 6$ rs. a peça.
Chitas escuras e claras a 240 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Lãs com bolinhas a 640 e 500 rs. o covado.
Gase com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Linon com salpicos a 500 rs. o covado.
Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Zephiros listrados a 200 rs. o covado.
Cretones finos a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustão branco a 320, 360, 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.
Setinetas lisas a 400 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Flanella de côr a 400 rs. o covado.
Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.
Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.
Chales de casemira finos a 9$000 um.
Fechús de lã a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Casacos de laia a 12$000 um.
Lençoes brancos a 1$800 um.
Brim prateado a 600 rs. o covado.
Timões para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.
Lenços a 2$000 rs. a duzia.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Setins macáo de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.
Setinetas brancas a 500 e 560 rs. o covado.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.
Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.
Colchas bordadas a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes de lã para vestidos a 20$000 um.
Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.
Cortes de casemira para calça a 3$000 um.
Bramante de linho a 1$800 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Toalhas felpudas a 4$000 e 6$000 a duzia.

Almanack da provincia 1886

Um volume com 496 paginas 2$000

A' venda na casa editora. Livraria Parisiense n. 7 A, rua Primeiro de Março n. 7 A, Industrial Economica de G. Laport & C. e Cardoso Ayres.

Salpicões e vinho verde branco e tinto

Recebeu Antonio Duarte á rua da União n. 54, confronte a estação; tornam-se recommendaveis estes artigos por ter recebido de casa particular de Portugal, razão por que garante ser especialidade; assim como tem carne e queijos do sertão por preço muito modico; o mesmo vinho tambem se vende em casa de Bernardino Duarte á rua da Florentina ns. 2 e 32, em retalho e ancoras. Na mesma compra-se uma balança decimal, grande.

Liquidação

Vende-se portões de ferro, gradeamento para cima de muro, jardim e terraço, bandeiras de ferro para portas exteriores e interiores, de todas as qualidades, gallinheiro de ferro, carroça para bois e cavallos, carrinhos de mão e rodas para carroças, por preço commodo: no largo do Forte n. 4, defronte do quartel das Cinco Pontas, officina de ferreiro.

Viuvos e viuvas

Poderão ir á Graciosa, á rua do Crespo n. 7, que acharão sempre artigos proprios para luto, taes como:

Leques pretos de papel, setineta e setim.
Voltas, brincos, pulseiras e broches pretos.
Meias pretas, fitas, bicos de linho, lã e seda pretos.
Guarnições para camisas de homem.
Cadeias de fita, retros e metal, pretas.
Meias pretas para crianças.

Duarte & C.

Cocheira a venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguesada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua do Duque de Caxias n. 47.

GRANDE

LIQUIDAÇÃO

NA

Exposição central á rua larga do Rosario n. 38

Damião Lima & C., chamam a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Carreteis de 200 jardas á 80 rs.
Peças de bordados de 200 a 400 rs.
Ditas de um palmo a 2$500 e 3$000.
Fita n. 80 para faxa a 2$500.
Leques á regatas e D. Joannita a 1$000.
Frascos e extractos de Lubin, grandes, a 2$000.
Leques á D. Lucinda Coelho a 6$000.
Toalhas felpudas a 500 600, e 1$000.
Duzia de meias para homem a 3$000.
Ditas para senhoras a 3$000.
Luvas de sêda a 2$000.
Meias de fio de sêda para menina a 1$000.
Colarinhos de linho a 500 rs.
Ditos de algodão a 320 e 400 rs.
Maços de grampos a 20 rs.
Peças de cordão para vestido a 20 rs.
[illegible] grandes a 320 rs.
Grampos invisiveis a 60 rs.
Um leque de setim (novidade) a 6$500.
Bicas bolsinhas de madreperola de 1$500 á 6$.
Lã para bordar á 2$800.
Uma capella e véo de 15$000, por 12$000.
Um espelho de moldura por 5$500.
Uma pulseira de fita por 1$200.
Plissé a 400 e 600 rs.
Uma boneca grande de cêra por 2$500 e 3$000.

NA EXPOSIÇÃO CENTRAL

38---Rua Larga do Rosario---38

Refinação

Vende-se uma refinação bem montada, n'uma das principaes ruas da freguezia de Santo Antonio; a tratar na rua do Rosario da Boa Vista, refinação.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32— Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, a vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE

FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva.

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão, enganosos e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc. Isto na loja da rua da Imperatriz n. 32.

[illegible]es, setinetas e lãsinhas a 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 500 rs. o covado, lãsinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado, é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãosinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãosinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 - rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãosinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$200, 4$, 4$500, 4$ [illegible], 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de larguras 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com o padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs o covado, é grande pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, doue metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Capachos de esparto

Pintados, de diversos tamanhos, vendem por preço sem competencia Martins Capitão & C. em seu armazem de molhados á rua estreita do Rosario numero 1.

Boa acquisição

Vende-se armação e bemfeitorias da loja de fazendas á rua do Livramento n. 10, com garantia da casa, por ter o proprietario do estabelecimento de retirar-se para fóra da cidade; a tratar na mesma loja.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil

BROWNS & C., agentes

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Obras de vime

Ultimo gosto

Modelo aperfeiçoado em cestas para compras, agafates, costureiras, cadeiras para crianças, etc., etc., vendem por preços commodos Martins Capitão & C., em seu armazem de molhados á rua estreita do Rosario

Malvasia

Vinho proprio para senhoras

Em barris e a retalho: Peças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado de conservação e por preço modico: na cocheira n. 16 á rua do Duque de Caxias.

Maduro

Vinho puro da uva

O que póde haver de melhor para mesa, em barris e a retalho: Peças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$500 o par.
Cintos a 1$500.
Punhos e collarinhos de cores para homem a 1$000.
Idem para senhora a 1$500.
Grampos invisiveis a 60 rs. o masso.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Leques de papel com corrente a 1$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Lenços de esguião a 1$500 a duzia.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 600 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Bicos de cores com 12 jardas e 2 1/2 dedos de largura a 3$ a peça.
Idem com 4 dedos a 4$500 a peça.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Bicos de alenços com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Botões de phantasia a 900 rs. a duzia.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Maccos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

BARBOSA & SANTOS

Loja Camacan

Miudezas

Ferreira de Souza & C., tendo resolvido vender todos os seus artigos de miudezas por menos que em outro qualquer estabelecimento, avisam ás Exmas. senhoras que appareçam neste estabelecimento para assim se convencerem dos preços que acabam de fazer:

Oleo oriza verdadeiro a 900 rs., linha para machina a 900 rs. a duzia agulhas finas a 60 rs, pacotes com tres sabonetes 400 rs., um páo de sabonete fino 700 rs., meias finas para senhora a 700 rs. o par.

Lindo sortimento de bicos finos a 1$200, 1$500, 1$800 e 2$500 a peça, leques finos a 3$500, 5$, 5$500 e 6$.

Espartilhos finos a 4$500, 5$500 e 7$500.

Luvas finas de seda a 1$800, 2$, 2$500, 3$ e 3$500.

Grampos para chapéos o que ha de mais barato.

Bicos pretos com vidrilho.

Alfinete a 60 rs. a carta, fitas modernas lisas e bordadas, o que ha de mais fino.

Sabonetes de Reuter, o que ha de melhor para a pelle, a 900 rs um, tinta fina para marcar roupa a 800 rs. o frasco, lenços brancos finos a 1$500 a duzia, lindo sortimento de broche para senhora.

Alem deste annuncio teem muitos artigos de moda, que estão vendendo barato.

Rua Duque de Caxias n. 66

Papoula & C.

N. 18---Rua do Cabugá---N 18

Tem

Luvas de pellica, pelle de cão, camurça, seda fio d'Escossia e casemira.
Agua florida e Tricofero de Barry.
Sabonete diversos e curativo de Reuter.
Cambraias lisas, bordadas e abertas.
Camisas e ceroulas de flanella e meia de lã.
Camisas com collarinhos e sem punhos s/c c/p c/c e c/p.
Collarinhos punhos, meias, plastrons, mantas, gravatas de laço.
Lenços, espartilhos, pentiadores em cambraia, vestidos de cambraia bordados, bolsas tapetes, fichús de setim e de lã, casacos elasticos, casacas de casemira grenadine de seda e todas de seda.
Alpacas de seda a 600 rs o covado.

VAPOR

e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; e vêr no engenho Timbó-assu, muito perto da estação do [illegible]; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Aos 1.000:000$000

200:000$000

100:000$000

GRANDE LOTERIA

DE 3 SORTEIOS

Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel

DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO

Extracção: no dia 15 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro, Francisco Gonçalves Torres

200,000:000

LOTERIA

DAS

ALAGOAS

CORRE NO DIA 28 DE SETEMBRO

INTRANSFERIVEL! INTRANSFERIVEL!

O portador que possuir um vigesimo desta importante loteria está habilitado a tirar....... 10:006$000.

Os bilhetes acham-se a' venda na Casa Feliz, praça da Independencia ns. 37 e 39.

Corre no dia 28 de Setembro 1886, sem falta

THESOURARIA

DAS

LOTERIAS DA PROVINCIA

Acha-se á venda a 3ª parte da 1ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira, 30 do corrente ao meio dia pelo seguinte

PLANO

4,000 bilhetes a 16$000	384:000$000
Beneficio, sello e commissão.	69:060$000
	314:940$000
1 Premio de. . . .	100:000$000
1 Dito de	30:000$000
1 Dito de	10:000$000
1 Dito de	4:000$000
7 Ditos de 2:000$000 .	14:000$000
10 Ditos de 1:000$000 .	10:000$000
16 Ditos de 500$000 .	8:000$000
99 Ditos de 200$000 para a centena em que sahir o primeiro premio .	19:900$000
99 Ditos de 100$000 para a centena em que sahir o segundo premio	9:900$000
99 Ditos de 60$000 para a centena em que sahir o terceiro premio .	5:940$000
2 Approximações de 2:000$000 para o primeiro premio . .	4:000$000
2 Ditas de 1:000$000 para o segundo premio	2:000$000
2 Ditos de 650$000 para o terceiro premio . .	1:300$000
2,400 premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do primeiro premio	48:000$000
2,400 Premios de 20$000 para todos os algarismos finaes do segundo premio	48:000$000
5,140 Premios . . .	314:940$000

Caso a terminação do segundo premio seja igual a do primeiro passará ao numero immediatamente superior.

Esta loteria divide se em 20 partes e os bilhetes em vigessimos de 800 réis cada um,

Os premios maiores de 200$000 em cada parte estão sujeitos ao imposto provincial de 15 % e 5 % addicional sobre o referido imposto.

EXTRACÇÃO PELA MACHINA FICHET

Thesouraria das loterias, 23 de Setembro de 1886.

Augusto Octaviano de Souza,

Thesoureiro.

Grande e bem montada officina de alfaiate

DE

PEDROZA & C.

N. 41—Rua do Barão da Victoria—N. 41

Neste bem conhecido estabelecimento, se encontrará um lindo variado sortimento de pannos, casemiras, brins, camisas, punhos, collarinhos, meias, gravatas tudo importado das melhores fabricas de Paris, Londres e Allemanha; e para bem servirem aos seus amigos e freguezes, os proprietarios deste grande estabelecimento têm na direcção dos trabalhos da officina habeis artistas, e que no curto espaço horas, preparam um todo roupa de qualquer fazenda.

Rua do Barão da Victoria n. 41

(PREÇOS SEM COMPETENCIA)

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSAO EM 9 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO

1.º VICE-PRESIDENTE

(Continuação)

As previsões seriam, portanto, mais incertas do que hoje. E as eventualidades de findar a sessão legislativa, sem votar-se o orçamento, dar-se-hão, então como se dão presentemente, desde que se consumisse inutilmente um tempo precioso ou occorresse o caso extraordinario de uma dissolução da camara temporaria.

Entende, pois, a commissão que por vantagens tão contestaveis e precarias, não covém alterar os periodos da nossa contabilidade fieanceira, o que por alguns annos seria causa de confusão o penoso trabalho, já, a principio, sara operar-se a transição, já depois para as confrontações estatisticas.

Por ultimo pondera a commissão que as provincias por suggestões do governo geral, e pela utilidade de de uma perfeita harmonia a esse respeito, mudaram o seu anno financeiro de civil para o de periodo adoptado pelo thesouro. Uma nova mudança, em sentido contrario, não lhes seria tão facil: e muito importa aos contribuintes, geraes e provinciaes, que as épocas de pagar as suas contribuições de uma e outra procedencia não sejam differentes.

Consequentemente, não pode a commissão concordar em que o presente orçamento vigore por 18 mezes, como determina o art. 19 por força do artigo anterior.

A' vista desta impugnação tão vehemente, quanto infundada, o additivo não foi approvado. Sendo mais tarde proposta a idéa pelo relator do parecer da receita, á camara vitalicia, para não demorar a sua adopção, mandou separal-o para ser discutido em projecto especial, que não voltou a debate.

São obviamente improcedente as referidas razões de impugnação.

Resumem-se em que a medida trara transtorno á ordem de cousas estabelecida e confusão na contabilidade do thesouro. Quanto á 1ª, é inseparavel de qualquer reforma e a prevalecer o argumento ficariamos na immobilidade. Quanto á 2ª, como poderá começar o novo anno financeiro e aquelle em que deve terminar, continuando os mesmos semestres addicionaes, os prazos as regras de contabilidade?

D'onde provirá a confusão? Tudo isto já foi adduzido pelo orador quando discutio a prorogativa do orçamento em vigor, pois desvanece-se de ter sido quem aventou a idéa de coincidencia do anno civil com o anno financeiro nesta legislatura, vendo-a com prazer aceita pelo Sr. ministro da fazenda.

Receiava, entretanto, o orador opposição a elle por parte do Sr. ministro da justiça, que foi seu tenaz adversario em 1879. Adoptada a medida não carece o orador repetir os argumentos com que defende-se e apontar as vantagens que delle derivarão. Entre outras releva assignalar: 1º, approximar o orçamento do periodo que tem de reger; 2º, possibilidade do corpo legislativo guiar-se na elaboração do novo orçamento não só pela disposição do anterior com pelo do corrente; 3º, elemento para supprir deficiencia de verbas, dispensando a faculdade da abertura de creditos supplementares; 4º, acabar com as resoluções prorogativas; 5º, desapparecimento da confusão que nasce de contar se o anno civil de um modo e o financeiro de outro. Releva ponderar que as provincias já vão adoptando tambem essa providencia, como a de Minas-Geraes que a consignou na lei de orçamento que votou este anno.

O modo de contar o anno finaceiro de Julho data de 1828. Em 1847 Hollanda Cavalcante, em 1848 Limpo de Abreu, entre outros, reclamavam instantemente em seus relatorios contra esta anomalia. Podia ella estar sanada desde 1879, com grande vantagem, se o senado conservador o houvesse permittido. Cabe-lhe toda responsabilidade da demora desta medida de utilidade geral. Que de futuro lhe aproveite mais esta retratação, semelhante ás outras que o orador tem demonstrado.

São estas as singelas considerações que lhe suggere o projecto sobre a receita geral do imperio, já proficientemente estudado pelos seus collegas da opposição que o precederam na tribuna. Mercê de Deus, o orador [illegible] para fazer plena justiça [illegible] das homenagens ainda [illegible] gado adversario; sempre que [illegible] commendar por serviços [illegible]. Folgará, portanto, como brasileiro e como contribuinte se o nobre ministro da fazenda colher verdadeiros triumphos na sua gestão financeira, exorando o seu nome não com as lantejoulas de facil e ruidosa reputação, mas com a custosa e immorredora aureola que só confere o applauso reflectido dos que penetram pelo estudo no amago das cousas e sabem aquilatar-lhes todos os consectarios. E' critica, não pode restar duvida, a situação financeira do paiz, reflexo aliás de grande crise que, devida a causas complexas e a phenomenos ainda não totalmente estudados, agita todo o mundo economico. Para o terreno neutral da finança publica devem convergir os esforços de todos aquelles para quem o patriotismo ainda não é uma palavra vã. Cumpre não desanimar, mas depositar no futuro a grande fé que abala as montanhas.

A força de Washington, diz um dos seus biographos, consistia em que a sua esperança e a sua fé já mais desfalleceram em meio dos obstaculos, dos revezes, das inimisades, das traições, dos erros, dos desgostos da sua longa carreira. Nos peiores dias, quando tinha que lutar com a propria tristeza, elle exclamava serenamente; Não posso acreditar que a Providencia tenha conduzido por tanto tempo o meu paiz no caminho da prosperidade e da gloria para de repente abandonal-o. A nossa loucura e o nosso máo proceder tem-nos não raro transviado; mas confio que ainda resta bastante bom senso no povo para, reagindo afinal, fazer-nos entrar no caminho recto antes de estarmes irremessivelmente perdidos.

E' um dever de patriotismo pregar o confronto e a animação, quando por toda a parte envolve a descrença todas as convicções no seu sudario gelado. Oxalá comece a manifestar-se a reacção do criterio popular a que se referia o fundador da Confederação Americana, primeiro na paz, primeiro na guerra, primeiro no coração dos seus compatriotas. Oxalá não sejam os projectos do Sr. ministro da fazenda como a casa edificada sobre arêa de que falla o Evangelho: -« E a chuva cahio, e as torrentes transbordaram, e os ventos sopraram e arremetteram contra aquella casa: -ella tombou e a sua ruina foi grande! »

(Muito bem; muito bem; o orador é geralmente felicitado.)

Vem á mesa, são lidos e remettidos á commissão de orçamento as seguintes emendas:

« Fica o governo autorisado a isentar de direitos da importação os materiaes á construcção de estrada de ferro Rio Pardo, na provincia de S. Paulo.

« Sala das sessões, 6 de Setembro de 1886.—Rodrigo Silva.—Geraldo de Rezende. Cochrane. Duarte de Azevedo. —Almeida Nogueira. »

« Reduza-se o imposto do sal a 5 rs. por litro.

« Sala das sessões, 9 de Setembro de 1888.—João Penido. »

Foram ainda reproduzidos muitos dos requerimentos regeitados em 2ª discussão.

O Sr. Theodoro Machado, depois de felicitar o Sr. Affonso Celso Junior, a quem vio com prazer desprender-se das questões sempre incandecentes da nossa politica interna, para occupar-se de assumptos que tanto interessam ao paiz e de mostrar que de 1860 para cá pouco se tem embaraçado os nossos homens politicos com o estado de questões sociaes e economicas, diz que, embora grave e difficilima a nossa situação financeira não é ella inconcertavel. E sendo a culpa de tal estado de todos, de nada valem retaliações, devendo todos procurar melhorar a situação com prudentes avisos e conselhos.

Diz que o Sr. Affonso Celso Junior apontou tantas retracções, que o assustaram, mas pondera que, em assumptos economicos e financeiros, não é o mais seguro criterio procural-as, porque a mudança é muitas vezes de bom aviso.

Defende o ministro da fazenda, que combateu o uso e o abuso das operações de credito, recordando que, obrigado a aceitar os factos consumados, foi pelas apuradas circumstancias em que se achou, obrigado a recorrer a credito para o pagamento de mais de 100,000:000$ de divida fluctuante, e para comprehender a situação afflictiva do thesouro, basta attender [illegible] lhões de [illegible].

Recorda que [illegible] o governo do Paraguay que [illegible] sacrificios e a liquidação dos serviços dessa guerra que os não exigia [illegible] lembra a reforma do elemento servil e [illegible] a necessidade de crear novas fontes de receita para fazer face a tantos compromissos, e dahi veio a politica dos melhoramentos materiaes.

Trata do additivo referente ás loterias e procura demonstrar que é mais um meio de centralisação querendo acabar se com elle sophismaticamente as loterias das provincias. O verdadeiro era propor a suppressão das loterias pela qual votaria.

Faz diversas considerações condemnando o novo plano da retirada do papel-moeda da circulação e analysa diversos actos do ministro da fazenda para provar que no seu plano financeiro foi até aventuroso.

Sustenta que a retirada do papel-moeda só se pode opera depois de equilibrado o orçamento, trasendo para exemplo o que se fez na Italia, onde os *deficits* eram muito maiores do que aqui.

Diz que o nobre ministro da fazenda parece desconfiar da sua estrella e tem pressa de mais, quando tudo aconselha a prudencia.

Houve desacertos e profusões, mas é incontestavel que houve tambem augmento de renda, e para o que muito concorreram as estradas de ferro, cuja importancia descreve, e bem assim o desenvolvimento que tiveram o telegrapho, o correio, a navegação e outros serviços.

Faz diversas considerações sobre as tarifas do Brasil e, procurando classifical-as como protectoras, prohibitivas e fiscaes, pensa que são mais que fiscaes, prohibitivas.

Discute o imposto sobre vinhos falsificados e sobre o sal, que entende necessarios, e lembra a conveniencia de ser alliviado o segundo imposto provincial que paga em Minas. E como a necessidade tem cara de herege, é por isso que os impostos são indispensaveis.

Trata da revisão das tarifas, que acha necessarias, pois que, sendo ellas fonte de renda, não podem nem devem ser fixas nem invariaveis, julgando tambem necessaria a revisão da tabella dos generos livres de direitos, para melhorar e classifical-as em relação ao serviço de expediente.

Tratando da censura, feita á camara, de não votar economias, não dirá que sim, nem que não, mas recorda que já é muito parar.

Pensa que ha cousa de maior valia do que orçamento equilibrado ou com pequeno *deficit*, é a sua execução, e nesse ponto confia plenamente no nobre ministro da fazenda, porque em uma lei de orçamento to que não se move, S. Exc. achará meios de fazer economias.

Dizem que as finanças do paiz são inconcertaveis, não pensa assim; mas receia que não haja concerto para as finanças das provincias.

Refere-se ao seu antigo viver, a posse em que estavam de diversos impostos de importação até o momento em que uma resolução violenta, para a qual não tinha competencia o poder executivo, um rude golpe desequilibrou os orçamentos na provincia de Pernambuco em 1,400 contos e na Bahia em pouco menos.

Na provincia da Bahia o descredito chegou a ponto que, querendo reformar uma letra de cem contos, exigio-se que na propria letra a provincia declarasse que se comprometia a pagar no dia do vencimento ao que como presidente se recusou.

Em Pernambuco chegaram as cousas a ponto de que os empregados provinciaes são pagos com homeopathicas apolices provinciaes que vencem juros.

Pensa que é possivel remediar a sorte das provincias, restituindo-lhes os 10 %, tão fallados e promettidos e ainda não concedidos.

Não tem satisfação da posição que occupa, está alli cumprindo um dever; mas não póde deixar de dizer que a sua provincia foi sempre altiva, mas não turbulenta.

Emquanto occupar uma posição no parlamento, a sua *delenda* ha de ser a salvação das provincias, que antepõe a tudo.

O Sr Candido de Oliveira diz que não póde dar o seu voto aos impostos, não só porque não foi justificada a sua necessidade, como porque não são os mais convenientes. O nobre ministro devia provar que não havia outro meio de remediar o mal. O enorme peccado da situação é que a reducção das despezas não foi empregada em todas as suas normas.

Era preciso fazer economia sordida, para depois, se esta não bastasse, pedir impostos.

Não havia possibilidade de reduzir as despezas e grande responsabilidade teve n'isto o governo.

Discute o imposto do sal, sustenta, que elle vai encarecer o genero, porque maior será o seu preço quanto mais distante fôr o mercado consumidor.

Aprecia o imposto sobre carnes salgadas e faz diversas considerações para demonstrar que elle não aproveitará á provincia do Rio Grande, cuja industria nada lucrará, não aproveitando tambem á provincia de Minas.

Não crê que seja esta occasião azada para retirar papel-moeda. Em 1880, quando os liberaes na Camara pensavam que podiam cogitar da retirada do papel-moeda, applicando para isso o excesso dos depositos e as sobras do orçamento, o Sr. Barão de Cotegipe, como membro da commissão do Senado, fez supprimir a primeira parte, deixando que só as sobras do orçamento fossem applicadas ao resgate do papel-moeda. Entretanto, hoje o nobre ministro da fazenda quer retirar o papel-moeda por meio de emprestimo.

Diz-se que ha superabundancia de papel-moeda, mas S. Exc. não está convencido de que ha essa superabundancia, porque já usou da autorisação da lei de 1875 para emittir 7,000:000$000 de papel e não quer ficar desarmado dessa lei, para acudir a alguma crise monetaria que possa apparecer.

O ministro que assim procede não está convencido da superabundancia do papel-moeda.

Pergunta ao nobre ministro porque não organisa uma lei especial para o resgate do papel-moeda.

O Sr. Francisco Belisario (ministro da fazenda):—Porque não passaria no Senado,

O Sr. Candido de Oliveira diz que o Senado não recusaria a lei se a sua efficacia fosse reconhecida.

Deseja que o nobre ministro realize em todas as suas fórmas a sua politica da reorganisação das finanças, porém ella tem uma grande falha—não começar pela reducção das despezas, sendo o culpado do naufragio do pensamento o mesmo ministerio que não crê nas côres negras do estado do paiz.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para 10.

SESSÃO EM 10 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO 1.º VICE PRESIDENTE

Ao meio-dia começa a chamada, que termina ao meio-dia e dez minutos.

Abre-se a sessão.

E' lida e sujeita a approvação a acta da sessão anterior.

O Sr. Affonso Celso Junior diz que costuma lêr o *Diario Official*, por isso vio algumas inexactidões que indica na acta publicada *Jornal do Commercio*.

Ninguem mais fazendo observações dá-se a acta por approvada.

O Sr. 1.º Secretario dá conta do expediente.

Foi approvado por escrutinio secreto o projecto concedendo um anno de licença com ordenado ao desembargador Marcos Antonio Rodrigues de Souza, da Relação de S. Paulo.

Foram igualmente approvados concedendo igual favor ao juiz de direito Manoel do Nascimento Teixeira, juiz de direito da comarca de Ilhéos; e a Alfredo da Graça Couto, membro da inspectoria de hygiene, na provincia do Maranhão.

Vem á mesa, é lido, apoiado e approvado sem discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que se solicite do Ministerio da Agricultura quaesquer informações que tenha recebido sobre o estado da estrada de ferro do Paraná, especialmente na parte correspondente ao kilometro 65.

« Quaes as garantias que offerece a empresa ao pessoal encarregado do transporte de cargas, desde que foi determinada a baldeação dos passageiros que têm de percorrer cerca de 2 kilometros por difficil picada?

« Se o engenheiro annunciou em seu officio de 25 do passado falta de garantias sufficientes de segurança no percurso desse pequeno trecho.

« O que respondeu e determinou a respeito destes factos o Ministerio da Agricultura.

« Sala das sessões, 9 de Setembro de 1886.—*Alves de Araujo.* »

Vêm á mesa são lidos, apoiados e entram em discussão, que fica adiada por pedir a palavra o Sr. Rodrigo Silva sobre os dous primeiros e o Sr. Soares sobre os outros tres requerimentos:

« Requeiro que, por intermedio do Ministerio da Agricultura, seja solicitada a seguinte informação:

« Já está concluido o trabalho da consolidação de todas as disposições relativas ao elemento servil constante da lei de 28 de Setembro de 1871 e respectivos regulamentos que não foram revogados, consolidação determinada pelo § 8 do do art. 4 da lei de 28 de Setembro de 1885?

« Sala das sessões, 10 de Setembro de 1886. — *Affonso Celso Junior.* »

« Requeiro que o governo, por intermedio do ministerio da fazenda, informe:

« 1.º Que somma se tem despendido por conta do emprestimo externo ultimo de... £ 6,000,000?

« 2.º A quanto montou a despeza com differenças de cambio no exercicio de 1885 1886?

« 3.º A quanto monta a importancia da divida fluctuante actualmente existente e consistindo em bilhetes do thesouro e conta corrente com o Banco do Brasil?

« Sala das sessões, 10 de Setembro de 1886. — *Candido de Oliveira.* »

« Requeiro que o governo, por intermedio do ministerio da fazenda, informe:

1.º Se têm fiança regularmente prestada os thesoureiros das diversas thesourarias do Imperio.

« 2.º Se o governo não julga conveniente proceder a uma revisão das tabellas das fianças dos responsaveis para com a fazenda nacional, no sentido de se elevar o respectivo valor?

« Sala das sessões, 10 de Setembro de 1886.— *Candido de Oliveira.* »

« Requeiro que por intermedio do ministerio da agricultura, informe o governo qual o motivo porque ainda não sujeitou á approvação do corpo legislativo os regulamentos expedidos em virtude da lei de 28 de Setembro de 1885, conforme lhe cumpria *ex-vi* do § 8.º do art. 4.º da mesma lei.

« Sala das sessões, 10 de Setembro de 1886. — *Affonso Celso Junior.*

« Requeiro que, por intermedio do ministerio da agricultura, informe o governo quaes as providencias tomadas com o fim de se estabelecerem em diversos pontos do imperio e nas provincias fronteiras, colonias agricolas, regidas com disciplina militar, para as quaes serão enviados os libertos sem occupação, conforme preceitua o § 5.º do art. 4.º da lei de 28 de Setembro de 1885.

« Sala das sessões, 10 de Setembro de 1886. *Affonso Celso Junior.* »

O Sr. presidente diz que o Sr. João Penido pedio dispensa de membro da commissão de pensões e ordenado.

Consultada a camara responde negativamente.

O Sr. João Penido não pedio dispensa para receber uma prova de consideração da camara, mas porque não póde continuar a servir na commissão, por isso insiste no seu pedido de dispensa.

Consultada de novo a camara concede a dispensa.

O Sr. Rodrigo Silva (pela ordem) pede e a camara concede inversão da ordem do dia de sabbado, afim de, sem prejuizo da primeira hoje, serem dadas para a discussão as materias que estão na ordem do dia de hoje.

O Sr. Alves de Araujo pergunta se o Sr. ministro da agricultura ainda não mandou as informações que o orador pedio em requerimento approvado pela camara ha dous mezes.

O Sr. Coelho Rodrigues (1.º secretario) diz que logo que a mesa recebe qualquer informação pedida ao governo, a envia immediatamente a quem fez a requisição. Se o nobre deputado ainda não recebeu as informações que pedio é porque ainda não foram enviadas á mesa.

O Sr. Affonso Penna admira-se de não ter o ministerio da agricultura enviado as informações pedidas pela commissão especial, que tem de dar parecer sobre a denuncia dada contra o conselheiro Carneiro da Rocha. O assumpto é muito grave, por isso pede ao Sr. presidente que reitere o pedido de informações.

O Sr. presidente ha de reiterar o pedido.

O Sr. Paulino Chaves utilisando-se da urgencia que a camara lhe concedeu, e que agradece, vai defender as autoridades de Porto-Alegre, que foram envolvidas no supposto assassinato de que tratou o Sr. Candido de Oliveira, que foi injusto na sua apreciação, visto como na mesma folha, *O Artista*, ha prova de que as torturas de que fallou não passão de mera invenção.

Diz essa folha que Horacio foi torturado no dia 16, e que no dia 20 falleceu na Santa Casa de Misericordia; mas bastará saber que o provedor da Santa Casa é o coronel Joaquim Pedro Salgado, que nenhuma denuncia deu a respeito, para se ver que não houve torturas.

O chefe de policia da provincia, querendo provar que não houve torturas, nomeou para procederem á autopsia os Drs. Castro Menezes e Araponga, que não são suspeitos, pois são liberaes, que declararão no attestado, que o orador lê, que Horacio falleceu de meningo-encephalite, não tendo encontrado vestigios de compressão na cabeça.

Pensa ter provado que não houve assassinato praticado pela policia.

ORDEM DO DIA

Continua a 2.ª discussão do projecto n. 55 deste anno, abrindo um credito ao ministerio do imperio.

O Sr. Barão de Mamoré (ministro do imperio): — Persuadi-me de que depois da exposição de motivos que precede o credito em discussão, elle pudesse ser approvado ou rejeitado, nesta e na outra casa do parlamento, sem os discursos que a camara já ouvio e que naturalmente continuará a ouvir sobre o assumpto. Entretanto vejo hoje que me illudi e que me acho na obrigação de, não só tomar em consideração os discursos que aqui foram proferidos na sessão de 6 do corrente, como de justificar de novo o credito de que se trata.

O honrado deputado pela provincia das Alagoas, ao orar na sessão de 6, voltou a uma questão que já tem sido por mim respondida; e a camara comprehende que eu não tomarei em consideração o discurso do nobre deputado nesta parte senão com algum constrangimento, porque sempre desagradavel proferir e ouvir repetições.

O nobre deputado disse que eu tinha pedido para o serviço do melhoramento sanitario da côrte a quantia de 100,000:000$ no relatorio, que tinha reduzido esta somma a 30,000:000$ e que afinal me contentava com 300:000$.

Eu já tive occasião, na camara de que faço parte, de mostrar a improcedencia dessa arguição. Em primeiro lugar não pedi cem mil contos para o serviço sanitario, nem tão pouco pedi trinta mil, apenas peço os 300 contos que constam do credito em discussão. Nos 160 mil contos a que o nobre deputado se refere fallou-se no relatorio do ministerio do imperio; mas como? Depois do relatorio alludir á multiplicidade de obras cuja necessidade tem sido mais ou menos reconhecida por todos, e de ha muito; diz-se, talvez todos esses melhoramentos não se possam realizar com menos de cem mil contos. Depois disso, a inspectoria geral da hygiene, encarregada pelo ministerio do imperio de apresentar um parecer sobre as obras a realizar, o fez no plano de que esta augusta camara já tem conhecimento, porque ella acompanhou o pedido de credito; disse que a realisação de todas estas obras não poderia importar em menos de 30,000:000$. Já vê a camara que ate aqui não ha absolutamente pedido algum do ministro do imperio.

Submettido o plano da inspectoria á consideração dos meus collegas em conselho de ministros e discutido alli, resolveu-se afinal que, não tendo dito a inspectoria geral de hygiene, nem constando de relatorio ou de parecer algum, como mostrarei, já, qual a importancia em que poderia importar, quer parte, quer a totalidade destes melhoramentos, o governo se reduzisse a pedir ao parlamento uma quantia com que podesse durante o intervallo da sessão legislativa mandar proceder a estudos minuciosos e a orçamentos detalhados, dos melhoramentos a realisar indicando-se dos melhoramentos apontados pela inspectoria geral de hygiene os que parecessem mais urgentes. Conformei-me com esta deliberação do conselho de ministros.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

OS OLHOS

DE

EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 220)

IX

A porteira tomou a palavra:

— Sr. doutor, disse ella, aqui está minha filha, de quem lhe fallei e para quem o senhor teve a bondade de prometter a sua grande e poderosa protecção. A pobre menina conta com isso e eu, sua mãi, o considero como um deus tutelar. Sr. doutor, a minha Joanna é um anjo. Desafio que haja outra igual em Batignolles, em Montmartre ou em outro qualquer lugar! Eu a deixo com o senhor.... Converse com ella. Eu volto para o meu quarto.

Sahio, depois de ter lançado á filha um ultimo olhar em que se lia a mais sincera admiração.

Paroli era moço e sabemos muito bem parecido.

A futura estrella, apreciando as qualidades physicas do importante personagem, cuja protecção ia solicitar, sentio-se disposta a conquistar a sua benevolencia por meios, cuja efficacia é raramente contestavel e não duvidou que a conversa começasse de modo muito vivo.

Já se preparava para ir sentar-se nos seus joelhos, mas um olhar pouco animador do italiano fêl-a parar.

— Tome essa cadeira, minha senhora, disse-lhe Angelo em tom polido, mas frio, indicando uma cadeira ao lado do fogão.

— Parece que não agrado, pensou a ingenua. Tanto peior para elle!

E como ella não fazia grande empenho em ter uma manifestação galante, estando um pouco farta pelo habito, tomou posse, requebrando-se, da cadeira indicada.

Angelo sentou-se em frente della e com o mesmo tom polido e frio, principiou a conversa nestes termos:

— A senhora representa em comedias, e ao que parece tem um talento muito agradavel.

— Meu Deus, senhor, replicou Joanna Dortil, com ar desembaraçado, sou actriz por gosto, por temperamento, por vocação. Não ha nada como o theatro! Quanto ao meu talento, de que o senhor tem a bondade de fallar-me, fazem lhe tantos elogios que eu quasi acabei por acreditar nelle. Imagine o senhor que ha até fanaticos por mim.

A actriz interrompeu-se.

- Fanaticos, repetio Paroli sorrindo. Não me admira, minha senhora, a sua belleza picante, sem fallar no seu merito, bastaria para explicar um fanatismo desse genero.

— O senhor é muito amavel! palavra de honra! Tende apenas dezenove annos não posso ter o habito do tablado como as velhas comediantes, que ha vinte annos andam por ahi por esses frege-moscas, mas tenho porte e desembaraço e a instrucção virá logo.

— O seu papel é de ingenua, disse-me sua mãi.

— Sim, senhor. O senhor talvez ache que não tenho physico para isso, por ser rechonchuda. Mas só represento esse papel no theatro.

Paroli tornou:

— Admira-me que as *ingenuidades* convenham, não ao seu physico, mas ao seu temperamento.

— Então, porque?

— A senhora tem voz de soprano, estatura alta, fórmas admiraveis, porém muito desenvolvidas. E enfim o todo do seu plastico, digno de tentar o cinzel de um grande esculptor, parece-me predispôl-a a representar não *ingenuidades*, mas os *primeiros papeis*.

— Ah! exclamou Joanna Dortil, como o senhor me comprehende bem! São justamente os primeiros papeis que eu ambiciono representar.

— Muito bem! estou convencido que nelles a senhora ha de ser notavel.

— Eu tambem, creio.

— Já os representou alguma vez?

— Uma unica vez.

— Onde?

— Em Chartres.

— Em que peça?

— Em uma peça do Gymnasio; uma comedia muito dramatica *Serge Panine*.

— Foi bem succedida?

— Oh! perfeitamente! Tres chamados á scena e ramalhetes, mais de duas duzias de ramalhetes. O senhor conhece a peça?

Paroli estremecera ouvindo o titulo citado por Joanna Dortil e uma luz singular accendeu-se nos seus olhos.

— Conheço-a, respondeu elle e gosto do desfecho della. A senhora, sem duvida, queria o papel da mulher que, no ultimo acto, dá um tiro em Serge Panine?

— Sim, senhor, o papel de madame Pasca e eu estive, simplesmente, sublime! O jornal de Chartres disse isso! Eu tive inflexões de voz, gestos, que faziam estremecer. O bombeiro que estava de serviço perdeu a cabeça. Quanto ao actor que representava Panine, um bobo, um tolo, ruim como as cousas ruins, estava sempre com medo de que eu lhe désse o tiro de revolver na cara.

- Ah! e a senhora poderia têl-o feito, arrastada pela força da situação e pela febre da representação. Isso já aconteceu, e sem duvida ainda ha de acontecer.

— Oh! o senhor tem muita razão! Eu primeiramente deixo-me arrastar, quando a situação é dramatica ou enternecedora. Parece-me que a cousa é verdade, palavra de honra! Choro como uma tola.

Todos os verdadeiros artistas são assim.

— Artista, senhor, eu o sou na alma. Já disse, é a minha vocação! Oh! não ha nada como o theatro! Oh! os primeiros papeis. Tenho sonhado com elles!

Joanna Dortil levantou-se, arqueando o corpo flexivel, deitando os hombros para trás, afim de tornar salientes os contornos do seu busto cheio, e continuou em voz meiga, lançando um olhar de gata amorosa por entre os seus longos cilios:

— Decotada, sabe, sou esplendida! Verdadeiro regalo para os binoculos. Em Dijon um amador mandou-me versos, comparou-me á *Venus de Milos*. Palavra de honra, senhor, sem basofia eu podia dizer como Theresa ha tempos: « Isto não é carne, isto é marmore!

— Estou perfeitamente convencido disso, minha senhora, respondeu Angelo, sempre frio e pallido, a senhora parece-me que nasceu para representar os primeiros papeis e para nelles ser bem succedida.

— Então, senhor, proteja-me! exclamou Joanna Dortil, radiante.

— Não desejo outra cousa; mas, antes de tudo, vou fallar-lhe com franqueza.

— Póde fallar sem rebuço... Não sou impertinente.

— Dous amigos meus são directores, um de um theatro de drama, outro de um desses theatrinhos em que se representa tudo. Tive occasião de prestar-lhes importantes serviços, de procurar-lhes commanditarios. Elles são gratos, e só desejam proval-o.

— Falle-lhes por mim, senhor. Uma palavra sua, e eu serei servida.

— Repito que desejo muito ser-lhe util.

— Oh! senhor, vou ficar apaixonada pelo senhor, e se o senhor...

Paroli com um gesto cortou a palavra á futura estrella e continuou:

A senhora ha de achar natural que eu não lhe diga neste momento os nomes desses dous directores, e eu recommendo-lhe a maior discrição a respeito do apoio que estou disposto a dar-lhe. Se as suas companheiras de theatro desconfiassem que a senhora ia concluir um bom contrato, a sua inveja excitada as levaria a trabalhar contra a senhora por todos os meios, e talvez embaraçassem o exito dos nossos projectos.

— Comprehendo isso, senhor. São tão invejosas essas sujeitas! Ah! que cousas ruins!

- Deixe-me terminar. Estou, pois, disposto a ser-lhe agradavel. Já amanhã de manhã fallarei aos meus amigos, mas ambos são homens sérios. Por maior que seja a sua gratidão para commigo, não lhes bastará a minha affirmação do seu merito, hão de querer julgar por si.

— Isso é muito natural. Ninguem compra nabos em saccos. Ninguem ha de querer contratar uma pata choca qualquer, que não sabe dizer duas palavras e que quer grande ordenado.

A proposito de ordenados, qual seria o seu?

— Oh! bem modesto para começar.

— Mas, emfim?

— Dous mil francos certos, dous mezes de licença e vinte francos para lenha. Eu valho mais do que isso.

— Estou convencido disso.

— Em summa, esses cavalheiros hão de querer ver-me representar. Estimo muito isso. Já não é pouco conseguir que directores se incommodem! Quando mamã fallou-me no Sr. doutor, dizendo que o senhor teria a bondade de lembrar-se de mim e que poderia dar-me um bom adjecterio, lembrei-me logo de preparar uma peça em que os directores que o senhor conseguir que se interessem por mim possam julgar-me.

— E' isso mesmo.

— Venho, justamente do theatro de Batignolles. Quiz ver a directora e propôr-lhe dar um espectaculo em que eu me obrigaria a representar de graça, durante duas semanas, uma em Montmartre e uma em Batignolles, onde sou bem conhecida, e ouso dizel-o, muito apreciada! Hei de fazer receita.

— Que resposta teve da directora?

— Não pude vêl-a. Quando cheguei estavam lendo aos artistas dous actos de uma peça inedita que vai entrar em ensaios e que foi fabricada por um actor com um dos seus amigos... um impostor que se quer fazer de fino; fallo do amigo e não do actor de meia tigela.

- Uma peça inedita no theatro de Batignolles! disse Angelo, admirado.

— Sim... Uma peça da actualidade... Foi arranjada segundo um facto que neste momento occupa a attenção de todo Paris e da provincia tambem. Esperei até o fim da leitura para fallar com a directora, mas ella estava muito occupada e mandou pedir-me que voltasse amanhã. Ella conversava com os autores. Parece que os dous primeiros actos tiveram na leitura grande successo. Demais, o titulo é esplendido. Um verdadeiro achado.

— E esse titulo?...

— *O crime do P. L. M.*

Paroli franzio o sobrecilio.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.